

Oeiras

EM REVISTA



VENHA DESCOBRIR OEIRAS

TRAGA O PASSAPORTE



02

**BEM-VINDOS
A OEIRAS**

WELCOME TO OEIRAS

**SERÁ QUE CONHECE OEIRAS? AQUI COMEÇAM
AS SUGESTÕES DO QUE DEVE VER, CONHECER
E SENTIR EM OEIRAS.**DO YOU KNOW OEIRAS? HERE YOU'LL FIND
SUGGESTIONS OF WHAT TO SEE, DISCOVER AND
EXPERIENCE IN OEIRAS.

32

**O NOSSO
PATRIMÓNIO É SEU**

OUR HERITAGE IS YOURS

**PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE
OEIRAS E A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO
DA MEMÓRIA COLETIVA**THE HISTORICAL AND CULTURAL HERITAGE
OF OEIRAS AND THE IMPORTANCE OF PRESERVING
THE COLLECTIVE MEMORY

54

PERCURSOS

ITINERARIES

**ORGANIZAMOS TRÊS PERCURSOS PARA SI.
PEGUE NESTA PUBLICAÇÃO E PERCORRA
OS CAMINHOS QUE SUGERIMOS.**WE PUT TOGETHER THREE ITINERARIES
FOR YOU. TAKE THIS MAGAZINE AND TRAVEL
THE PATHS WE SUGGEST

18

**OFERECEMOS
ANIMAÇÃO TODO O ANO**

WE OFFER ENTERTAINMENT ALL YEAR ROUND

**DURANTE TODO O ANO OEIRAS É PALCO DOS MAIS
VARIADOS TIPO DE MÚSICA, MAS HÁ TRÊS QUE
NUNCA FALHAM: NOS ALIVE, EDP COOL JAZZ
E O SETE SÓIS SETE LUAS.**ALL YEAR ROUND, OEIRAS IS THE STAGE OF DIFFERENT TYPES
OF MUSIC BUT THREE EVENTS NEVER FAIL: NOS ALIVE, EDP
COOL JAZZ AND SETE SÓIS SETE LUAS.

74

INOVAÇÃO

INNOVATION

**EM INOVAÇÃO NÃO PODÍAMOS DEIXAR DE
FALAR DE SMART CITIES. UM TEXTO DE
ANDREIA COSTA QUE NOS AJUDA A
PERCEBER ESTE NOVO CONCEITO EM
VOLTA DAS NOVAS CIDADES.**WHEN IT COMES TO INNOVATION, SMART CITIES
ARE A MANDATORY ISSUE. A TEXT BY ANDREIA
COSTA THAT HELPS US UNDERSTAND THIS NEW
CONCEPT INVOLVING MODERN CITIES.

Director . *Director* PAULO VISTAS Direção Executiva . *Executive Directors* ELISABETE BRIGADEIRO Editor . *Editor* CARLA ROCHA Textos e ilustrações . *Texts and illustrations* CARLA ROCHA, CAROLINA SÁ DA BANDEIRA, LUÍS MARIA BAPTISTA, DOMINGOS LEITÃO, SÓNIA CORREIA, ANA HENRIQUES, LUISA GALVÃO, CRISTINA AMARO, ANA PAULA MIGALHADA, ANDREIA COSTA, DIOGO LOPES, PEDRO ZAMITH, JOANA CARVALHO, RITA CARRÉ, TERESA RUIVO, CARLOS TEIXEIRA, LUIS FRASCO, ANA CRISPIM, GRAÇA PATRÃO, ALEXANDRA SOEIRO, ALEXANDRA SILVA, TERESA OGANDO, MÁRIO CRISPIM, MIRILISA MESQUITA, FILIPE DUARTE, ALEXANDRA FERNANDES Fotografia . *Photography* ALBÉRICO ALVES, CARLOS SANTOS, CARMO MONTANHA, OS ESPACIALISTAS, ARQUIVO CMO Execução . *Produced by* GABINETE DE COMUNICAÇÃO, OEIRAS TOWN HALL MEDIA DEPARTMENT Concepção gráfica e paginação . *Design and pagination* FORMAS DO POSSÍVEL www.formasdopossivel.com Tradução . *Translation* CLÁUDIA INGLÊS Design de postais *Postcards design* Formas do Possível Propriedade . *Property of* MUNICÍPIO DE OEIRAS Impressão . *Printed by* SOGAPAL Tiragem . *Print run* 20.000 Exemplares Registo . *Registration* ISSN 1646-5970 Depósito Legal . *Legal deposit* 86817/95 Distribuição Gratuita . *Free Distribution* Contactos . *Contacts* LARGO MARQUÊS DE POMBAL 2784-501 OEIRAS, TEL. 214 408 300, ELISABETE.BRIGADEIRO@CM-OEIRAS.PT, CARLA.ROCHA@CM-OEIRAS.PT, WWW.CM-OEIRAS.PT

**SIGA-NOS NO FACEBOOK!**
[Facebook.com/municipiooeiras](https://www.facebook.com/municipiooeiras)**VISUALIZE-NOS NO ISSUU!**
[Issuu.com/municipiodeoeiras](https://issuu.com/municipiodeoeiras)**SIGA-NOS NO TWITTER!**
[Twitter.com/municipiooeiras](https://twitter.com/municipiooeiras)

Oeiras, uma nova centralidade

Oeiras, a new centre

Caro leitor/a,

Receio que esta publicação lhe crie uma espécie de equívoco. Ao darmos a conhecer o que Oeiras tem para oferecer nas mais variadas áreas, não estamos a querer dizer que apenas nós temos bons restaurantes, sítios únicos, um património à espera de ser visitado e uma vida emergente à espera de ser vivida. Não. O que queremos dizer é que também Oeiras tem bons restaurantes, sítios únicos, um património à espera de ser visitado e uma vida emergente à espera de ser vivida. Oeiras possui, no âmbito da AML – Área Metropolitana de Lisboa, uma centralidade inquestionável. Fazemos parte de uma família maior que potencia o que temos de bom e que também temos um papel potenciador naquilo que os outros têm para oferecer. Atingimos um nível de maturidade que nos permite entender, estratégica e socialmente, o nosso papel numa política que é transversal aos municípios vizinhos. Vivemos um tempo onde o espaço urbano nos convida a pensar diferente e este pensar diferente é pensar global. Não temos pretensões em fazer igual aos nossos concelhos vizinhos no intuito de fazer melhor; pretendemos fazer diferente no sentido de podermos ser complementares. Álvaro Covões, na entrevista que nos dá, afirma que não há arame farpado nas fronteiras dos concelhos e quem vem de fora não quer saber se está em Oeiras ou Sinta, quer é visitar A e ter experiência X. Importa aos municípios ter este entendimento. Ter esta dimensão política do papel que se quer para cada município. A competição feroz que se sentiu no final do século passado não faz mais sentido. Nivelou-se a qualidade de vida naquilo que é o básico, a partir daqui importa colmatar as deficiências que a área urbana possui. Em Oeiras apostamos no tecido terciário e empresarial sem descurarmos do património histórico

e cultural. Foi uma aposta que nos beneficia, em primeiro plano, mas também beneficia outros municípios da AML. Também nós beneficiamos de uma capital próxima, de concelhos vizinhos com forte componente histórica e turística. Não somos rivais, somos parceiros. E esta publicação, ao mostrar o que temos para oferecer, não o faz anulando outros concelhos. Partimos da certeza que Oeiras não seria esta Oeiras se tivesse nascido noutra parte de Portugal, mas a Área Metropolitana de Lisboa também não seria esta Área Metropolitana de Lisboa sem a Oeiras que é hoje. Temos um papel preponderante e único: somos o centro de excelência urbana a 15 minutos da Capital. Isso, ninguém nos nega. E é essa excelência urbana que convidamos a conhecer. -

Dear reader,

I fear this magazine may be somewhat misleading. As we show you what Oeiras has to offer in the most varied areas we do not mean to say that we are the only ones with good restaurants, unique locations, a heritage worth visiting and a way of life just waiting to be experienced. No. What we mean to say is that good restaurants, unique locations, a heritage worth visiting and a way of life just waiting to be experienced can also be found in Oeiras. As part of the AML – Lisbon Metropolitan Area – Oeiras has an unquestionable central location. We are part of a larger family that enhances our strengths and in which we also enhance what others have to offer. We have reached a level of maturity that allows us understand our strategic and social role in a policy that we share with the neighbouring municipalities. We live in a period in which the urban space requires a different way of thinking and this different way of thinking is thinking global. We do not mean to do the same as our neighbouring municipalities



PAULO VISTAS
PRESIDENTE DA CÂMARA MAIOR

with the goal of doing better; we mean to do it differently, so that we may complement each other. In his interview to this magazine, Álvaro Covões says the municipalities are not divided by barbed wire and that foreigners don't care whether they are in Oeiras or Sintra, what they want is to visit place A and have the experience X. It is important that the municipalities understand this, that they understand this political dimension of the role desired for each municipality. The fierce competition experienced towards the end of last century no longer makes sense. We have levelled the quality of life in terms of basic needs and now need to solve the problems that still affect the urban area. In Oeiras we bet on the services and corporate area, without neglecting the historical and cultural heritage. This bet brings advantages to us, first and foremost, but also to the other municipalities in the AML. We too benefit from the proximity to the capital and from neighbouring municipalities with a strong history and tourism. We are not rivals, we are partners. And this magazine, by showing what we have to offer, does not do so by annulling other municipalities. We work on the certainty that Oeiras would not be the same if it had been founded in another region of Portugal but the Lisbon Metropolitan Area would also not be the same without the Oeiras of today. We have a preponderant and unique role: we are the centre of urban excellence only 15 minutes away from the capital; this, no one can deny. And that urban excellence is exactly what we invite you to discover. -



SEJAM MUITO bem-vindos A OEIRAS

WELCOME TO OEIRAS

Situada entre os concelhos de Lisboa, Amadora, Sintra e Cascais e confinando com o estuário do Tejo, a Sul, é um dos 18 concelhos que constituem a Área Metropolitana de Lisboa.

A abertura em anfiteatro sobre o estuário do Tejo, dá-lhe a temperança dos ventos húmidos e o desafogo de um horizonte quase sempre marcado pelas águas entre rio e oceano. Entre as suas praias conta com duas das melhores praias urbanas do país. Oeiras brinda-nos ainda com um vasto património construído e paisagístico representativo de muitos séculos de história. Venha descobrir Oeiras, desfrute da natureza em harmonia com a cultura e encontre verdadeiros momentos de lazer.

E prepare-se, Oeiras é viciante.

Located between the municipalities of Lisbon, Amadora, Sintra and Cascais and limited by the Tagus estuary to the South, it is one of the 18 municipalities in the Lisbon Metropolitan Area.

Its amphitheatre onto the Tagus estuary protects it from the humid winds and offers the clarity of a horizon strongly marked by the waters between the river and the ocean. Among its beaches are two of the country's best urban beaches.

Additionally, Oeiras offers a wide architectural and natural heritage, representative of many centuries of history.

Come discover Oeiras, enjoy the harmony between nature and culture and find true moments of leisure.

Prepare yourself, Oeiras is addictive.

*Em Oeiras encontra duas das
melhores praias urbanas do país
Oeiras has two of the best urban beaches in the country.*

Ciência

Gastronomia

Espaços
Verdes

Desporto

Litoral

O que
Oeiras

Lazer

Cultura

TEM PARA
OFERECER?

WHAT DOES OEIRAS HAVE TO OFFER?

Oeiras transformou-se por completo nas últimas três décadas e se por um lado não esqueceu o seu legado pombalino, por outro reinventou-se e tornou-se uma referência do tecido urbano moderno. Próxima de Lisboa, capital, Oeiras é parceira e, também, um concelho que complementa o eixo onde se insere, com toda a sua proximidade e qualidade de vida. Oeiras é gastronomia, é património histórico, é espaços verdes, é desporto, é cultura, é ciência. Oeiras é litoral, lazer e património histórico e cultural. Oeiras é passado e futuro. Se não conhece, pegue no seu passaporte e venha descobrir-nos.

*Que esta seja uma boa viagem.
Uma viagem a repetir.*

Oeiras has completely transformed itself in the last thirty years and, although it has not forgotten its Pombaline legacy, it has reinvented itself and become a benchmark of modern urban fabric. Close to Lisbon, the capital, Oeiras is a partner but also a municipality that complements the axis of which it is part, with all its proximity and quality of life.

Oeiras is gastronomy, historical heritage, green spaces, sports, culture and science. Oeiras is the coastline, leisure, historical and cultural heritage. Oeiras is the past and the future. If you don't know it, grab your passport and come discover it.

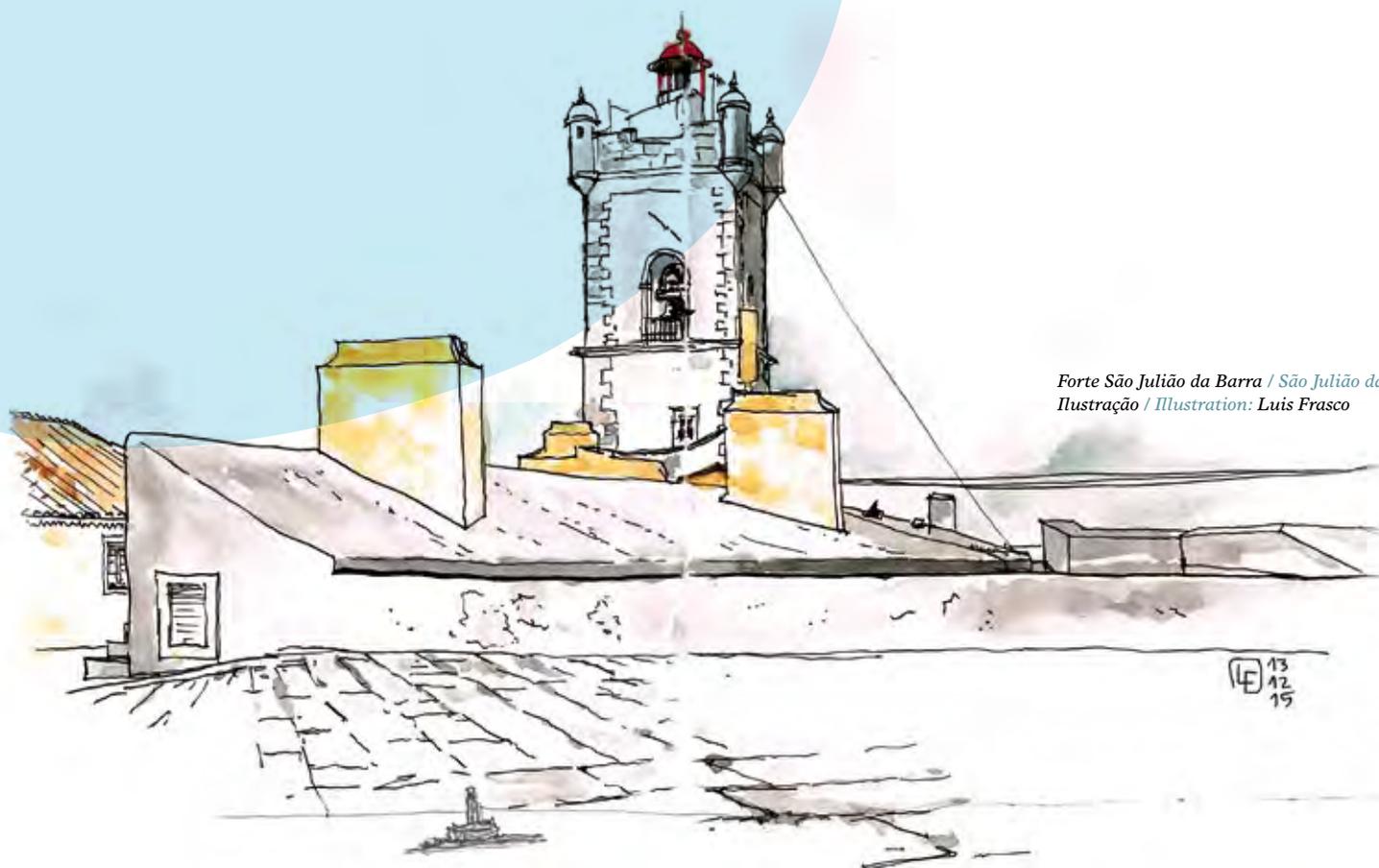
We wish you a great trip.
A trip to repeat.

A sua onda é o
Litoral?
Venha daí.

ARE YOU INTO THE COAST?
COME ON OVER.

Oeiras possui uma costa com cerca de 9 km que vai de Algés a Oeiras e São Julião da Barra. Estes 9 km possuem 4 praias, nomeadamente a praia da Torre, a praia de Santo Amaro de Oeiras, a praia de Paço de Arcos e a praia de Caxias. Qualquer que seja a sua opção, será uma boa opção. A arte de se apanhar sol é conhecida de todos, mas a o litoral e as praias não servem só para a arte do veraneio, elas são frequentadas por muitos outros motivos entre eles os desportos náuticos.

Oeiras has a coastline of about 9 km which runs from Algés to Oeiras and São Julião da Barra. These 9 km comprise 4 beaches, namely the Torre, Santo Amaro de Oeiras, Paço de Arcos and Caxias beaches. Whatever your choice, it will be a good one. The art of suntanning is widely known, but the coastline and the beaches are not just for summer pleasures, they are sought for many other reasons, like water sports.



Forte São Julião da Barra / São Julião da Barra Fort
Ilustração / Illustration: Luis Frasco

Ilustração / Illustration: Carlos Teixeira





Já ouviu falar da Onda de Santo Amaro?

Have you heard of the Santo Amaro Wave?

Não. Então é porque não é surfista.

No? That's because you're not a surfer.

Esta é uma onda que só funciona sob uma combinação perfeita entre as condições do vento e do mar. Não é uma onda fácil, daí ser apenas recomendável para surfistas experientes. Ele é potente e bastante veloz, um delírio para quem pratica este desporto mas, também, para quem pratica o ato de observar a Mãe Natureza a mostrar toda a sua beleza.

This is a wave that only occurs under a perfect combination of the right wind and sea conditions. It's not an easy wave and thus only recommended to experienced surfers. It is powerful and quite fast, a treat not only for all who practice this sport but also for those who enjoy watching Mother Nature in all its beauty.



Já ouviu falar em Paddle Surf?



*Avisamos:
vai ficar viciado.*

*Be warned:
it is addictive.*



Mete uma prancha e pessoas mas nem por isso é surf. É um desporto que pode ser praticado por mulheres, homens, crianças, de qualquer idade e sem qualquer preparação física. A única coisa que exige é que quem o pratica tenha um equilíbrio constante. E acima de tudo é um desporto que oferece a possibilidade de qualquer um desfrutar de um desporto náutico sem que para isso tenha de ter grande aptidão física.

Em www.oeiras.pt poderá informar-se onde existe a prática deste desporto.
At www.oeiras.pt you can find where to practice this sport.

Have you heard of Paddle Surf?

It involves a board and a surfer but it's not regular surf. It is a sport for men, women and children of all ages and any type of physical fitness. Its only requirement is that you can keep constant balance. Above all, it offers everyone the opportunity to enjoy a water sport that does not require any major physical skills.



Sabia que Oeiras tem a única piscina com água salgada da linha?

Chama-se Piscina Oceânica e está à sua espera.

Se a sua onda é mais piscina e mesmo mar, nós temos a solução: a piscina oceânica. Esta piscina é constituída por dois planos de água salgada, num total de 1.800m². É um espaço com lotação para 700 pessoas e uma delas pode bem ser você.

Did you know Oeiras has the only saltwater swimming pool in the region? It's called the Oceanic Swimming Pool and is waiting for you.

If you want the pleasures of both the swimming pool and sea we have the solution: the oceanic swimming pool. This swimming pool is composed of two saltwater pools, in a total of 1,800m². It can hold 700 users and one of them could very well be you.

Saiba mais em / Find out more at
<http://piscinaoceanica.oeirasviva.pt/>



Quem disse que o Porto de Recreio é só para barcos?

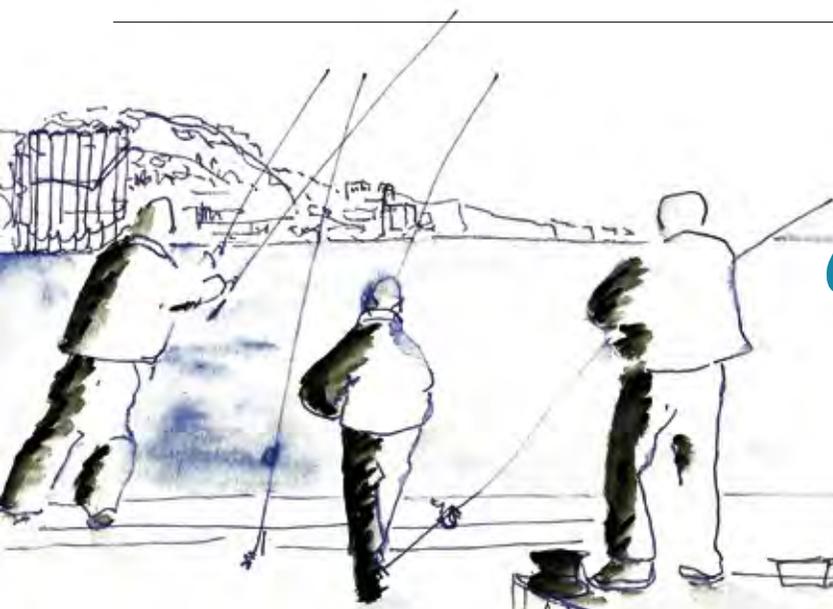
Who says the Yachting Harbour is only for boats?

Construído em 2005 o Porto de Recreio de Oeiras é um espaço de sucesso. Lugar eclético onde se pode parar para descansar num dos inúmeros cafés que contém, ou para uma refeição, este é um lugar perfeito para famílias. A baloiçar estão as 274 embarcações. Este é um polo impulsionador do desporto náutico. E se gosta de lugares com qualidade, fique sabendo que o Porto de Recreio de Oeiras é a única marina com bandeira azul na região do Tejo.



Built in 2005, the Oeiras Yachting Harbour is a success. An eclectic space where you can take a break at one of its many cafes or enjoy a meal, it is the perfect spot for families. Gently swaying in its docks are the 274 boats and it is a centre of promotion of water sports. If you like quality spaces you should be aware that the Oeiras Yachting Harbour is the only marina with a blue flag in the entire Tagus region.

Saiba mais em / Learn all about it at
<http://portoderecreio.oeirasviva.pt/>



Venha conhecer o Passeio Marítimo

*Come discover the Oeiras
Seaside Promenade*

Ilustração / Illustration: Teresa Ruito

Há passeios que se fazem a andar, a correr, a saltar, a parar... venha conhecer o Passeio Marítimo de Oeiras. O concelho de Oeiras possui uma frente ribeirinha com cerca de 9 km de extensão. Pretendemos fazer desses 9 km uma varanda para o Tejo. Uma varanda onde pode contemplar a água, a natureza, mas também onde pode correr, andar, saltar, partilhar, calcorrear. A terceira fase do passeio marítimo está em andamento e num futuro próximo Oeiras estará ligada a Algés pela beira-rio. Acredite, não há quilómetros mais apetecíveis do que estes.

At a walk, a run, a hop or a stop... come discover the Oeiras Seaside Promenade. The municipality of Oeiras has a riverfront of about 9 km. We mean to make of those 9 km a balcony onto the Tagus. A balcony from where you can admire the water and nature but also walk, run, hop, share and discover. The third stage of the seaside promenade is ongoing and, in a near future, Oeiras will be connected to Algés along the coast. Believe us, you won't find more enjoyable kilometres than these.



O Forte de S. Julião da Barra

**é uma das mais importantes
construções militares do país.**

*The São Julião da Barra fort is one of the most
important military structures in the country.*

Foi construído como reforço da defesa da cidade de Lisboa e do seu porto. Construído em meados do século XVI, visita-lo é entrar num mundo paralelo, numa dimensão que nos agiganta.

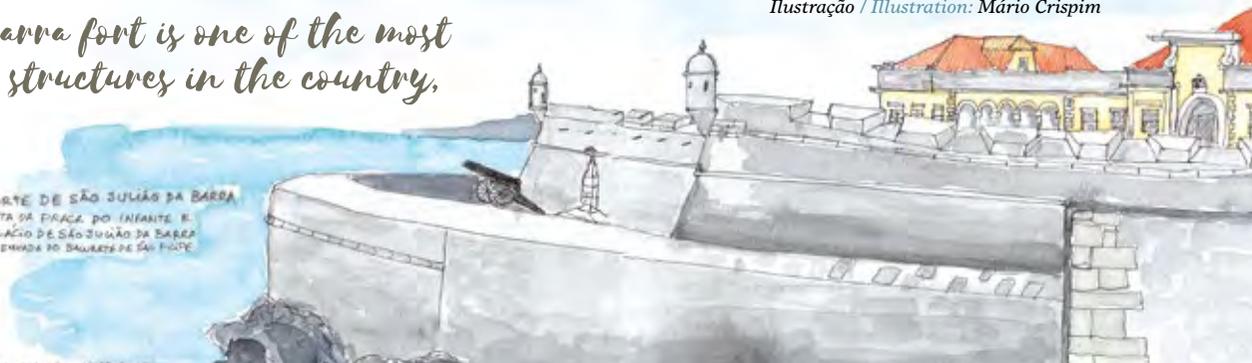
Se as paredes falassem, contariam como se enfrentou as poderosas forças de Filipe II. Nada melhor do que ir visitá-lo e sentir o passado ainda tão presente.

Built to reinforce the defences of the city of Lisbon and its harbour. Constructed in mid 16th century, to visit it is to enter a parallel world, a dimension that reminds us of our greatness.

If its walls could speak they would tell of its stand against the mighty forces of King Phillip II. Go for a visit and experience the past.

Ilustração / Illustration: Mário Crispim

FORTE DE SÃO JULIÃO DA BARRA
VISTA DA PRAÇA DO INFANTE E
PALAÇO DE SÃO JULIÃO DA BARRA
DESENHADA DO SARGENTO DE SÃO JOAQUIM



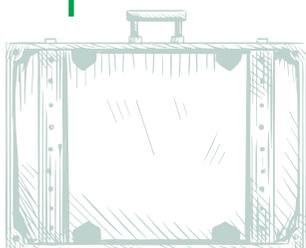


LAZER LEISURE



Lazer é aquilo que fazemos com o nosso tempo livre. E como tal, é preciso cuidado para que não desgastemos os momentos de ócio a fazer o que não se gosta ou a desperdiçar tempo em atividades que não foram feitas para o nosso perfil. Em Oeiras há uma série de

possibilidades que colocamos ao seu dispor de forma a que possa utilizar o seu tempo livre a fazer o que mais gosta, só ou acompanhado, com muito ou pouco tempo, com sol ou com chuva. O que não tem é motivos para não usufruir desta Oeiras que é pensada ao minuto para si.



Leisure is what we do with our spare time. As such, we must take care not to waste our idle moments on what doesn't please us or squander time in activities that do not match our profile. Oeiras offers a wide range of possibilities for you to spend your spare time doing what you like, alone or in company, for long or short periods, in sunshine or rain. What it does not offer is reasons for you not to take advantage of this Municipality, carefully planned for your enjoyment.





Corredores verdes

O pulsar do lazer que desagua no Tejo

GREEN CORRIDORS

THE BEAT OF LEISURE THAT FLOWS TOWARDS THE TAGUS

Desde o início do século que Oeiras tem criado diversos Corredores Verdes. Eles podem decorrer de eixos naturais já existentes (linhas de água por exemplo) ou serem criados de forma a permitirem uma ligação entre os eixos naturais. Estes Corredores Verdes revestem-se de grande importância, por um lado, como potenciadores de ligação entre a população através de mobilidade alternativa – pedonal, ciclável, etc – e assim proporcionando um acesso mais rápido a elementos de interesse patrimonial, cultural e ambiental, por outro como ligação ao meio ambiente e natural como forma de fruição do prazer.

Nos 46km² que perfazem o concelho de Oeiras há 5 ribeiras que são paralelas e equidistantes e que moldam esta Oeiras de forma particular. Todas elas desaguam no Rio Tejo e cruzam-se com o Passeio Marítimo. A este facto natural ao qual acresce a vontade humana, torna-se num valor acrescido a quem tem o Passeio Marítimo como lugar de eleição. ↵

Since the start of the century, Oeiras has been creating several Green Corridors. They may result from natural axes (like water lines) or be created to connect the existing natural axes. These Green Corridors are of great importance, on the one hand, as promoters of connection among the population through alternative mobility – on foot, bicycle tracks, etc. – and thus offering quicker access to elements of historical, cultural and environmental interest and, on the other hand, as a connection to the environment and nature as a way of enjoyment.

In the 46km² of the Municipality of Oeiras there are 5 parallel and equidistant streamlets that shape Oeiras in a particular manner. They all flow to the Tagus and cross the Seaside Promenade. This natural fact, added of the human will, becomes an added value for those who make of the Seaside Promenade their place of choice. ↵



JARDINS

GARDENS

Em 46km² existem 141.000 árvores espalhadas pelo concelho. Se pensarmos que a população é cerca de 175 mil habitantes, quase que temos uma árvore por cidadão. Ao longo de toda Oeiras, existem cerca de 248 hectares de espaços verdes municipais tratados. Duvida? Venha até cá e verá a mancha verde que se espraia por toda Oeiras. Se só pudéssemos usar duas cores para definir esta terra, seria o azul do Tejo e o verde da terra.

In the 46km² of the municipality you'll find 141,000 trees. If we consider its population of circa 175 thousand this means there's nearly one tree per citizen. Throughout Oeiras there are some 248 hectares of landscaped municipal green areas. Do you doubt it? Come on over and see for yourself the green that spreads across all of Oeiras. If we had to choose two colours to define our municipality they would be the blue of the Tagus and the green of the land.

*'O que eu gosto mesmo
é de espaços com muito verde'
Então, está no sítio certo.*

*'What I really like is spaces with
lots of green'. In that case, you are
in the right place.*

**Espaços verdes ideais para deitar
na relva a olhar o céu e imaginar a
forma que as nuvens fazem. Se nunca
se deitou numa relva fofa a olhar o
céu e a dar nome às formas que as
nuvens fazem, nós convidamo-lo a
fazer num dos nossos jardins.**

Green spaces ideal to lie on the grass, gaze at the sky and find shapes in the clouds. If you've never lain down on the soft grass looking at the sky and naming the shapes created by the clouds we invite you to do so on one of our gardens.



O Parque dos Poetas é talvez o parque mais complexo de se definir. Se por um lado nasceu da vontade de homenagear a poesia nacional, depois de construído ele assumiu uma personalidade que está muito além daquela que o seu início previa. Um parque com 22,5 hectares num conceito abrangente de arte, cultura, desporto, lazer e espécies arbóreas que não deixa ninguém indiferente.

O que importa referir, é que este é um espaço vivo, onde cada um pode buscar nele o que mais gostar, o que lhe aprouver. O que os sentidos exigirem. Nele 40 dos mais marcantes artistas plásticos deram vida a poetas e poemas, numa homenagem à língua que nos une. O espaço possui um anfiteatro e um Templo que só podia ser um Templo da Poesia. As espécies arbóreas comungam do lugar dando-lhe beleza e frescura. Mas há uns montes verdes, armados em camas fofas, onde se pode deitar a olhar o céu, a ver as nuvens que se mostram a vaguear, com tempo.

Na fase A do Parque, mesmo paredes meias com o Estádio da ADO – Associação Desportiva de Oeiras, existe uma zona de merendas onde pode (e deve) fazer um piquenique.

Morada / Address

Rua S. Salvador da Baía, 2780 Oeiras
Estação de saída / Train station: Paço de arcos.
Carreira / Bus: 111-158

PARQUE DOS POETAS

POETS PARK

The Poets Park is probably the most difficult park to define. If, on one hand, it was born of the desire to pay tribute to national poetry, once built it developed a personality that goes far beyond all initial expectations. A park with 22.5 hectares and a comprehensive concept of art, culture, sports, leisure and tree species to which no one can remain indifferent. Above all, it is a living entity, where each person can find his/her favourite characteristic, whatever they prefer. Whatever the senses require. 40 of the most relevant sculptors brought to life poets and poems, in a tribute to the language that unites us. The park has an amphitheatre and a Temple that could only be a Temple of Poetry. The trees enhance the space, increasing its beauty and coolness, but there are also these green hills, resembling soft

beds, where you can lie and watch the sky and the wandering clouds for as long as you want.

Phase A of the Park, right next to the Stadium of ADO – Associação Desportiva de Oeiras [Oeiras' Sports Association], includes an area where you can (and should) have a picnic.

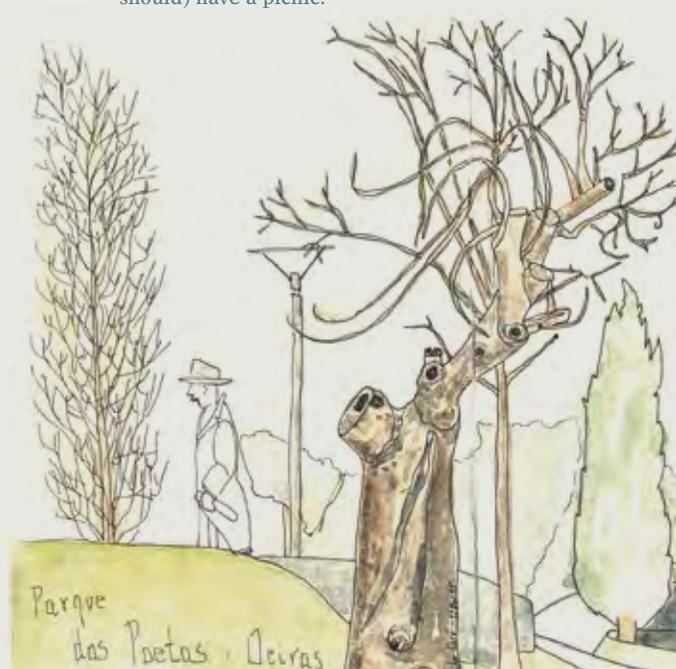
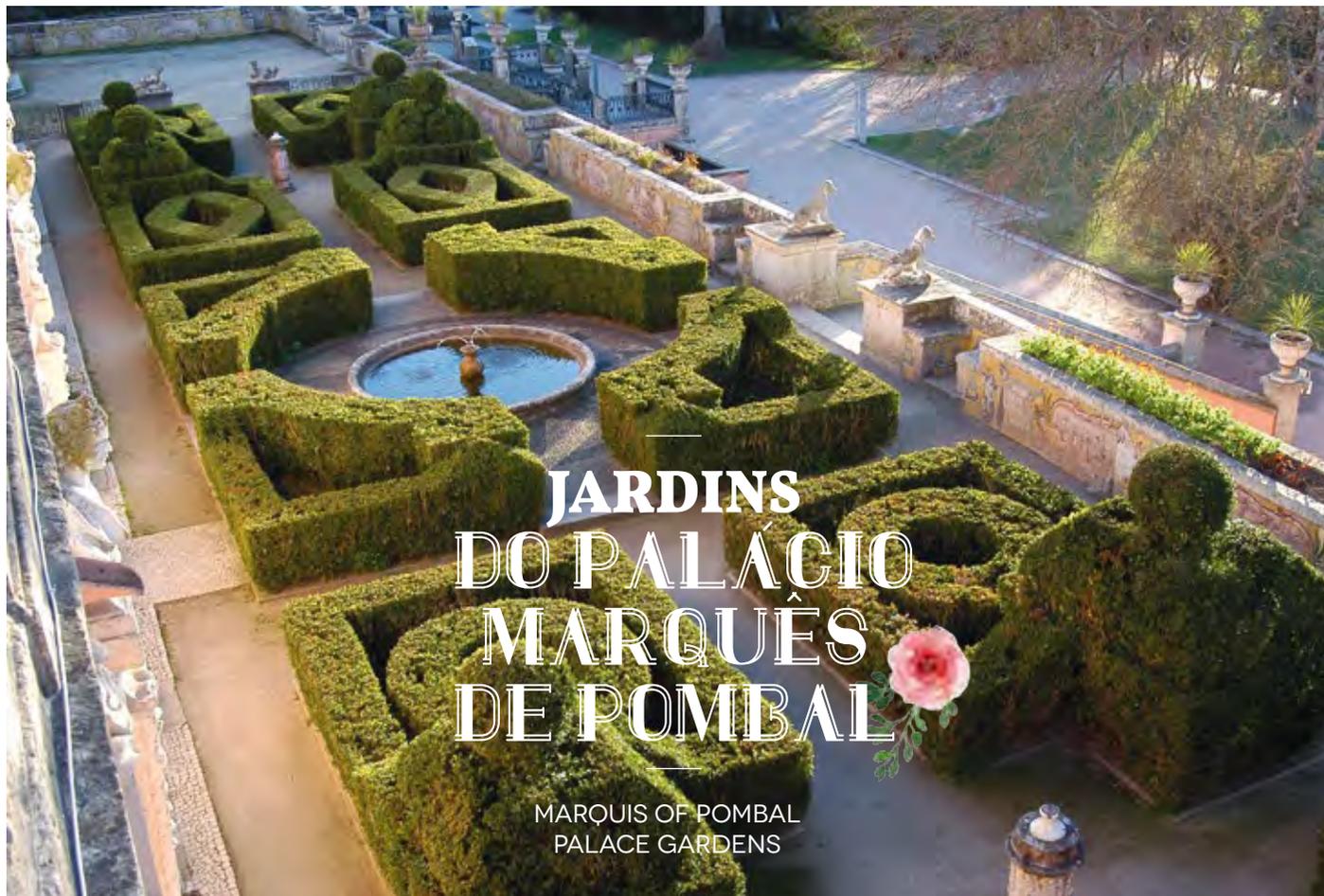


Ilustração / Illustration: Rita Carré



JARDINS DO PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL

MARQUIS OF POMBAL
PALACE GARDENS

Se gosta de jardins com história, daqueles que foram feitos, pensados pelos nossos antepassados, então não pode deixar de visitar o jardim do palácio do Marquês de Pombal. O jardim do Palácio do Marquês de Pombal é mais do que um simples jardim. Nele os bustos, as estátuas, os azulejos, vasos e espécies verdes distribuem-se ao longo de todo o plano que perfaz este jardim mandado construir para sobejamente conhecido Marquês de Pombal, 1º Conde de Oeiras. Se se deitar algures neste jardim, irá escutar a água da ribeira da Laje que desliza até ao mar. E não estranhe se ouvir os patos e se sentir que a vila desapareceu do seu horizonte. É mágico este lugar. Fica-se ali com a sensação de que o tempo não passa.

Morada / Address

Largo Marquês de Pombal,
2784-540 Oeiras
Estação de saída / Train station: Oeiras
Carreiras / Bus: 106-111-112-115-122

*Espaços verdes ideais para os saudosistas,
ou para todos os que acham que jardins bonitos
são os de outrora.*

*Green spaces ideal for nostalgic people or for all those
who think there are no gardens like the gardens of old*

If you like gardens with history, the kind that was built and designed by our ancestors, then you cannot fail to visit the garden of the palace of the Marquis of Pombal. More than a simple garden, its busts, statues, tiles, vases and vegetation are distributed across the entire area of this garden built by the famous Marquis of Pombal, the 1st Count of Oeiras. If you lie down anywhere in this garden you will hear the water from the Laje Streamlet flowing towards the sea. And do not be surprised if you hear the ducks and feel that the town has disappeared from your line of sight. This is a magical place. In it you feel like time is standing still.





Mesmo que seja um apaixonado pelos jardins históricos e já tenha visto muitos, estamos em crer que a Quinta Real de Caxias o irá surpreender e obrigá-lo a emitir sons de espanto.

O Paço Real de Caxias tem a sua origem no século XVIII, quando o Infante D. Francisco iniciou a sua construção. Situado à beira-mar, este pequeno jardim Le Nôtre, como Branca Colaço mas suas ‘Memórias da Linha’ o classifica, é bem o exemplo da sofisticada vida social do século XVIII. O principal elemento do jardim é a cascata, de várias galerias comunicantes e dispostas em trono, coroada por um pavilhão octogonal, tendo em plano médio o tanque de onde parte da água caía no lago e onde se salienta o conjunto escultórico de Machado de Castro.

Morada / Address

Estrada da Gibalta, 2760-064 Caxias
 Estação de saída/ Train station: Caxias.
 Carreira / Bus: 108
 Outras / Others buses: 117-158

JARDINS DA CASCATA DA QUINTA REAL DE CAXIAS

CAXIAS ROYAL ESTATE CASCADE GARDENS

Even if you are passionate about historical gardens and have seen plenty we believe the Caxias Royal Estate will surprise you and force you to express your amazement out loud.

The Caxias Royal Estate dates back to the 18th century, when Prince Francisco began its construction. Located on the seaside, this small Le Nôtre garden – as Branca Colaço defined it in her “Memórias da Linha” – is quite the example of the sophisticated social life of the 18th century. The main element in this garden is the Cascade, with several galleries connected to each other and arranged as in a throne, crowned by an octagonal pavilion and fed by a tank from where some of the water flowed onto the lake and that displays a set of sculptures by Machado de Castro.



Gosta de jardins explosivos? Nós também temos.

DO YOU LIKE EXPLOSIVE GARDENS?
WE HAVE THEM TOO.

A norte do concelho, em Barcarena, entre uma encosta onde o amarelo vivo sobressai da Natureza verdejante, surge a Fábrica da Pólvora de Barcarena. Em 1988 esta fábrica encerrou em definitivo, sendo na altura uma das mais antigas a produzir pólvora negra o que lhe valeu algumas explosões e a ter na sua história algumas mortes. Nada fora do normal se olharmos para a natureza do produto e ao facto de ter estado 400 anos a funcionar. Quando a Câmara tomou a iniciativa de adquirir e recuperá-la, já se antevia a possível dimensão estética, cultural e de lazer capaz de encantar novos e menos novos, famílias e namorados, solitários e grupos de pessoas que tenham, em comum, gostar de espaços únicos. Toda a zona envolvente da fábrica é um jardim, ora mais cuidado pela mão humana ora mais selvagem. Este é o sítio ideal para um piquenique onde no fim, enquanto as crianças

brincam no parque, os adultos fecham os olhos e sentem a Mãe Natureza a invadir os sentidos.

To the North of the municipality, in Barcarena, on a slope where the bright yellow stands out from the lush green nature, you'll find the Barcarena Gunpowder Factory. Closed definitively in 1988, it was at the time one of the oldest to produce black powder, a fact that resulted in a history with a few explosions and some casualties. Nothing out of the ordinary if we consider the nature of the product and the fact that it operated for 400 years. When the Municipality decided to buy and rehabilitate it, the aesthetic, cultural and leisure possibilities of the space could already be envisaged, capable of delighting both young and old, families and lovers, loners and groups of people with the love of unique spaces in common. The entire area around the factory is a garden, some of it more landscaped and some of it left somewhat wild. This is the ideal spot for one of those picnics where, towards the end, the children play in the park while the adults close their eyes and feel Mother Nature take over the senses.

Para aqueles que gostam dos jardins que se erguem da malha urbana, podendo ter a movida perto do verde, também há solução

The solution for those who love gardens that rise from the city, with green spaces next to the attractions of urban life

Morada / Address

Estada das Fontainhas 2745-613

Estação de saída / Train station: Caxias

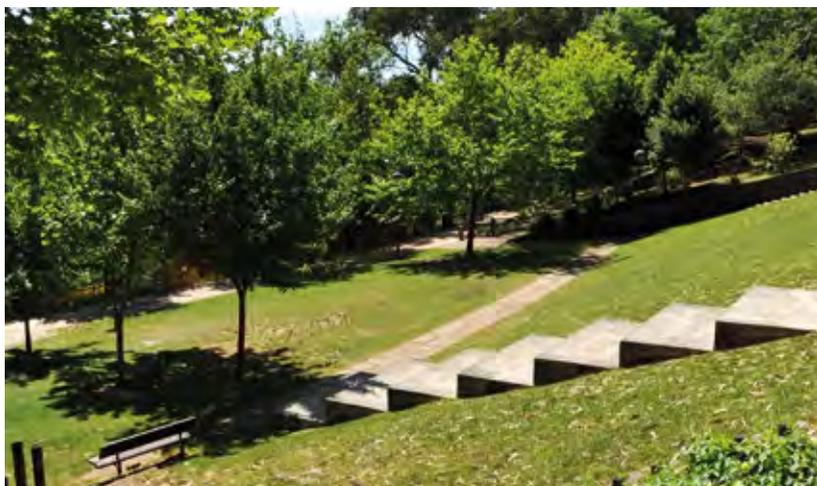
Carreira / Bus: 117

Outras / Other buses: 106-120-171



PARQUE URBANO DE MIRAFLORES

MIRAFLORES URBAN PARK



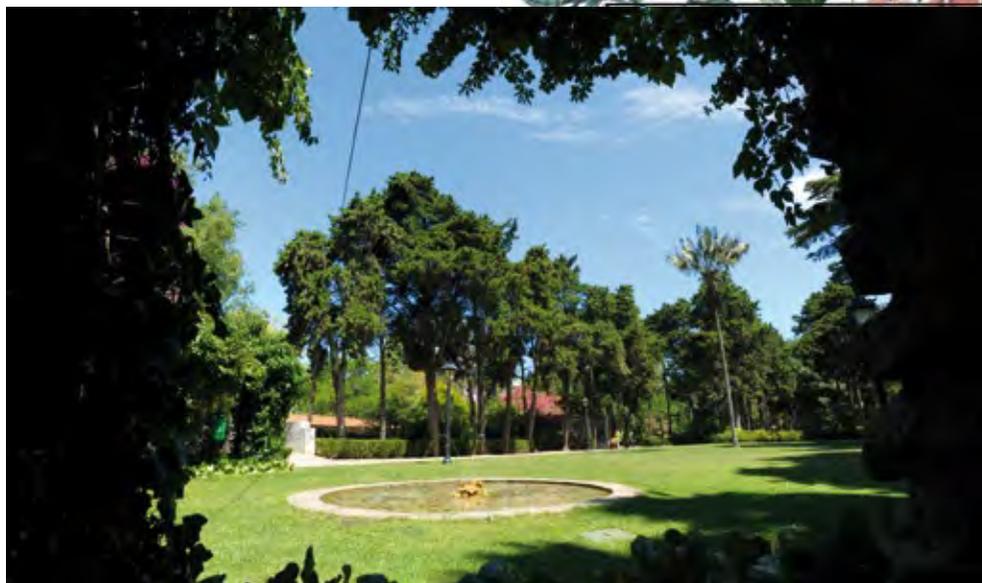
Inserido na malha Urbana de Miraflores, entre uma dinâmica existencial surge o Parque Urbano de Miraflores, com uma área de cerca de 5 hectares relvados é simultaneamente um exemplo de elevado cuidado paisagístico, uma zona de lazer e uma boa opção para a prática de exercício físico. Este parque integra uma área de recreio informal relvada, parque infantil e juvenil, uma ciclovia, com continuidade para fora do Parque, um percurso pedonal. A oferta da zona de lazer completa-se com uma cafetaria, instalações sanitárias para os utentes do parque e uma área de esplanada exterior que convida à usufruição paisagística de toda a envolvente, pese embora o facto deste conjunto de equipamentos ainda não terem sido abertos ao público.





JARDIM MUNICIPAL DE OEIRAS

OEIRAS MUNICIPAL GARDEN



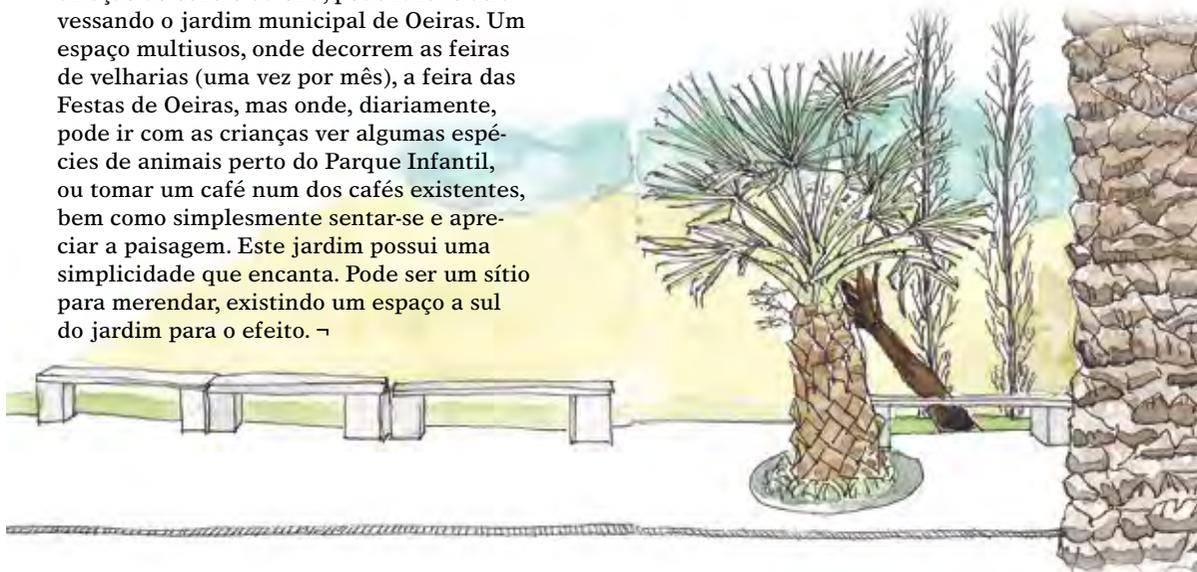
Part of the Miraflores urban grid, in the midst of an existential dynamic, rises the Miraflores Urban Park; with an approximate area of 5 hectares of lawn it is, at the same time, an example of great landscaping care, a leisure area and a good option for exercising. The park includes a grassy informal recreation area, a playground, a bike lane that extends beyond the park and a footpath. The leisure area is complemented by a cafeteria, restrooms for the users of the park and an outdoors terrace that invites the enjoyment of the landscape, even though these facilities are not yet open to the public.

Morada / Address

Avenida General Norton de Matos, Algés
Estação de saída / Train station: Algés

Passar do litoral de Oeiras, nomeadamente da praia de Santo Amaro de Oeiras em direção ao centro da vila, pode fazê-lo atravessando o jardim municipal de Oeiras. Um espaço multiusos, onde decorrem as feiras de velharias (uma vez por mês), a feira das Festas de Oeiras, mas onde, diariamente, pode ir com as crianças ver algumas espécies de animais perto do Parque Infantil, ou tomar um café num dos cafés existentes, bem como simplesmente sentar-se e apreciar a paisagem. Este jardim possui uma simplicidade que encanta. Pode ser um sítio para merendar, existindo um espaço a sul do jardim para o efeito. →

Ilustração / Illustration: Mário Crispim



When moving from the Oeiras coastline - namely the Santo Amaro de Oeiras beach - towards the centre of the town you can choose to cross the Oeiras Municipal Garden. A multipurpose area that hosts the Antiques Fair (once a month) and the celebration of the municipality's anniversary (the *Festas de Oeiras*) and where, on any day of the year, you can take the children to see some animal species near the playground, grab a coffee at one of the cafés or simply sit and enjoy the scenery. This garden's simplicity is charming. The south of the garden even offers an area for picnics. →



Grandes nomes da música nacional e internacional passaram por Oeiras. Seja no festival Nos Alive, no Edp Cool Jazz ou no Sete Sóis Sete Luas, a verdade é que em Oeiras há música para todos os gostos e feitios. Desde uma onda de rock e Pop, passando pelas músicas do mundo sem esquecer as mais cool, anualmente promotores com o apoio da autarquia escolhem Oeiras para trazer nomes incontornáveis e irresistíveis do panorama mundial.

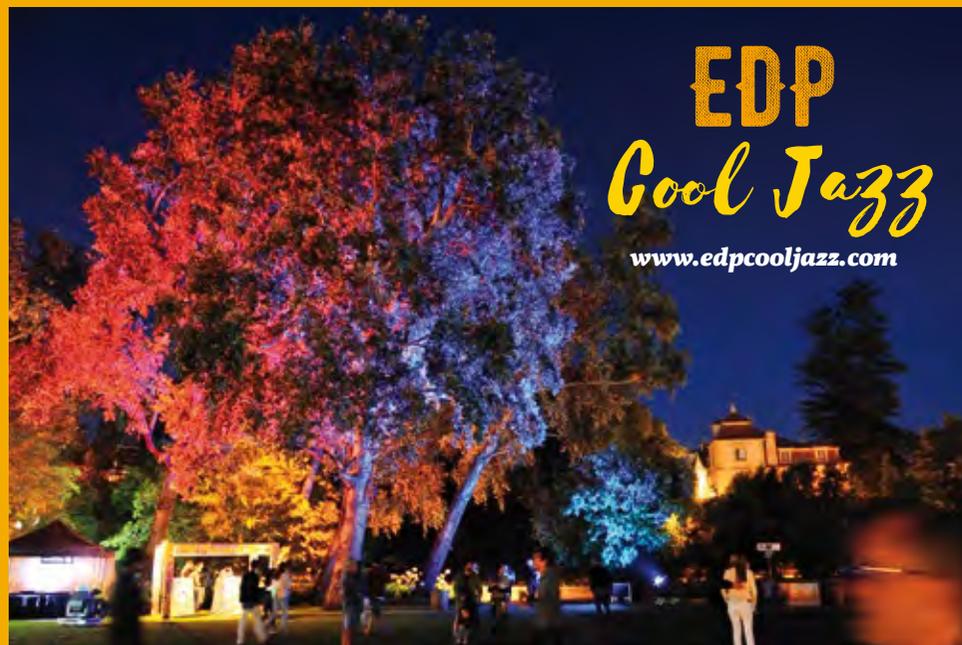
OEIRAS,

Palco INTERNACIONAL

Todos decorrem em lugares distintos, o Nos Alive no Passeio Marítimo de Algés, o Edp Cool Jazz nos jardins do Palácio do Marquês de Pombal e Estádio da Associação Desportiva de Oeiras (ADO) e o Sete Sóis Sete Luas na mítica Fábrica da Pólvora de Barcarena.

Se gosta de música, venha até cá.

Prometemos que no final vai ter vontade de repetir.



**OEIRAS,
INTERNATIONAL STAGE**

Major names of national and international music came through Oeiras. Whether we're talking of the Nos Alive, Edp Cool Jazz or Sete Sóis Sete Luas festival, the truth is Oeiras offers music for all tastes and sensibilities. From rock and pop to world music without neglecting the cooler sounds, every year festival producers (with the municipality's support) choose Oeiras to showcase essential and irresistible names from around the world.

They all take place at different locations: Nos Alive at the Algés Seaside Promenade, Edp Cool Jazz in the Gardens of the Marquis of Pombal Palace and Stadium of the Associação Desportiva de Oeiras (ADO) and Sete Sóis Sete Luas at the mythical Barcarena Gunpowder Factory.

If you like music, come on over. We promise you'll want to come back for more.

Durante todo o ano Oeiras é palco dos mais diversos estilos musicais. Há sempre música em Oeiras.

All year round, Oeiras showcases the most varied musical styles. There is always music in Oeiras.



NOS Alive

O GRANDE FESTIVAL

QUE ESGOTOU OS TRÊS DIAS

NOS ALIVE, THE GREAT FESTIVAL THAT SOLD OUT ALL THREE DAYS

A Oeiras em Revista esteve à conversa com Álvaro Covões, diretor da promotora de espetáculos Everything Is New, que organiza, já vai para dez anos, o Nos Alive, um espetáculo de música que dispensa apresentações. Não se pode fazer um Turismo sem deitarmos um olho a este evento que, só este ano, venderam no estrangeiro 30.000 bilhetes. E como o próprio diz 'é uma multidão'. Uma multidão que vem anualmente a Oeiras.

Oeiras em Revista met with Álvaro Covões, director of the Everything Is New events promoter that, for close to ten years, has organised Nos Alive, a music festival that does not require introductions. It's not possible to write about Tourism and not speak of an event that, this year alone, sold 30 000 tickets abroad. Like Álvaro Covões says "it's a swarm". A swarm of people that comes to Oeiras each year.

Porque é que há uma década escolheu Oeiras, escolheu a zona ribeirinha de Algés para fazer o Nos Alive?

Em primeiro lugar pela centralidade. A região turística de Lisboa assenta muito nestes quatro concelhos mais importantes: Sintra, Lisboa, Cascais e Oeiras. E aquela zona é a mais central em termos de distância, de centralidade. Mas também não podemos deixar de referir a beleza do próprio lugar. Estamos ali na entrada da Barra do Tejo.

Acha que o sítio foi importante para o sucesso que o Nos Alive tem vindo a alcançar?

Acho que é fundamental. Voltamos às acessibilidades. Nos costumávamos dizer que este é o único festival que tem duas praças de táxis de dois concelhos distintos, de um lado da rua é a praça de táxis de Oeiras e, no outro, de Lisboa. Do lado esquerdo bandeirada de Oeiras e do lado direito a bandeirada de Lisboa. E depois aquele ambiente com o Tejo mesmo ao lado, acredito que é uma mais-valia para o sucesso do festival.



Os festivaleiros que vêm ao Alive, depois ficam por cá ou depois do Festival vão para as suas terras?

Nós fizemos um estudo nos últimos três anos com o ISCSP com orientação da professora Paula Cordeiro, e deparámo-nos com resultados maravilhosos. Na região de Lisboa a média dos turistas que nos visitam é de dois dias e no estudo verificámos que 70% dos nossos festivaleiros ficavam cerca de cinco dias e, em alguns casos, até mais. O que eles respondem é que vêm pela música, pelo festival e que depois aproveitam para conhecer a região. Este ano, passámos todos os records porque já passámos a marca dos 30 000 bilhetes vendidos no estrangeiro, 15000 dos quais do Reino Unido. Realmente a malta do Reino Unido são, em primeiro de tudo, grandes criadores de música e, por consequência, grandes consumidores de música ao vivo.

E acha que eles vão para Lisboa ou já que estão em Oeiras ficam por cá?

Sabe que a terminologia Lisboa é uma terminologia tramada. Politicamente é a cidade e o concelho de Lisboa, mas para um turista, a região de Lisboa é a região turística de Lisboa, é algo bem mais amplo. Quem quer vir a Oeiras, ou a Cascais ou mesmo a Sintra o aeroporto é o aeroporto de Lisboa. Felizmente que não vivemos num mundo onde existe arame farpado a separar os concelhos. Eles, os turistas, muitas vezes não sabem o que é Oeiras, Lisboa ou Cascais. Chegam aqui e ficam a ver o que lhes apetece e para eles é tudo Lisboa.

(...) vêm pela música, pelo festival e que depois aproveitam para conhecer a região. Este ano, passamos todos os records porque já passamos a marca dos 30 000 bilhetes vendidos no estrangeiro (...)

(...) they come for the music, for the festival, but then take the opportunity to get to know the region. This year we broke all records, as we already sold more than 30 000 tickets abroad (...)

E daqui a dez anos, vamos continuar a contar com o Nos Alive em Oeiras?

Por nós, sim. Temos muito orgulho neste festival. Temos turistas, não só estrangeiros mas também do país inteiro que, no mínimo, ficam por cá três a quatro dias. E não podemos apenas focar nos estrangeiros. O impacto dos turistas nacionais na região é maior do que o provocado pelos estrangeiros.

Esse impacto e este sucesso do festival é, também, uma responsabilidade acrescida.

Sim, mas aguentamos bem com essa responsabilidade (risos) Toda a gente sabe que os festivais nunca esgotam. Havia um mito urbano que dizia que ‘cabe sempre mais um’. Mas nunca esgotava porque somos poucos, não há massa crítica em Portugal e o poder de compra não é muito forte. Para se conseguir vender mais bilhetes temos de ir à procura de novos mercados e o estrangeiro também é um mercado. E isso é que nos permite esgotar os três dias como aconteceu este ano. Vamos ficar na história como O Grande Festival que Esgotou os três dias. ▸

Why was it that, a decade ago, you chose the Algés riverside area in Oeiras for Nos Alive?

First of all, for its central location. The Lisbon tourism region is heavily based on these four main municipalities: Sintra, Lisbon, Cascais and Oeiras. And it is the most central area in terms of distance, in terms of centrality. Another factor was the beauty of the place. It is right at the entrance of the Tagus Bar.

Do you think the location was important to the success of Nos Alive?

I think it is fundamental. Once more, it's about accessibility. We used to say this is the only festival with two taxicab stands from two different municipalities: on one side of the street it's the Oeiras taxicab stand and on the other side it's the Lisbon taxicab stand. On the left side the Oeiras cab fare and on the right side the Lisbon cab fare. And then there is the ambiance, with the Tagus right next to the festival grounds; I think it is an asset to the success of the festival.

Do the people who come to Nos Alive stay around after the Festival or do they return home?

In the last three years we conducted a study in partnership with ISCSP, under the guidance of Professor Paula Cordeiro, and we came to wonderful conclusions. In the Lisbon region the average tourist visits for two days; our study shows that 70% of our festival spectators stayed for about five days and, in some cases, even more. They say they come for the music, for the festival, but then take the opportunity to get to know the region. This year we broke all records, as we already sold more than 30 000 tickets abroad, 15 000 of them in the United Kingdom. In fact, the British are, first of all, great music creators and, as a result, great consumers of live music.

And do you think they head to Lisbon or, since they are in Oeiras, tend to stay in the area?

You know, the term Lisbon is tricky. In political terms it means the city and municipality of Lisbon but, for a tourist, it is the Lisbon tourism region, something much wider. People who want to come to Oeiras or Cascais or even Sintra must come through the Lisbon airport. Fortunately, we do not live in a world where the municipalities are separated by barbed wire. The tourists often don't know the difference between Oeiras, Lisbon and Cascais. They come and stay to see whatever they feel like seeing and to them it's all Lisbon.

Ten years from now, will we still have Nos Alive in Oeiras?

If it's up to us, yes. We are very proud of this festival. We have tourists – not only foreigners but from all over the country – who come to stay for at least three to four days. And we can't just focus on foreigners. The impact of domestic tourists on the region is greater than that of the tourists from abroad.

The impact and the success of the festival is also an added responsibility.

Yes, but we're fine with that responsibility [laughter]. Everyone knows that festivals never sell out. There was an urban myth that said “there is always room for one more”. But they never sold out because we are too few, there is no critical mass in Portugal and the purchasing power is not too high. In order to sell more tickets we must seek new markets and that means going beyond our borders. This is what allows us to sell out the three days, like we did this year. We'll go down in history as The Great Festival that Sold Out All Three Days. ▸

OFERECEMOS DESPORTO

WE OFFER SPORTS

Oeiras com
desporto
no seu

ADON

OEIRAS HAS SPORTS
IN ITS DNA

Se gosta de desporto, Oeiras é o concelho ideal para passar férias, para viver, para passar fins de semana ou, simplesmente, para usar na medida da sua vontade desportiva.

Conhecido por incentivar a prática do desporto, Oeiras tem diversificado a sua oferta desportiva. Há três décadas que o município reveste de importância o desporto, quando ainda ninguém falava de tal. O início deu-se com a Corrida. Era um desporto económico necessitando apenas de vontade. A autarquia promoveu organizando corridas e, paralelamente, fomentando a prática do desporto nas escolas.

Bastaram três décadas para o desporto se instalar no ADN de qualquer oeirense.

Muitas são as provas míticas, de tal forma que algumas esgotam as inscrições com facilidade. Provas como a Marginal à Noite, a Corrida do Tejo, a Travessia Bessone Basto são algumas das muitas que acontecem anualmente. Os espaços para a prática desportiva são vários, desde o Passeio Marítimo ao Complexo Desportivo do Jamor passando por outros de menor dimensão.

Revista-se de vontade, deixe os sapatos altos ou de sola no quarto do hotel, e venha dar uma corridinha ou um mergulho. OU quem sabe, fazer uma aula de paddle... nos damos as sugestões e a escolha é sua.

If you're into sports, Oeiras is the ideal municipality for a holiday, to live in, to spend the weekends or simply to enjoy as much as your sporty heart desires.

Known for supporting the practice of sports, Oeiras has been diversifying its sports infrastructures offer. For the last three decades, the municipality has given great importance to sports and even started to do so before anyone else did. It all started with Running. It was a low cost sport that only required willingness. The Municipality started by organising races and, at the same time, by promoting the practice of that sport at the local schools. Three decades were all it took for the sport to become part of the DNA of any citizen of Oeiras.

Some of our sports events are now mythical, so much so that the registrations for some of them run out pretty quickly. Events such as the Coastal Road by Night, the Tagus Race and the Bessone Basto Crossing are only a few of the many that take place each year. The areas available for the practice of sports are varied, from the Seaside Promenade to the Jamor Sports Complex, along with a multiplicity of smaller facilities.

Gather your willpower, leave your high heels or business shoes in the hotel room and come for a run or a dive or, who knows, maybe even take a paddle surf lesson... we provide the suggestions, the choice is yours.

O Município de Oeiras com a colaboração da Federação Portuguesa de Natação, organiza anualmente a Travessia António Bessone Basto, em homenagem a um dos maiores desportistas portugueses de sempre e ainda em atividade. Este evento teve início no ano de 2006, sendo já um marco na agenda desportiva do concelho.

Esta iniciativa de natação em águas abertas tem o seu término no Porto de Recreio de Oeiras, contando com a participação de inúmeros

atletas federados e com a presença de familiares, amigos e público em geral que poderão nesse dia acompanhar as provas ao longo da Passeio Marítimo de Oeiras.

Travessia Bessone Basto Nadar, nadar...

SWIM, SWIM...

The Municipality of Oeiras, with the cooperation of the Portuguese Swimming Federation, organises each year the António Bessone Basto Crossing, in tribute to one of the greatest Portuguese athletes of all time. This event began in 2006 and is now a highlight of the municipality's agenda of sports events.

Several federate athletes compete in this open water swimming event that ends at the Oeiras Yachting Harbour. Family members, friends and the public in general can follow the event along the Oeiras Seaside Promenade.

Let's go for a run!

Vamos lá correr um pouco!



The Tagus Race and the Coastal Road by Night are two iconic races in the municipality, which success and notoriety go far beyond Oeiras. Both are run on the same course – the Coastal Road, right next to the Tagus. An undeniable factor is the beauty of the events. However, long before any of these races existed and earned their current significance, the *Corrida das Localidades* [the Villages Race] was already being run and this year it will take place once more, for the 34th time. These events (the *Corrida das Localidades* trophy is a set of races that take place in different areas of the municipality) attract about 800 participants per race, one of the highest entry rates in the country.



A Corrida do Tejo e a Marginal à Noite são duas corridas ícones do concelho de Oeiras em que o seu sucesso e conhecimento trespassam para lá do concelho. Ambas comungam do mesmo chão - A estrada Marginal, paredes meias com o Tejo. Fator incontornável para a beleza das provas. Mas antes de qualquer uma destas provas ter nascido e tomar a dimensão que hoje têm, já existia a Corrida das Localidades que este ano, 2016, vai na 34^ª edição. Estas provas (o troféu Corrida das Localidades é um conjunto de provas que se efetuam pelo concelho, nas mais distintas freguesias) são as mais participativas do país com cerca de 800 participantes em cada prova.



Complexo Desportivo do Jamor

ou de como ter num lugar a possibilidade de praticar inúmeros desportos

Jamor Sports Complex or the possibility of practicing different sports in one single location



Situa-se na Cruz Quebrada, sendo o maior complexo desportivo em Portugal. Reúne diversas infraestruturas desportivas: pista de cross, piscina olímpica, centro de treino de golfe, Faculdade de Motricidade Humana, centro de treinos, Estádio de Honra (Futebol e Atletismo), campos de ténis e pista de canoagem. Está inserido numa zona com bastante florestação, afigurando-se um local que conjuga fatores ambientais, desportivos e paisagísticos, onde qualquer pessoa pode fazer atividade física ou simplesmente passear.

Curiosidade: O primeiro grande projeto do Estádio Nacional data de 1939, tendo sido a obra inaugurada em 1944. Um projeto de inspiração alemã, que surgiu na linha dos grandes centros desportivos internacionais, símbolo de países autocratas e de governos de regime nacional-socialista.

Located in Cruz Quebrada it is the largest sports complex in the country. It congregates several sports infrastructures: cross track, Olympic-size swimming pool, golf training centre, *Faculdade de Motricidade Humana*/Faculty of Human Kinetics, training centre, Estádio de Honra stadium (football and athletics), tennis courts and canoeing track.

Located in a densely forested area, this is a location that conjugates environmental factors, the practice of sports and the beauty of the landscape, where anyone can practice sports or simply take a walk.

Curiosity: The first great project for the National Stadium dates back to 1939 and the facility opened in 1944. A project of German inspiration, it followed the trend of the great international sports centres, symbol of autocratic countries and national-socialist governments.

Morada / Address

Praça da Maratona,
1495-751 Cruz Quebrada
Estação de saída / Train station: CP Cruz Quebrada Carreira / Bus:102

Em Oeiras, que modalidades desportivas tem à sua disposição?

Muitas são as modalidades que os clubes existentes em Oeiras disponibilizam. Veja se alguma lhe interessa: Aikido, Andebol, Atletismo, Badminton, Basquetebol, Basquetebol em cadeira de rodas, Bilhar, Boccia, Body&Mind, Boxe, BTT, Campismo e Caravanismo, Canoagem, Capoeira, Ciclismo, Cicloturismo, Columbófilia, Corfebol, Dança/ Dança de Salão, Dardos e Setas, Equitação, Equitação Adaptada, Fitness, Futebol, Futsal, Ginástica, Ginástica Adaptada, Ginástica Manutenção, Golfe, Hóquei Patins, Jiu-Jitsu, Jogos Tradicionais, Judo, Karaté, Kayak-polo, Kayaksurf, Kempo, Kickboxing, Krav Maga, Kung Fu, Minigolf, Natação, Natação, Natação Sincronizada, Orientação BTT, Orientação Pedestre, Para-quedaismo, Patinagem Artística, Patinagem Velocidade, Pedestrianismo, Pesca, Pesca Desportiva, Pétanca, Pólo Aquático, Rugby, Taekwondo, Ténis, Ténis de Mesa, Todo-o-Terreno, Trail, Triatlo, Vela, Voleibol e Xadrez. -

UFA!!!

Saiba mais em / [Find out more at http://ofertadesportiva.cm-oeiras.pt/](http://ofertadesportiva.cm-oeiras.pt/)



What kind of sports can you practice in Oeiras?

Oeiras' sports clubs offer a wide range of sport disciplines. See if anything appeals to you: Aikido, Handball, Athletics, Badminton, Basketball, Wheelchair Basketball, Billiards, Boccia, Body&Mind, Boxing, Mountain Biking, Camping and Caravanism, Canoeing, Capoeira, Cycling, Bicycle Tourism, Pigeon Racing, Korfball, Dancing/ Ballroom Dancing, Darts, Riding, Riding for the Disabled, Fitness, Football, Futsal, Gymnastics, Gymnastics for the Disabled, Keep-Fit, Golf, Roller Hockey, Jujutsu, Traditional Games, Judo, Karate, Kayak-polo, Kayak Surf, Kenpo, Kickboxing, Krav Maga, Kung Fu, Miniature Golf, Swimming, Synchronised Swimming, Bike Orienteering, Pedestrian Orienteering, Skydiving, Figure Skating, Speed Skating, Trekking, Fishing, Sport Fishing, Pétanque, Water Polo, Rugby, Taekwondo, Tennis, Table Tennis, Off-Roading, Trail, Triathlon, Sailing, Volleyball and Chess. -

Phew!!!





DESPORTO
SPORTS

Sport Algés e Dafundo

O nosso GRANDE clube Centenário

100 anos
a formar campeões

OUR GREAT CENTENNIAL CLUB - 100 YEARS
TRAINING CHAMPIONS

TEXTO . TEXT CAROLINA SÁ DA BANDEIRA

O Sport Algés e Dafundo é um clube desportivo amador, de vocação competitiva e olímpica. Foi fundado em 19 de Junho de 1915 e é titular do estatuto de utilidade pública desde 9 de Novembro de 1931. É uma coletividade com grande impacto na juventude da sua região (mais de 2.000 atletas em atividade), não só do ponto de vista desportivo, como também do da integração social dos jovens.

No conjunto destas modalidades, o Algés representa hoje um dos principais pólos de desenvolvimento desportivo amador do País, o que é bem comprovado pelos resultados obtidos nas mais significativas provas em que tem participado ao longo dos últimos anos e onde tem acumulado sucessivos títulos nacionais, femininos e masculinos.

A par das suas prestações nacionais, possui ainda um palmarés invejável no que respeita a provas internacionais. Para além de inúmeras participações

em campeonatos europeus e mundiais, esteve representado com 47 atletas seus de Natação, Ginástica Rítmica, Judo e Vela nas diversas edições dos Jogos Olímpicos desde 1952.

Sem prejuízo destes resultados, um dos grandes pilares do clube continua a ser a sua dedicação à formação – desportiva e humana – dos jovens, nas várias modalidades desportivas que cultiva, como também no Sector de Ensino que mantém desde há quatro décadas, sendo mesmo considerado uma das mais importantes coletividades do nosso País nesta área.

Atualmente o Sport Algés e Dafundo dedica-se às modalidades de Basquetebol, Ginástica Rítmica, Judo, Natação, Vela, Yoga, Artes Marciais, Fitness, Hidroginástica, Musculação, entre outras.

Os festejos do centenário do clube realizaram-se sob o slogan “100 anos a formar campeões”: de 23 de Maio a 27 de Junho. Foi ainda organizado um jantar e uma



Presidente da Câmara Municipal de Oeiras Paulo Vistas, Ministro da Educação Tiago Brandão Rodrigues, Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa e Presidente do Algés e Dafundo Isabel Ribeiro

The Mayor of Oeiras Paulo Vistas, the Minister of Education Tiago Brandão Rodrigues, the President of the Republic Marcelo Rebelo de Sousa and the President of Algés e Dafundo Isabel Ribeiro

Gala, que tiveram lugar a no dia 19 de junho.

Na comemoração do centenário foram distinguidos os Sócios que têm 75, 50 e 25 anos de ligação ao Clube. Atualmente o Algés conta com 12.692 sócios efetivos dos quais 2.300 são atletas. –

Sport Algés e Dafundo is an amateur sports club with a competitive and Olympic vocation. Founded on 19th June 1915 it was granted the public interest status on 9th November 1931. It is an institution with a wide impact on the region's youth (over 2,000 active athletes), not only from the sporting point of view but also in terms of the social integration of the young. With a wide variety of sports available, Algés is now one of the main centres of development of amateur sports in the country, a fact proven by the results obtained in the most relevant competitions it has entered in the last few years and where it has won successive national titles, both in men and ladies. Alongside the national performance it also holds an enviable track record in terms of international events. In addition to multiple participations in

Europe and World championships, 47 of its athletes competed in the Olympic Games since 1952 in Swimming, Rhythmic Gymnastics, Judo and Sailing. Notwithstanding these results, one of the club's main pillars continues to be its emphasis on training the young – both in sports and as individuals – in the various sports it offers and through Education, an Area in which it has invested over the last four decades; these factors make of it one of the country's most important clubs in this field. Currently, Sport Algés e Dafundo offers, among other activities, Basketball, Rhythmic Gymnastics, Judo, Swimming, Sailing, Yoga, Martial Arts, Fitness, Water Aerobics and Weight Training. The celebrations of the club's centennial took place under the motto “100 years training champions”: from 23rd May to 27th June. The celebrations also comprised a dinner and a Gala, which took place on 19th June. The celebrations of the club's 100th anniversary also honoured the Associates with 75, 50 and 25 years of connection to the Club. Algés currently has 12,692 permanent associates, of which 2,300 are athletes. –



PATRIMÓNIO

Religioso

a sacralidade do lugar

RELIGIOUS HERITAGE
THE SACREDNESS OF THE SITE

Oeiras possui, um pouco espalhado pelo seu território, vários exemplos de património religioso que merecem ser visitados. Considerando a crescente importância deste património como fonte insubstituível de fruição cultural e um dos principais recursos turísticos em todo o mundo, pretendemos mostrar-lhe o que ver e onde.

A sacralidade do lugar permite-nos perceber os antepassados à luz da arte que, na maioria das vezes, emudece. Pegue nesta lista e vá a cada um destes lugares e, em silêncio, sinta o mais belo património religioso.

All over its territory, Oeiras possesses several examples of religious heritage that are well worth a visit. Given the growing importance of this type of heritage as an irreplaceable source of cultural enjoyment and one of the main tourism resources around the world, we wish to show you what to see and where.

The sacred nature of the sites allows us to understand our ancestors in the context of the art that, most of the times, renders us silent.

Take this list with you and visit each of these places and, in silence, feel the most exquisite religious heritage.

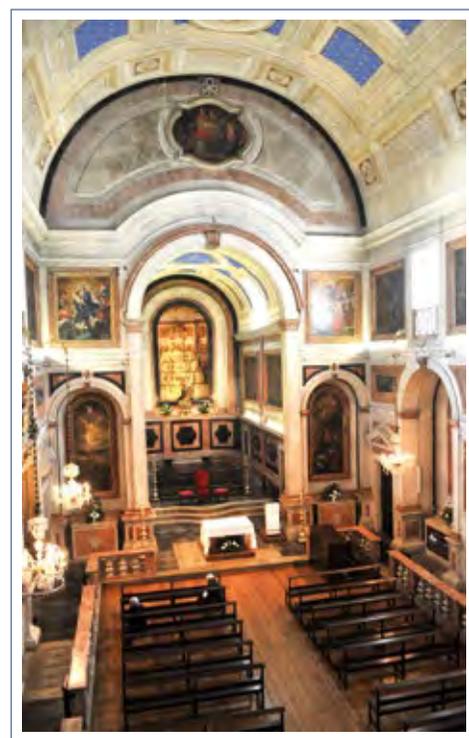


IGREJA MATRIZ *de Oeiras*

MOTHER CHURCH
OF OEIRAS

A Igreja Matriz dedicada a Nossa Senhora da Purificação, começou a ser construída em 1702, tendo sido inaugurada em 1744. O responsável pelo projeto arquitetónico foi o célebre arquiteto régio João Antunes. O interior da Igreja Matriz de Oeiras possui alguns elementos que se destacam pela sua grande beleza: a pia batismal, lavatório da sacristia, o órgão, e as próprias pinturas que ornamentam a igreja.

The construction of the Mother Church, devoted to Our Lady of Purification, began in 1702 and it was inaugurated in 1744. The famous royal architect João Antunes was responsible for the project. Inside of the Oeiras Mother Church we find some elements that stand out for their great beauty: the baptismal font, the sacristy font, the pipe organ and the paintings that ornament the church.



Morada / Address

Largo 5 de Outubro, 2780-255 Oeiras
Estação de saída / Train station: Oeiras
Carreiras / Bus: 106, 111, 112, 115, 122

CAPELA NOSSA SENHORA *de Porto Salvo*

NOSSA SENHORA DE PORTO
SALVO CHAPEL



A tradição conta que na sua origem esteve uma promessa de mareantes da carreira da Índia que, durante a viagem de regresso se viram em grande perigo e prometeram à Nossa Senhora que se chegassem sãos e salvos a Portugal, lhe dedicariam como memória uma ermida, sob o título de “Porto Salvo”. A atual Ermida foi erigida nas ruínas do edifício original, mandada remodelar e ampliar pelo Capitão Manuel de Carvalho, em 1670, tendo sido concluída em finais do século XVII. Surpreendente pelo seu ambiente tipicamente Barroco, totalmente revestida de belíssimos painéis azulejados do século XVIII.

Morada / Address

Rua Conde de Rio Maior,
2740 Porto Salvo
Estação de saída / Train station: Oeiras
Carreiras / Bus: 106-112

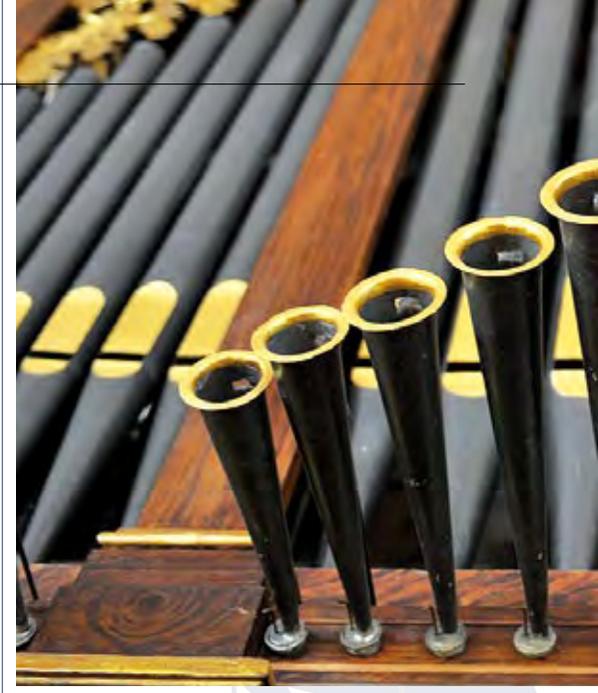
Tradition says that it was built to honour a promise made by a ship's crew that, on the return trip from India, fount themselves in great peril and promised Our Lady that they would build her a chapel named “Porto Salvo (Safe Harbour)” if She delivered them to Portugal safe and sound. The current chapel was built on the ruins of the original building, remodelled and enlarged by order of Captain Manuel de Carvalho, in 1670, and was concluded in late 17th century. It is a surprise, with its typically Baroque ambiance, totally covered with beautiful 18th Century tile panels.



Esta capela de planta circular com origem bastante antiga é dedicada a S. Sebastião, protetor das Pestes e dos Artilheiros. Possui azulejos pombalinos, de almofadas, na nave, e de padrão, na capela-mor, além de um lavabo de mármore na sacristia. Outros elementos de realce são o púlpito e a pia batismal de pedra, ambos do século XIX.

Morada / Address

Travessa 31 de Janeiro,
2730-185 Barcarena
Estação de saída / Train station: Oeiras
Carreira / Bus: 106



CAPELA S. SEBASTIÃO

S. SEBASTIÃO CHAPEL

This very old round chapel is devoted to Saint Sebastian, protector from the plague and patron saint of artillerymen. It has Pombaline tile panels on the nave, standard tiles on the chancel and a marble font in the sacristy. Other notable elements are the pulpit and the stone baptismal font, both from the 19th century.



SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DA ROCHA

NOSSA SENHORA DA ROCHA SHRINE

Construído entre 1839 e 1892, esta obra, da autoria do arquiteto José da Costa Sequeira, apresentava como principal objetivo albergar a pequena imagem de Nossa Senhora da Conceição, aparecida numa gruta, perto do Casal da Rocha, em 1822. Inaugurado em 1893, o Santuário tem sido ao longo de todos estes anos local privilegiado no decorrer das festividades em honra de Nossa Senhora da Rocha, que têm lugar durante o mês de maio.

Morada / Address

Irmandade de N.ª Sr.ª da Conceição da Rocha, Estrada da Rocha Linda-a-Pastora, 2790-432 Queijas
Estação de saída / Train station: Algés Carreira / Bus: 2 ou/or Estação de saída / Train station: Cruz Quebrada . Carreira / Bus: 102 ou/or Estação de saída / Train station: Caxias Carreira / Bus: 108

Built between 1839 and 1892 and designed by the architect José da Costa Sequeira, the main goal of this shrine was to shelter the small image of Our Lady of Conception found in a cave near



Casal da Rocha, in 1822. Inaugurated in 1893 the Shrine has been, over the years, the preferred venue for the festivities in honour of Nossa Senhora da Rocha, held in May.



CONVENTO da Cartuxa

CARTHUSIAN CONVENT

O antigo Convento da Cartuxa é um dos dois únicos conventos cartuxos portugueses. Este convento foi fundado no século XVII, sendo a igreja, construída no século XVIII, encimada por uma imagem da Virgem com o Menino. Desde 1903 que o convento alberga as Instalações do Instituto do Padre António Vieira. Pela sua excelente acústica, o espaço tem recebido com regularidade os concertos da Orquestra Metropolitana de Lisboa e Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

Morada / Address

Rua Francisco de Almeida, Laveiras, 2760-037 Caxias
Estação de saída / Train station: Paço de Arcos Carreiras / Bus: 158
ou/or Estação de saída / Train station: Caxias Carreira / Bus: 108

The old Carthusian Convent is one of the only two Portuguese Carthusian convents. This convent was founded in the 17th century and the church, built later, in the 18th century, is topped by an image of the Virgin holding the Baby Jesus. The convent has been the home of the Padre António Vieira Institute since 1903 and, due to its excellent acoustics, has hosted regular concerts by the Orquestra Metropolitana de Lisboa and Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras orchestras.

PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE OEIRAS

A preservação da memória coletiva

OEIRAS' HISTORICAL AND CULTURAL HERITAGE
THE PRESERVATION OF THE COLLECTIVE MEMORY

O Património Histórico é parte fundamental e integrante da memória de um povo. A memória inscrita no edificado, nos edifícios de outrora que nos chegam com suas histórias, seus tempos e seus temperamentos. Preservar é preservarmo-nos. De cada vez que o património não é recuperado, não é respeitado e é demolido, são danos irreparáveis. O respeito pelo património histórico levou a autarquia de Oeiras a não só recuperar e revitalizar espaços e edifícios com história, bem como dar-lhes uma outra dimensão utilitária. Alguns dos edifícios históricos são hoje centros de arte e cultura, um convite a que entremos e nos deleitemos. Exemplo disso são o Palácio dos Anjos transformado em Centro de Arte Manuel de Brito, o Palácio do Egipto que hoje é um pólo cultural enquanto Centro Cultural Palácio do Egipto, o Palácio Ribamar enquanto biblioteca e centro de artes e o ex-libris do concelho o Palácio Marquês de Pombal que abriu ao público há um ano e onde decorrem exposições, visitas guiadas entre inúmeras iniciativas que mais à frente serão esplanadas.

Venha connosco visitar o património históricos de Oeiras. Nele encontra ecos do passado, encontrará a nossa génese, a nossa cidadania.

Historical Heritage is a fundamental and inseparable part of the memory of a people. The memory inscribed in the constructions, in the buildings of olden days that last to this day with their stories, their times and their temperaments. To preserve our heritage is to preserve ourselves. Each time a historical building is not recovered and respected and gets demolished we suffer irreparable damages.

The respect for the historical heritage led the municipality of Oeiras to not only recover and breathe new life into historical places and buildings but also to put them to a new use. Some of the historical buildings are now art and culture centres, an invitation to a visit and moments of delight. Some examples are the Anjos Palace, now the Manuel de Brito Art Centre, the Egypt Palace, turned into a cultural centre as the Egypt Palace Cultural Centre, the Ribamar Palace, currently a library and arts centre, and the municipality's crown jewel, the Marquis of Pombal Palace, that opened to the public one year ago and offers exhibitions, guided tours and several other initiatives that we'll detail further ahead.

Come visit Oeiras' historical heritage. In it you'll find echoes of the past, our genesis, our citizenship.

Palácio do Marquês de Pombal

LARGO MARQUÊS DE POMBAL

PALACE OF THE MARQUIS OF POMBAL
LARGO MARQUÊS DE POMBAL SQUARE

A entrada principal do palácio é feita por um amplo terreiro onde se situa o edifício da Câmara Municipal de Oeiras, o pelourinho e um grande chafariz.

A sua construção situa-se na segunda metade do século XVIII e é um projeto de Carlos Mardel, arquiteto húngaro que teve um papel privilegiado na reconstrução de Lisboa Pombalina. O interior do palácio apresenta um dos melhores conjuntos decorativos do período pombalino, em especial dos estuques e de azulejos.

Salienta-se o Salão Nobre, as Salas de Diana, da Música, da Concórdia com a célebre pintura de Joana do Salitre, das indústrias e dos ofícios, áreas onde predominam os magníficos estuques rococó, onde alternam os painéis figurativos e as finas composições ornamentais da oficina do escultor milanês João Grossi, um dos grandes escultores da época pombalina. Na capela, terminada em 1762, destacam-se as telas dos três andares, pintadas por André Gonçalves, os notáveis estuques escultóricos e, especialmente, a estrutura perspétivada da abóbada e azulejos figurativos.

Saindo do palácio, os jardins adjacentes mostram um outro universo igualmente majestoso e cheio de apelos para ser conhecido e visitado.

Morada / Address

2784-540 Oeiras

Telefone / Phone: 214 408 781

www.cm-oeiras.pt

The main entrance to the palace is a wide courtyard where the Municipality of Oeiras has its offices and where the pillory and a large fountain can be observed. Built in the second half of the 18th century, it was designed by Carlos Mardel, a Hungarian architect who played a pivotal role in the reconstruction of Pombaline Lisbon. The inside of the palace displays one of the finest decorative sets from the Pombaline period and the stuccos and tiles are especially noteworthy. The Noble Hall, the Diana Room, the Music Room, the Concord Room with its famous painting by Joana do Salitre and the Industries and Crafts Room are areas where the magnificent rococo stuccos predominate and where the figurative panels alternate with the fine ornamental compositions from the workshop of the Milanese sculptor João Grossi, one of the great sculptors of the Pombaline era. In the chapel, completed in 1762, stand out the canvases painted by André Gonçalves for the three floors, the remarkable sculpted stuccos and, especially, the dome structure and the figurative tiles.

Once outside the palace, the adjacent gardens show a different and equally majestic universe, an alluring space to be discovered and visited.

A DOIS
ONE-ON-ONE





PALÁCIO DO MARQUÊS DE POMBAL COM PEÇA HISTÓRICA

***Fogão da Casa Fourdinois recuperado
pela Fundação Ricardo Espírito Santo***

HISTORICAL PIECE AT THE MARQUIS OF POMBAL PALACE
FIREPLACE BY MAISON FOURDINOIS RECOVERED BY THE
RICARDO ESPÍRITO SANTO FOUNDATION

TEXTO . TEXT CARLA ROCHA

FOTOGRAFIA . CARMO MONTANHA E GENTILMENTE CEDIDAS PELA FUNDAÇÃO RICARDO ESPÍRITO SANTO

Photographs gently made available by the Ricardo Espírito Santo Foundation

Conceição Amaral é a presidente da Fundação Ricardo Espírito Santo, a instituição a quem a Câmara Municipal de Oeiras recorreu para a recuperação e restauro do fogão de sala da Casa Fourdinois que se encontra, atualmente, no Palácio Marquês de Pombal. Esse restauro foi complexo mas desafiante, como são todas as obras que se agigantam perante a nossa normalidade. O fogão chegou à Fundação Ricardo Espírito Santo em peças, desmembrado, aos bocados e o ano e meio que se seguiu foi de pura paciência, resiliência e, também, de paixão. Antes deste renascer, foi a autarquia que, no respeito pela história, entendeu dar nova vida a este objeto que foi encontrado mutilado de toda a sua grandiosidade. Esta foi uma obra de monta. De paixão. O deleite pode ser nosso. Basta deslocarmo-nos ao Palácio Marquês de Pombal e vê-lo, imponente, a olhar para nós.

Conceição Amaral is the president of the Ricardo Espírito Santo Foundation, the institution chosen by the Municipality of Oeiras for the recovery and restoration of the fireplace created by Maison Fourdinois that is now at the Marquis of Pombal Palace. This restoration work was complex but challenging, as are all works that seem larger than life. The fireplace was delivered to the care of the Ricardo Espírito Santo Foundation as separate parts, dismembered, in pieces and the following year and a half was of pure patience, resilience and, also, passion. Before this rebirth, it was the municipality that - in line with its policy of protection of the historical heritage - decided to bring new life to this object, found mutilated and stripped of all its grandiosity. This was a large endeavour. A work of passion. It can now be enjoyed by everyone. All we have to do is visit the Marquis of Pombal Palace and see it, majestic, staring back at us.

Oeiras em Revista – Numa obra desta dimensão quantas pessoas estiveram envolvidas diretamente no seu restauro?

Conceição Amaral - No restauro estiveram envolvidas cerca de 25 pessoas das mais variadas áreas da restauração. As pessoas olhando para esta peça agora não podem imaginar como é que ela chegou até nós. Há dezenas de elementos que estavam em falta e que foram reproduzidos porque tínhamos igual do lado oposto. Se não tivéssemos esse elemento igual não reporíamos. Assume-se a inexistência da peça. A Águia, por exemplo, que se vê no cimo, fizemos porque havia uma fotografia onde ela estava visível, caso contrário não a faríamos. Muitas das peças estavam a desfazer-se.

É quase como que um puzzle.

Nem mais. É um verdadeiro puzzle. Tivemos de fazer centenas e centenas de pequenas partes. É como um puzzle, mas um puzzle revestido de um processo de investigação profundo. É olhar para o pormenor. É investigar. Vasculhar a história. A recuperação não serve para inventar, mas para reconstruir da forma mais fiel.

Imagino que não entrem peças destas todos os dias pela Fundação dentro. Podemos afirmar que este foi um desafio sem precedentes?

Foi, efetivamente, um grande, mas grande mesmo desafio para a Fundação. Estamos perante uma obra de arte excepcional e única. De uma casa que era a casa Fourdinois que se afirmou sempre em exposições universais com as suas peças mais emblemáticas. Esta peça também foi apresentada numa exposição e depois teve um percurso

atribulado. Para onde foi? O que aconteceu? O que foi feito dela? Até que foi dada como perdida. O diretor do Museu de Artes Decorativas de Paris, que fez a tese de doutoramento sobre a casa Fourdinois, dava esta peça como desaparecida. Esta era uma casa que trabalhava com os melhores entalhadores e artistas da altura. É realmente de uma beleza única.

Falamos muito do trabalho de restauro porque sabemos a sua dimensão, mas não podemos deixar de salientarmos a peça em si

Efetivamente o trabalho de recuperação é um trabalho excepcional, mas a obra é ela mesma uma peça de arte excepcional. Excepcional mesmo. É mérito da Câmara Municipal de Oeiras ter olhado para esta peça e ter pensado em recuperá-la. As pessoas não podem esquecer que este é uma peça única onde todas as peças são tridimensionais. O que à época é algo fascinante.

E na ótica da fundação, qual foi a importância de recuperarem esta peça?

Esta peça é uma peça que afirma a Fundação em diferentes áreas: não só por ser uma peça emblemática do património artístico europeu, mas porque é toda ela um conjunto que engloba as várias artes decorativas. A Fundação foi criada como um projeto de museu de artes decorativas e oficina de artes e ofícios, e este objeto artístico tem talha, tem marcenaria, cinzelagem nos metais, toda a parte que tem a ver com a escultura, a investigação que fizemos à volta dela... Conseguimos pôr várias equipas num perfeito e estimulante desafio, o que é ótimo porque aquilo que nos chega de particulares ou instituições nem sempre são obras-primas.

How many people were directly involved in the restoration of a work of this size?

The restoration involved about 25 persons from the most different areas. Those who see it now cannot imagine the state in which it came to us. Dozens of elements were missing and we were able to reproduce them because they were repeated on the opposite side of the piece. If an identical element could not be found we did not replace the missing one. The existence of the piece is assumed. For example, the Eagle we can see on top of the fireplace: we recreated it because there was a photograph where it was visible, otherwise we would not have done it. Many pieces were breaking apart.

It's almost like a puzzle.

Exactly. It is a true puzzle. We had to do hundreds of small pieces. It is like a puzzle but a puzzle based on an in-depth research process. It requires an eye for detail. Investigation. Rummaging through history. To recover is not to invent but to rebuild in the most accurate manner possible.

I imagine pieces like this don't arrive at the Foundation every day. Is it correct to say this was an unprecedented challenge?

It was indeed a great, a very great challenge for the Foundation. We are in the presence of an exceptional and unique work of art, created by a workshop, Maison Fourdinois, that was always represented at international exhibitions by its most emblematic pieces. This very piece was displayed at an exhibition and, after that, had a turbulent history. Where did it go? What happened? What became of it? It was eventually considered lost. The director of the Paris Museum of Decorative Arts, who did his doctoral thesis on Maison Fourdinois, considered this piece lost. Maison Fourdinois worked with the very best woodworkers and artists of the time. Its beauty is truly unique.

We focus a lot on the restoration work because we know how extensive it was but we cannot fail to highlight the piece itself. In fact the recovery work is indeed exceptional but the piece is, itself,

an exceptional piece of art. Truly exceptional. The Municipality of Oeiras should be praised for looking at this piece and deciding to restore it. People cannot forget this is a unique piece where all parts are three-dimensional, fascinating for its time.

From the Foundation's perspective, how important was it to recover this piece?

This is a piece that affirms the Foundation in different areas: not only because it is an emblematic piece of the European artistic heritage but also because it is, in itself, an ensemble that represents several decorative arts. The Foundation was created as a project for a decorative arts museums and an arts and crafts workshop and this artistic object has woodcarvings, carpentry, metal chasings, all the aspects related to sculpture, the research we made for it...



Fogão de Sala

Fireplace

Considerada como uma das obras emblemáticas da Maison Fourdinois, o Fogão de Sala, que agora se apresenta, foi alvo de uma complexa e morosa intervenção de conservação e restauro pela Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, cujo objectivo primordial procurou a recuperação da sua unidade estrutural e estética, norteadas por critérios definidos para a conservação e preservação de bens culturais. A história desta peça é ainda pouco conhecida. Nos poucos estudos realizados, aborda-se superficialmente o seu percurso, assim como do seu criador e local de execução. Trata-se sem dúvida, de uma criação da Maison Fourdinois, executada em meados do século XIX, com a parceria de diversos artistas e atribuída a Alexandre Georges-Fourdinois (1799-1871). Uma das primeiras referências da sua existência, situam-na na Exposição Internacional de Paris de 1855, avaliada na época em 45.000 francos.

Encontramo-la no final do século XIX, em Portugal, no sumptuoso Palácio do Marquês da Foz, adquirido em 1889, por Tristão Guedes de Queiroz Correia Castelo Branco (Marquês da Foz), que face a uma situação económica desfavorável na transição do século, acaba por vender a maioria das obras que foi adquirindo para o seu recheio.

Ao longo do século XX, o seu percurso apresenta alguns percalços, sendo mesmo dado como desaparecido pelos investigadores franceses.

No início do século XXI, e estando na posse da Câmara Municipal de Oeiras, são encetados esforços e contactos para a elaboração de um projeto de recuperação integral da obra que, na época, se encontrava fragmentada e em consequência de falta de manutenção e proteção, em inevitável mau estado de conservação. Os materiais que constituem a peça, nomeadamente a madeira de carvalho e de nogueira, o bronze dourado e o mármore, encontravam-se em avançado estado de deterioração, a que se associavam patologias muito preocupantes e alguns elementos constituintes (decorativos e estruturais) em falta.

Caracterização da Obra

Estruturalmente o Fogão de sala é dividido em dois corpos distintos: o inferior em mármore adornado por elementos em relevo em bronze dourado e o superior de cariz arquitectónico em madeira de nogueira entalhada, com medalhão central ladeado por duas colunas e por outras tantas cariátides, encimado, por entablamento seguido de frontão curvo interrompido.

No remate do frontão, em plinto central, um par de anjos alados seguram dois cães, ladeados igualmente por anjos alados. Iconograficamente, esta obra apresenta como temática central uma cena de caça (medalhão), assente sobre predela com relógio central, sobre o qual repousam dois meninos personificando a noite e o dia. No primeiro corpo, quatro leões heráldicos ocupam frente de pilastras.

De inspiração clássica, estilo Segundo Império, este móvel de enorme opulência e dimensão, mede 6,15 por 3,45 metros, revela um grande equilíbrio na sua estrutura, onde se evidenciam as decorações esculpidas de grande qualidade artística, assim como a riqueza dos materiais utilizados.

Viewed as one of the most emblematic works by Maison Fourdinois, the Fireplace we now present was the object of a complex and lengthy preservation and restoration intervention by the Ricardo do Espírito Santo Silva Foundation which primordial goal was to recover the piece's structural and aesthetic unity, guided by the criteria defined for the conservation and preservation of cultural assets.

Not much is known about the history of this piece. The few studies performed make a superficial approach to its history, its maker and place of origin. It is, without a doubt, a creation by Maison Fourdinois, executed in mid 19th century with the participation of several artists and attributed to Alexandre Georges-Fourdinois (1799-1871). One of the first references to its existence place it in Paris' 1955 International Exhibition, at the time appraised at 45,000 francs.

We find it in Portugal in the late 19th

century, in the sumptuous Marquês da Foz Palace, acquired in 1889 by Tristão Guedes de Queiroz Correia Castelo Branco (Marquês de Foz) who, faced with an unfavourable financial situation at the turn of the century, eventually sold the majority of the works of art he had acquired to furnish the palace. During the 20th century it suffers some mishaps and is deemed lost by the French researchers.

In the early years of the 21st century, with the Fireplace already in the possession of the Municipality of Oeiras, are made the first efforts and contacts with a view to creating a project for the complete recovery of this work of art that, at the time, was fragmented and, inevitably, in a very poor state of repair from lack of maintenance and protection. The materials used in this piece, namely oak and walnut wood, gilded bronze and marble, were in an advanced state of deterioration, presenting very worrisome pathologies, and some of the constituent elements (both decorative and structural) were missing.

Description of the Piece

The Fireplace is divided into two different bodies: the lower section, in marble adorned by gilded bronze relief elements, and the upper section, of architectural nature, in carved walnut wood with a centre medallion flanked by two columns and a pair of caryatids and topped by an entablature followed by a curve broken pediment.

In the pediment's transom, on a central plinth, a pair of winged angels hold two dogs, also flanked by winged angels. Ichnographically, the central subject of this piece is a hunting scene (medallion), placed over a predella with a central clock on which two little boys rest, personifying day and night. On the upper section four heraldic lions cover the front of the pilasters.

Of classical inspiration, in the Second Empire style, this is a piece of furniture of enormous opulence and size, measuring 6.15 m by 3.45 m, that reveals a great balance in its structure, where carved embellishments of great artistic quality and the richness of the materials used stand out.

E não havendo destas peças aos molhos, como é que os artesãos sentiram e viveram este desafio?

O diálogo com a peça é de tal maneira forte que muitos me diziam: ‘todos os dias tento superar-me a mim mesmo’. Eles tiveram consciência que podiam passar uma vida a fazer restauro sem lhes passar uma peça daquela dimensão pelas mãos. Tudo aquilo que eles tiveram em frente e tiveram de mexer, é do melhor que há.

Se não existisse a Fundação, como se recuperaria esta peça?

Difícilmente se poderia mandar para uma só instituição. Teria de ser enviado para vários sítios onde num lugar se fizesse a recuperação da talha, noutra a cinzelagem e por aí fora.

Isto também espelha a vossa importância?

Sim, afinal sobre o mesmo teto temos todos os ofícios necessários para esta recuperação. Não posso deixar de afirmar que a maior força desta Fundação é a equipa que aqui existe. E essa é a razão de termos recebido um prémio há três anos, o prémio *Europa Nostra*, pelo facto de sermos a única instituição que consegue agrupar no mesmo teto 18 ofícios tão distintos uns dos outros e que podem todos, num momento, serem chamados para uma intervenção, como, aliás, foi o caso deste fogão.

Como está a vossa saúde financeira?

Muito difícil. 2015 foi um ano de resistência e resiliência. Foi criar dinâmica na equipa para que percebessem que tínhamos de lutar pela salvação da Fundação, tínhamos de lutar cada um de nos pelo nosso salário, ter de respeitar prazos e aumentar capacidade de trabalho e desempenho, baixar preços e tentar procurar e alargar o âmbito de parcerias.

E conseguiram?

Sim, conseguimos com a Câmara Municipal de Lisboa e com a Santa Casa da Misericórdia.

A dada altura, numa entrevista, disse: “isto é como ter um barco lindo e espetacular mas que está à deriva”, intuo pelas suas palavras que ele já não se encontra à deriva.

Não, já não. De Todo. Sabemos bem para onde vamos e para onde queremos ir. E vamos lá chegar. ▸



Desinfestação de suporte
Basic disinfection



Pré-montagem de elementos constituintes
Pre-assembly of constituent elements

We managed to put several teams to work in a perfect and stimulating challenge, which is great because it's not everyday that what we receive from individuals or institutions turns out to be a masterpiece.

And since these pieces are hard to come by, how did the craftsmen feel and live this challenge?

The dialogue with the piece is so strong that many told me: “every day I try to surpass myself”. They were aware they could work in restoration an entire life without ever coming across a piece of that dimension. Everything they were faced with, everything they had to work with, it was all top quality.

If the Foundation didn't exist, how would this piece be restored?

You could hardly send it to one single institution. It would have to be sent to several different places, one to recover the woodcarving, another for the metal chasing, and so forth.



Limpeza química de coluna
Chemical cleaning of column

Is this also a reflection of your importance?

Yes, because we have all the crafts necessary for this restoration under the same roof. I cannot fail to point out that the greatest strength of this Foundation is its team. That is the reason why, three years ago, we received the *Europa Nostra* award for being the only institution that offers in one same facility 18 crafts so different from each other and that may, at any given time, all be called to intervene in one same project, as was the case with this fireplace.

How's your financial health?

Very difficult. 2015 was a year of resistance and resilience. It was about creating dynamics in the team so that everyone understood we had to fight to save the Foundation, that each of us had to fight for his/her salary, meet the deadlines and increase the commitment and work capacity, lower prices and try to create and expand the scope of partnerships.

And did you succeed?

Yes we did, with the Municipality of Lisbon and with Santa Casa da Misericórdia.

At some point, you said in an interview:

“this is like having a beautiful and spectacular boat that is adrift”. Based on what you just said, I assume it is no longer adrift.

No, not any longer. At all. We are clear about where we are going and where we want to go. And we will get there. ▸

Exposições Temporárias do Palácio Marquês de Pombal

Um fato feito à medida.

Temporary Exhibitions at the Palace of the Marquis of Pombal
A tailor-made suit

TEXTO . TEXT | CRISTINA AMARO

O programa de exposições temporárias do Palácio Marquês de Pombal, tem vindo a ser pensado e desenhado num exercício de leitura, medição e esboço de “alfaiataria” tradicional. Todos os projetos decorrem intimamente do espaço e são desenvolvidos numa dinâmica *site-specific* que pretendemos envolva intensamente o artista, o espaço e o visitante.

O Palácio Marquês de Pombal e os seus jardins constituem parte do mais emblemático conjunto patrimonial e artístico do Concelho de Oeiras enquanto espaço singular e representativo da arquitetura da paisagem setecentista.

A abertura do palácio ao público numa lógica museológica sem acervo que permita contextualizar a vivência e a sua ocupação, condicionavam à partida a sua fruição e a relação a estabelecer com público. Ao pensar o programa expositivo atendemos, por um lado à forte identidade do espaço e por outro à ausência de acervo, pelo que face à condição de vazio do espaço se afigurou pertinente o desenvolvimento de projetos “à medida”, enquanto mote para pensar e trabalhar este lugar.

A natureza *site-specific* obriga a uma relação entre o artista, o espaço e as suas memórias/referências arquitetónicas, artísticas e patrimoniais, permitindo a construção de obras únicas que lhe acrescentam contexto. Este é o elemento diferenciador que marca esta programação.

Aberto ao público desde Junho de 2015, têm sido recorrentes as perguntas de quem o visita: Onde está a mobília? A cama? A mesa do Marquês?

É na gestão destas expectativas e do confronto com o vazio do espaço, que surge a conceptualização desta programação. Deste modo, o convite feito ao coletivo Os Espacialistas, a Ana Janeiro e a Carla Rebelo, artistas que expõem em 2016, foi no sentido de trabalharem o paradoxo, programar/apagar o vazio, a integrar na conceptualização e sistematização do processo formal e prática de trabalho de cada artista. Há neste sentido um processo de habitar e vivenciar o espaço que se inicia com uma fase de investigação, seguida de residência artística, de projeto e apresentação.

Partindo de uma leitura iconográfica das artes decorativas, da arquitetura, dos elementos históricos e patrimoniais, são propostas intervenções artísticas que estabelecem e propõem relações de contemporaneidade com o Palácio Marquês de Pombal e que pela sua diversidade abrem possibilidades de reflexão e discussão sobre a ocupação e futuro deste espaço. ⇨

O Palácio do Marquês de Pombal está aberto ao público e com uma programação eclética e atrativa.



The temporary exhibitions programme of the Marquis of Pombal Palace has been developed and designed like a traditional exercise of reading, measuring and tailoring. All projects are intimately related to the space and developed in the context of a site-specific dynamic which is meant to intensely involve the artist, the space and the visitor. The Palace of the Marquis of Pombal and its gardens are part of the most emblematic historic and artistic estate in the Municipality of Oeiras; a unique space, representative of 18th century architecture. The opening of the palace to the public as a museum without a collection to contextualise its history and occupation could be a hindrance to its enjoyment and to the rapport to be established with the public. In designing the exhibition programme we took into account, on the one hand, the strong identity of the space and, on the other hand, the absence of a collection; therefore, and forced to deal with an empty space as a baseline, it was deemed pertinent to develop tailor-made projects as a way of thinking and working with this space. The site-specific nature requires a rapport between the artist, the space and its architectural, artistic and historic memories/references, enabling the construction

of unique works that add context to the site. That is the differentiating element of this programming.

Open to the public since June 2015, the visitors' questions have been recurrent: Where is the furniture? The bed? The Marquis' desk?

It is from the management of these expectations and the confrontation with the empty space that the concept for this programming arises.

Thus, the invitation made to the *Os Espacialistas* collective, to Ana Janeiro and Carla Rebelo, artists exhibiting in 2016, was to work on the paradox - to fill/erase the void - to be integrated in the conceptualisation and systematisation of the formal process and work practices of each artist. There is, in this sense, a process of occupying and experiencing the space that starts with a research phase, followed by an art residency period, the project and the presentation.

Based on an iconographic reading of the decorative arts - the architecture and the historic elements - artistic interventions are proposed that establish and present relationships of contemporaneity with the Palace of the Marquis of Pombal and that, as a result of their diversity, open possibilities of reflexion and discussion on the occupation and future of this space. ⇨

The Marquis of Pombal Palace is open to the public and offers a diversified and attractive programming.

PRESERVAR E CONSERVAR O PATRIMÓNIO *de Oeiras é uma tarefa sem prazo definido*

*The preservation and maintenance of the heritage
of oeiras is a continuous task*



Começamos pela própria palavra conservar, que deriva do latim *conservare*, cujo significado é o de “fazer durar; guardar cuidadosamente; manter em bom estado”. Significados que ilustram e definem bem o nosso propósito de trabalho.

O Palácio Marquês de Pombal, classificado como Monumento Nacional, tem constituído nos últimos tempos, o centro das nossas atenções, pois estamos cientes das responsabilidades que nos competem para levar a cabo um plano de salvaguarda e conservação do bem cultural que herdámos.

É neste contexto, que nos deparamos com múltiplos fragmentos, espalhados pelo edificado, em madeira, bronze e pedra, que pareciam fazer parte duma grande peça, cujo sentido e valor não era perceptível então. A procura da sua identidade e constituição, e dado o seu mau estado de conservação, levou-nos a cruzar caminho com uma instituição especializada em conservação e restauro de património, que procurava o paradeiro duma peça de mobiliário francês de grande qualidade – a Fundação Ricardo Espírito Santo Silva (FRESS), em Lisboa. Assim, em 2008, reunidos e identificados os muitos fragmentos, estes foram entregues ao departamento de Conservação e Restauro, desta instituição que, num processo longo, moroso e complexo, que envolveu um aturado trabalho de pesquisa e um meticuloso trabalho de restauro, nos revelou sermos proprietários duma emblemática obra da afamada Maison Fourdinois, sediada em Paris. Trata-se dum aparatoso Fogão de Sala, da segunda metade do século XIX, que acabaria por fazer parte da história deste palácio, pela mão do seu segundo proprietário, Artur Brandão. O trabalho de conservação e restauro, agora terminado, permitirá devolver a esta Casa uma importante e relevante peça de mobiliário, embora ainda pouco conhecida, mas que, certamente, constituirá um foco de atração. Estabelecida uma relação de confiança entre o Município de Oeiras e a FRESS, avançamos para um outro projeto: o de estabilizar e consolidar o património artístico de uma das salas mais simbólicas do palácio, a Sala da

Qual a razão de conservarmos o património?

Why do we preserve heritage?

Concórdia, que se destaca pelo seu exuberante trabalho de fingidos em estuque, patenteando diversas técnicas, sendo de realçar a pintura mural no centro do tecto, com a representação dos obreiros desta Casa de Oeiras – os três irmãos Carvalho, conjunto que apresentava manifestos sinais de degradação.

Concluída esta intervenção com sucesso, em finais de 2015, a nossa maior apreensão vira-se, agora, para os muitos painéis azulejares, de diversos períodos do século XVIII, de grande qualidade artística e patrimonial, que apresentam diversas patologias e fragilidades, que os tornam vulneráveis e a exigirem uma intervenção de conservação e restauro, a curto prazo, particularmente os do piso térreo.

Conservar é assim a missão de fazer durar, guardar cuidadosamente e manter em bom estado o nosso património, revelando-se um trabalho sem fim à vista, que exige um permanente rigor, disciplina, método e muito entusiasmo. Afinal, o nosso propósito é o de mantermos vivos os elos que nos ligam ao passado e que fortalecem o nosso sentido de pertença e identidade a um lugar – o de Oeiras. –

Let us start with the Portuguese word *conservar* (to preserve), which comes from the Latin *conservare*, “to cause to last; to save with care; to maintain in good condition”. These meanings clearly illustrate and define the goal of our work.

Lately, the Marquis of Pombal Palace - a National Monument - has been the centre of our attentions, as we are aware of our responsibilities in executing a plan for the protection and maintenance of this cultural asset that we have inherited.

It was in this context that we came across multiple wood, bronze and stone fragments scattered throughout the buildings that

seemed to be part of one great piece, which purpose and value we could not establish at the time. The search for its identity and composition – and given its poor state of repair – led us to cross paths with an institution that specialises in the preservation and restoration of historical items that was trying to find a specific piece of high-quality French furniture – the Ricardo Espírito Santo Silva Foundation (FRESS), from Lisbon.

Thus, in 2008, once the many fragments had been gathered and identified, they were handed over to that institution’s Preservation and Restoration department that, in a long, painstaking and complex process, developed an in-depth research and a meticulous restoration work, which revealed we were the owners of an emblematic work by the famous *Maison Fourdinois*, from Paris. It is an ostentatious Fireplace from the second half of the 19th century which became part of the history of this palace by intervention of its second owner, Artur Brandão. The preservation and restoration work, now completed, will return to this estate an important and relevant piece of furniture that, although mostly unknown at this time, will certainly attract much attention.

With this relationship of trust well established between the Municipality of Oeiras and FRESS we started another project together: the stabilisation and consolidation of the artistic heritage of one of the most symbolic rooms in the Palace, the Concord Room, noted for its exuberant faux stuccos executed in different techniques and among which stands out the mural painting in the centre of the ceiling that represents the builders of this Oeiras estate – the three Carvalho brothers – and that displayed clear signs of degradation. With the successful completion of this intervention, in late 2015, our greatest concern became the many tile panels from different periods of the 18th century and of great artistic and historical quality that presented several frailties and pathologies that made them vulnerable and required a preservation and restoration intervention in the short term, especially for the tiles on the ground floor. Therefore, to preserve is to *cause to last, to carefully save and maintain in good condition* our heritage and it has proven to be a work with no end in sight that requires permanent care, discipline, method and a lot of enthusiasm.

In the end, our purpose is to keep alive the links that bind us to the past and strengthen our sense of identity and of belonging to a place - Oeiras. –

A CULTURA E A ARTE

*no coração
da vila
de Oeiras*

Culture and Art in the heart of the town of Oeiras

TEXTO . TEXT LUISA GALVÃO

Em pleno coração do centro histórico da vila de Oeiras, a CMO detêm um espaço dedicado à cultura o qual está sediado no antigo Palácio do Egipto, edifício setecentista recuperado e adaptado para oferecer às gentes desta vila e aos seus visitantes um novo e moderno pólo dinamizador de iniciativas culturais. Esta intervenção pretendeu criar um equipamento de qualidade que, funcionando em articulação com o Auditório Municipal Eunice Muñoz e a Livraria-Galeria Municipal Verney, dota o Centro Histórico de Oeiras com equipamentos essenciais à criação de uma vida cultural abrangente e envolvente de significativa importância no contexto nacional.

O Centro Cultural Palácio do Egipto (CCPE) inclui uma galeria de exposições temporárias, uma loja onde poderá encontrar todas as publicações da responsabilidade editorial da autarquia e outros artigos de “merchandising” da CMO, para além de uma cafetaria, um restaurante e um bar.

Por ocasião da sua inauguração, o CCPE apresentou, em Junho de 2009, uma exposição da autoria do pintor surrealista Salvador Dalí, que contou com a visita de mais de 7.000 pessoas.

Desde então, tem vindo a levar a público uma série de exposições de artes visuais visando colocar este equipamento cultural na rota das galerias prestigiadas, pretendendo-se, assim, dar continuidade à sedimentação de políticas culturais que fomentem programações expositivas de inegável qualidade.

Morada / Address

Centro Cultural Palácio do Egipto (CCPE)
Egypt Palace Cultural Centre (CCPE)
Rua Álvaro António dos Santos
2780-182, Oeiras
Telefone / Phone
Galeria / Gallery: 214 408 391
Loja / Store: 214 408 781

Horário / Opening hours

De terça-feira a Sábado das 12h às 18h
Tuesday to Saturday: noon to 6 p.m.
Encerrado aos feriados / Closed on holidays



In the heart of the historic centre of Oeiras, the Municipality of Oeiras owns a space devoted to culture that is located in the former Egypt Place, a building from the 18th century that has been recovered and reconverted to offer the people of this town and its visitors a new and modern centre for the promotion of cultural initiatives.

The goal of this intervention was to create a high-quality facility that, operating in coordination with the Eunice Muñoz Municipal Auditorium and the Verney Municipal Gallery-Bookstore, endows the Oeiras Historic Centre with equipments that are essential to the creation of a comprehensive cultural life of significant importance in the national context.

The Egypt Palace Cultural Centre (CCPE) includes a temporary exhibitions gallery, a shop with all the books published by the Municipality and other merchandising items related to Oeiras, a cafeteria, a restaurant and a bar.

At the time of its inauguration, in June 2009, the CCPE held an exhibition of works by the surrealist painter Salvador Dalí that received over 7,000 visitors. Since then, the cultural centre has organised several visual arts exhibitions, meant to ensure this facility a place in the route of the most prestigious galleries and thus continue the sedimentation of cultural policies that promote exhibitions programmes of undeniable quality.

MEMÓRIA HISTÓRICA da Quinta e Palácio de Nossa Senhora do Egito

HISTORICAL MEMORY OF THE NOSSA SENHORA
DO EGITO ESTATE AND PALACE

TEXTO . TEXT DIOGO LOPES & FOTOGRAFIA . PHOTO GABINETE DE COMUNICAÇÃO

A Quinta e Palácio de Nossa Senhora do Egito não constituem de todo obra de um só homem, mas sim o resultado de um projeto desenvolvido por uma família – a Rebelo de Andrade, pelo menos no decurso do séc. XVIII. Sabe-se que ter-se-ão estabelecido em Oeiras posteriormente a 1695, ano do matrimónio celebrado entre João Rebelo de Andrade, que exercia a função de meirinho da Inquisição, cargo que herdara de seu pai, e Paula de Mata Henriques, natural da Vila de Oeiras.

The *Nossa Senhora do Egito* Estate and Palace are not the work of a single man but rather the result of a project developed by a family – the Rebelo de Andrade family – over the course of (at least) the 18th century. Records show they established themselves in Oeiras after 1695, the year of the marriage of João Rebelo de Andrade - a bailiff for the Inquisition, a position he inherited from his father - to Paula de Mata Henriques, born in the Town of Oeiras.

Ao nível da instrução da população, esta Casa foi um dos polos mais importantes de irradiação cultural, contando com o apoio indispensável do capelão da ermida de Nossa Senhora do Egito - Padre Pedro Elias (...)

In terms of the education of the population, this House was one of the most important sources of cultural dissemination, with the indispensable support of the chaplain of the chapel of Nossa Senhora do Egito – Father Pedro Elias (...)





Segundo o Memorial Histórico, João Rebelo de Andrade adquiriu a quinta (hoje do Egito), a 4 de Setembro de 1702, onde já existia um pequeno solar com capela adjacente dedicada a S. José. Optou-se por ampliar o edifício, integrando a ermida sem a alterar, consagrando-a Nossa Senhora do Egito. Sem que nada esteja provado, terminadas as obras, o palácio dataria de c.1705, o que o tornaria implicitamente o espaço de maior prestígio da Vila de Oeiras até à construção do Palácio Pombal, e um ótimo exemplo de arquitetura rural no tempo de D. João V.

Seu filho, António Rebelo de Andrade, empreendeu novas obras de ampliação na sequência da aquisição de uma propriedade vizinha, a 23 de Agosto de 1757, mas sempre à semelhança de seu pai, sem efetuar quaisquer alterações de maior na Ermida de Nossa Senhora do Egito.

Destas duas fases construtivas, de ampliação e ligação aos imóveis pré-existentes, terá derivado a forma pouco regular que o edifício apresenta. Razão pela qual o palácio não espelhe a linearidade e o rígido geometrismo próprios da época.

O peso social e a influência económica e cultural dos proprietários, foram decisivos para o desenvolvimento e afirmação do conjunto patrimonial. Regista-se que o edifício chegou constituir-se como sede temporária do poder político e administrativo do país. A situação verificou-se no verão de 1775, quando o rei D. José I esteve alojado no Palácio Pombal, com o objetivo de se situar mais próximo dos banhos do Estoril, cuja utilização os médicos haveriam recomendado. Como tal, o então Primeiro-ministro, Sebastião José de Carvalho e Mello, ao ceder a sua propriedade à Família Real, optou por se hospedar no Palácio do Egito. Tal situação voltou a verificar-se em 1776, ano em que a Vila de Oeiras acolheu a Feira Industrial, contando uma vez mais com a presença do cognominado «o Reformador».

Ao nível da instrução da população, esta Casa foi um dos pólos mais importantes de irradiação cultural, contando com o apoio indispensável do capelão da ermida de Nossa Senhora do Egito - Padre Pedro Elias, que se disponibilizava para dar instrução aos mais jovens no último quartel do séc. XVIII.

A ermida da Quinta de Nossa Senhora do Egito deteve também um importante papel e de enorme impacto na vida da população local, pelo menos durante o período em que a Igreja Matriz de Oeiras foi alvo de obras de recuperação, em virtude do Terramoto de 1755,

According to the historical documents, on 4th September 1702 João Rebelo de Andrade acquired the estate (now the *Quinta do Egito*) with the existing small manor house and its adjacent chapel, devoted to St. Joseph. He chose to expand the building and integrate the chapel without altering it, devoting it to *Nossa Senhora do Egito* [Our Lady of Egypt]. Although it has not been proven, it is believed that once the works were completed the palace would date from circa 1705, which would implicitly make it the space of greatest prestige in the Town of Oeiras until the construction of the Pombal Palace and a fine example of rural architecture at the time of King John V.

João Rebelo de Andrade's son, António Rebelo de Andrade, undertook new expansion works following the purchase of a neighbouring property on 23rd August 1757 but, like his father, he didn't make any major changes to the Nossa Senhora do Egito Chapel.

These two construction stages - of expansion and connection to pre-existing buildings - are probably the origin of the irregular shape of the building and the reason why the palace does not reflect the linearity and rigid geometry that were characteristic of the period.

The social weight and the economical and cultural influence of the owners were decisive to the development and increased importance of this estate. The records show that the building was, for a time, the temporary seat of the country's political and administrative power when, in the summer of



o que lhe causou elevados danos estruturais. Como tal, a ermida do Palácio do Egipto foi generosamente colocada ao dispor da população. Pensa-se que entre 1755 e 1758, período em que as liturgias foram transferidas para o espaço, se tenha levado para o local ou restantes dependências do palácio, as mais veneradas e importantes imagens.

Ao tempo de António Rebelo de Andrade, em 1762, o complexo de Nossa Senhora do Egipto apresentava uma variedade de instalações que se estendiam por uma vasta área. No núcleo central, confinante com o então chamado Largo da Igreja, o acesso ao pátio à esquerda, fazia-se por um segundo, ainda mais desafogado, onde se situavam à direita as dependências destinadas às cavalariças, cocheira e palheiro, duas casas térreas e um tanque. O pátio teria a marca da rusticidade característica do séc. XVIII, com as paredes revestidas com magníficos azulejos. O Palácio apresentaria, tal como hoje, uma planta retangular extremamente irregular, composta pela articulação de 3 corpos em torno de um pátio, constituindo a memória de três diferentes épocas construtivas bem distintas, aos quais se ligaria, no extremo O. do corpo a N., um outro corpo retangular de volumetria escalonada.

No piso térreo (onde ainda é observável) rasgado a eixo por portal em arco de volta perfeita, em silharia fendida, com volutas no extra dorso, sobrepujado por remate escultórico dominado por uma ornamental concha, ao invés das armas, visto que os proprietários não gozavam do estatuto de nobreza, e encimado ao nível do primeiro andar, por cinco janelas de guilhotina.

É de destacar uma pequena galilé, também ela de planta

retangular e, cobertura de abóboda de aresta em reboco, com muros decorados com esplêndidos silhares de azulejo do tipo albarrada, característicos do séc. XVII. Este átrio é articulado com o andar nobre, através de uma escadaria também ela ornamentada com fantásticos azulejos laterais.

Colaço e Archer falam-nos da estrutura à francesa dos jardins, com magníficos tanques emoldurados em pedra lavrada, estátuas e esculturas fontanárias, pátios de azulejo e avenidas de buxo. Segundo Rodrigo Dias, arquiteto paisagista da Câmara Municipal de Oeiras, o complexo ajardinado do Palácio do Egipto, dever-se-ia assentar sobre uma estrutura de jardins de socalcos que usufruíam de vistas sobre a Igreja de Oeiras, o Vale da Lage, e a Serra de Sintra. Estes estariam delineados com um desenho barroco, de onde se destaca a Cascata, que deveria ter uma dimensão monumental, provavelmente decorada com estatuária, e centrada num jardim claustro, com lago circular, envolvido parcialmente pela casa, sofrendo, eventualmente, melhoramentos ao longo do tempo, devendo ter possuído, a dada altura, alguma semelhança com a existente no Palácio Pombal, em virtude do gosto que se foi cultivando na época e da elevada proximidade entre as famílias Carvalho e Melo e Rebelo de Andrade. Deste jardim ainda subsiste uma Schinius Molle (árvore bastarda da pimenta, Pimenteira Mexicana), atualmente na esplanada do café Chá da Barra. Conseguimos também intuir a existência de, nos socalcos ajardinados, pomares de citrinos, laranjeiras e limoeiros, percorridos por alamedas ladeadas de sebes de buxo talhado em topiária.



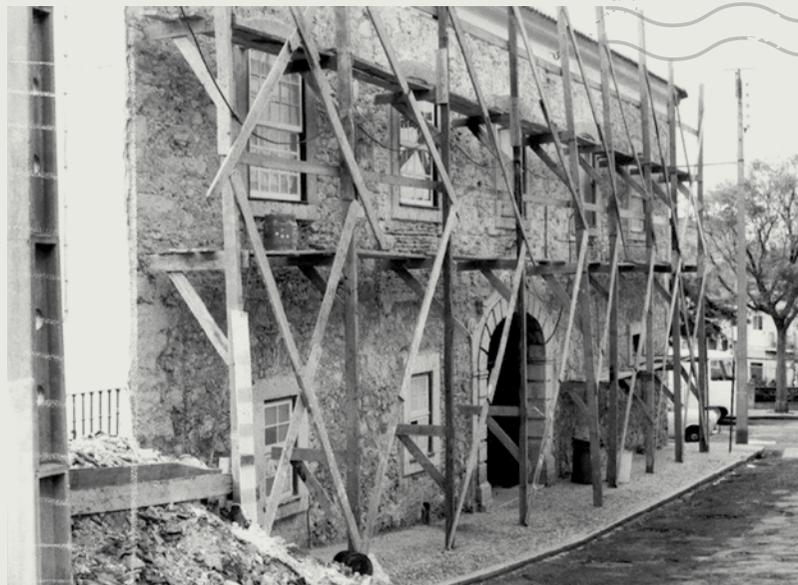
1775, King Joseph I stayed at the Pombal Palace in order to be closer to the Estoril sea baths as per his doctors' recommendation. As such, the Prime Minister of the time, Sebastião José de Carvalho e Melo, having offered his own estate to the Royal Family, temporarily moved to the Egipto Palace. This occurred once more, in 1776, the year the Town of Oeiras hosted the Industrial Fair and was, once more, graced with the presence of the king known as "The Reformer".

In terms of the education of the population, this House was one of the most important sources of cultural dissemination, with the indispensable support of the chaplain of the chapel of *Nossa Senhora do Egipto* – Father Pedro Elias, who made himself available to teach the young in the last quarter of the 18th century. The chapel of the *Nossa Senhora do Egipto* Estate also played an important role of enormous impact on the life of the local population, at least during the period when the Oeiras' mother church underwent rehabilitation works as a result of the extensive structural damages caused by the Earthquake of

1755. As such, the chapel of the Egipto Palace was generously made available to the population. It is believed that, between 1755 and 1758 - the period in which the religious services were held at the estate - the most worshiped and important religious statues and paintings were transferred to the chapel and other buildings of the palace.

At the time of António Rebelo de Andrade, in 1762, the *Nossa Senhora do Egipto* complex comprised a variety of facilities that spread across a vast area. In the central area, which confined with the Largo da Igreja (Church Square), the access to the patio on the left was made through a second and even wider patio, where the stables, coachhouse and the hayloft were located, along with two single-storey buildings and a tank. It is thought the patio displayed the rusticity characteristic of the 18th century, with walls covered in magnificent tiles.

Like today, the Palace probably presented an extremely irregular rectangular plant, the result of the joining of 3 units around a patio, testimonies of the memory of three very different construction periods.



Imagens do Palácio do Egito antigo - Arquivo CMO / Images of the old Egypt Palace. CMO archive

Todo o pomar ajardinado usufruía de um sistema hidráulico de tanques e caleiras de água corrente para regas, que imprimia um toque mediterrânico-árabe, de referências italianizantes, segundo o princípio das Quintas de Recreio portuguesas e das Villas renascentistas italianas. No séc. XIX, em data que se desconhece, a família Rebelo de Andrade desfez-se da quinta já bastante degradada, vendendo-a ao Dr. Zeferino Pinto Coelho. É certo que foi precisamente em posse deste proprietário que o palácio foi perdendo gradualmente o seu estatuto de casa nobre do séc. XVIII. A cobertura original de telhados múltiplos foi, durante este período, radicalmente alterada em detrimento de um outro, volumoso e contíguo, que lhe retirou por completo a harmonia das proporções. Em data que se pressupõe anterior a 1926, os herdeiros do Dr. Zeferino Pinto Coelho venderam a propriedade a Álvaro António dos Santos. Assim, a capela foi dessacralizada e a quinta retalhada e urbanizada, dando origem ao Bairro do Egito. Este loteamento levou ao desaparecimento dos restantes elementos que ainda haviam

To the western extremity of the northern unit was connected another rectangular unit of tiered volumetry. In the ground floor (where it can still be seen) the axis was cut by a round arch portal, in masonry, with volutes in the extrados, topped by a sculpted embellishment from which stood out an ornamental shell instead of the coat of arms, since the owners were not nobility. The first floor had five sash windows. Another element that stood out was a small galilee, also rectangular, with plastered ceiling in crossed vault and walls decorated with splendid ashlars in albarrada-type tiles, characteristic of the 17th century. This hall was connected to the noble floor through a staircase ornamented with amazing side tiles. Colaço and Archer tell us of the French structure of the gardens, with magnificent tanks framed by carved stone, statues and fountain sculptures, tiled patios and boxwood avenues. According to Rodrigo Dias, landscape architect at the

Municipality of Oeiras, the gardens of the Egito Palace were probably based on a structure of landscaped terraces overlooking the Oeiras Church, the Lage Valley and the Sintra Mountains. Their layout was probably baroque, highlighting the Cascade, which was likely of monumental size, decorated with statues and centred on a cloistered garden, with a circular pond, partially enveloped by the house and that probably benefited from improvements over time. At some point, it likely had some similarities to the Cascade in the Pombal Palace, as a result of the taste of the time and the great proximity between the Carvalho e Mello and Rebelo de Andrade families. Of this garden we can still see a *Schinus Molle* (a false pepper tree, also known as Peruvian Pepper), currently on the terrace of the Chá da Barra café. In the landscaped terraces we can also perceive the existence of citrus orchards, orange and lemon trees, crossed by avenues sided by boxwood hedges arranged in

topyaries. The entire landscaped orchard probably used a hydraulic system of tanks and running water channels for irrigation, which awarded it a Mediterranean-Arabic touch, of Italian references, according to the principles of the Portuguese Leisure Estates and Italian Renaissance Villas. In the 19th century, on an unknown date, the Rebelo de Andrade family sold the farm, already quite degraded, to Dr. Zeferino Pinto Coelho. It is known that it was under his ownership that the palace gradually lost the status of noble house it had enjoyed in the 18th century. The original cover, with multiple roofs, was radically altered during this period, becoming a single voluminous and continuous roof that completely eliminated the harmony of proportions. On a date we assume prior to 1926, Dr. Zeferino Pinto Coelho's heirs sold the property to Álvaro António dos Santos. Thus, the chapel was de-consecrated and the estate divided in parcels and developed, creating the Bairro do Egito ward. This parcellation led to the disappearance of the last few remaining elements, namely the Farming Patio, the walls and the noble gate, rural quarters and hydraulic equipment. At the same time, with the appearance of the 1st Oeiras Market (in the 1920s) on Rua Neves Eliseu, disappeared the garden, the fountains and the orange orchard. The rest of the land was donated in 1930 for the construction of a new Fire Station and it was in that decade the inner division of the palace took place, in order to create several dwellings, thus destroying or rendering useless the majority of the decorative elements and the concept of organisation of the original indoors space.



Assim, em pleno coração do Centro Histórico da Vila de Oeiras, a Câmara Municipal detém um dos mais importantes espaços dedicados à cultura.

Thus, in the heart of the Historical Centre of the Town of Oeiras, the Municipality owns one of the most important spaces devoted to Culture.

sobrado, nomeadamente o Pátio de Lavoura, os muros e portão nobre, cómodos rurais e equipamento hidráulico. Em simultâneo, com o surgir do 1º Mercado de Oeiras (entre os Anos 20 e 29 do séc. XX) na Rua Neves Eliseu, desaparecia o jardim, as fontes e o laranjal. Em 1930 foi doado o restante terreno para a construção do novo Quartel de Bombeiros, década em que se deu a fragmentação interior do palácio com vista à obtenção de vários fogos de habitação, o que destruiu ou inutilizou a maioria dos elementos decorativos e a noção de organização do espaço interior original.

O Palácio do Egipto, desde o início do séc. XX, desempenhou funções contrárias (ao que seria espectável) relativamente à sua tipologia e historial. Tal sucedeu em virtude da generosidade de Álvaro António dos Santos que, desde o primeiro momento, colocou o palácio à disposição da população, nunca tendo nele residido, o que provocou, ao longo de décadas de usos abusivos, a degradação total do complexo patrimonial. Nos Anos 30 do séc. XX esteve no primeiro andar do palácio a Conservatória do Registo Civil de Oeiras. Já entre os Anos 60 e 90, no seu piso térreo, existia

uma loja de ferragens. Até ao final dos anos 80 funcionou no Palácio do Egipto a Associação Desportiva de Oeiras (ADO), promovendo diversas atividades no espaço.

Em 1979 a Câmara Municipal de Oeiras adquiriu o imóvel aos herdeiros de Álvaro António dos Santos, pelo preço simbólico de 8 mil contos (cerca de 40.000 euros). Em 1981 inicia-se o processo de realojamento dos inquilinos. Ainda nesta década o palácio albergou serviços da Câmara Municipal de Oeiras e um Bar/Restaurante. No final dos Anos 90 acolheu pequenos ateliers de artes plásticas, num espaço já há muito em degradação total.

O Palácio do Egipto reabre ao público, renovado e convertido em Centro Cultural, no ano de 2009. Assim, em pleno coração do Centro Histórico da Vila de Oeiras, a Câmara Municipal detém um dos mais importantes espaços dedicados à cultura. Esta intervenção pretendeu criar um equipamento de qualidade que, funcionando em articulação com o Auditório Eunice Muñoz e a Galeria-Livraria Verney, dotou a Vila de Oeiras de uma vida cultural de significativa importância no contexto nacional. ⇨

In the early 20th century the Egipto Place began to be used for functions contrary to what could be expected in terms of its typology and history. This happened as a result of the generosity of Álvaro António dos Santos who, right from the start, made the palace available to the population and never lived in it. Decades of abusive use led to the total degradation of the estate. In the 1930s the first floor of the Palace held the Oeiras Civil Registry Office. From the 1960s to the 1990s the ground floor was used as a hardware store. Up to the late 1980s the Egipto Palace was the home of the Associação Desportiva de Oeiras (ADO sports association) that used the space for several activities.

In 1979 the Municipality of Oeiras bought the building from the heirs of Álvaro António dos Santos for the symbolic amount of 8 million escudos

(about 40,000 Euros). In 1981 began the relocation of the tenants and, on that same decade, the Palace was used by some of the Municipality's services and a Bar/Restaurant. Finally, in the late 1990's, in a state of total degradation, it held several small plastic arts studios.

In 2009 the Egipto Palace was once more made available to the public, now renewed and turned into a Cultural Centre. Thus, in the heart of the Historical Centre of the Town of Oeiras, the Municipality owns one of the most important spaces devoted to Culture. The goal of this intervention was to create a high-quality equipment that, operating in coordination with the Eunice Muñoz Auditorium and the Verney Gallery-Bookstore, created in Oeiras a cultural life of significant importance in the national context. ⇨



Estátuas Machado de Castro na Quinta Real de Caxias

Machado de Castro's Statues

A construção da Quinta Real de Caxias foi iniciada no século XVIII pelo infante D. Francisco, filho de D. Pedro II e de D. Maria Sofia Neuburg. Situado à beira mar, este pequeno “Jardim Le Nôtre” é um exemplo da sofisticada vida social do século XVIII.

Machado de Castro foi escultor e estatuário, tendo reposto a tradição da escultura em pedra em Portugal, e elaborado um grande esforço no sentido da dignificação da escultura e do seu ofício. Foi o primeiro escultor português a escrever sobre escultura e traçou as coordenadas essenciais de uma metodologia: toda a obra deve começar por um projeto, com elaboração de desenho e modelo, antecedendo a execução.

O que é interessante no caso da Quinta Real de Caxias é o facto do material da modelagem ter sido o mesmo utilizado na grande escala. Machado de Castro estava habituado a usar o barro nos modelos e nos presépios, mas na grande escala seria a primeira e única vez que o faria.

As relações entre a Poesia e a Escultura de vulto figurativa de Machado de Castro são particularmente evidentes no conjunto escultórico da Quinta Real de Caxias. O seu fascínio pelo Antigo permite-lhe descobrir o mundo perdido da mitologia e, em Caxias, tem a oportunidade de revelar “flashes” desse universo transportando para uma sedutora e perigosa Arcádia. O seu desafio nesta encomenda foi colocar deuses e reis com as formas e vestes da Antiguidade e colocá-los no seu “habitat” e inventar novos modos de eles se relacionarem uns com os outros.

O principal grupo escultórico do Jardim do Buxo da Quinta Real de Caxias é precisamente o da cascata, no qual as estátuas em terracota interagem com o meio em que se observam, destacando-se o efeito contrastante das esculturas de cor branca com que o barro foi pintado para imitar pedra, contra o aspeto do cenário rochoso em matizes de cinzentos e castanhos intervalados por galerias da cascata cobertas de musgo verde. Das estátuas partiam

O seu desafio nesta encomenda foi colocar deuses e reis com as formas e vestes da Antiguidade e colocá-los no seu “habitat” e inventar novos modos de eles se relacionarem uns com os outros.

The challenge of this commission was to create gods and kings with the shapes and the garments of ancient times, to place them in their “habitat” and to create new ways for them to relate with each other.

The construction of the Caxias Royal Estate began in the 18th century by initiative of Prince Francisco, the son of King Pedro II of Portugal and Queen Maria Sophia of Neuburg. Located by the seaside, this small “Le Nôtre Garden” is an example of the sophisticated social life of the 18th century. Machado de Castro, a sculptor and statue maker, restored the stone sculpting tradition in Portugal and made a major contribution to the dignification of sculpture and its craft. He was the first Portuguese sculptor to write about sculpting and laid down the essential coordinates for a methodology: all work must start with a project, with the creation of a design and a model before moving on to the execution stage.

What is interesting about the case of the Caxias Royal Estate is that the material used in the models was the same as in the final sculptures. Machado de Castro often used clay in the models and nativity scenes but this was the first and only time he used it on a large scale. The relationship between Poetry and Machado de Castro’s famous figurative Sculptures is particularly clear in the Caxias Royal Estate’s sculptures. His fascination with Antiquity allowed him to discover the lost world of mythology and, in Caxias, he had the opportunity to reveal flashes of that universe, carrying the observer to a seductive and dangerous Arcadia. The challenge of this commission was to create gods and kings with the shapes and the garments of ancient times, to place them in their “habitat” and to create new ways for them to relate with each other. The main group of sculptures of the Caxias Royal Estate’s Boxwood Garden is the one in the Cascade, in which terracotta statues interact with their surroundings, standing out through the contrast of the white in which the c was painted so that it would seem stone against the grey and brown rocky background of the cascade, interspersed by the galleries covered in green moss. The



vários jogos de água, emprestando ainda mais movimento aos figurantes deste gigantesco palco wagneriano.

Joaquim Machado de Castro reinterpreta, com imaginação e liberdade, a iconografia clássica do Banho de Diana e histórias co-relacionadas das Metamorfoses de Ovídio, afirmando-se grande criador capaz de inventar novos conceitos na expressão plástica dos assuntos mitológicos e como homem de cultura clássica. Relativamente à composição do conjunto de esculturas da cascata da Quinta Real de Caxias pode-

mos dizer que as mesmas concorrem para a unidade, no sentido de que todas as figuras contribuem para esclarecer a ação da figura principal da composição – Diana. Face à grandeza da obra de Machado de Castro, em 2009, a Câmara Municipal de Oeiras levou a cabo a recuperação de grande parte do património escultórico, inserida num projeto mais alargado que contemplou ainda a criação de novos percursos e vias pedonais. ▸

FONTES:

Website oficial da Câmara Municipal Oeiras: cm-oeiras.pt
Livro “Quinta Real de Caxias” (2009), edição Câmara Municipal de Oeiras
Website do Museu Machado Castro: <http://www.museumachadocastro.pt/pt-PT/museu/miss/ContentDetail.aspx>



statues are the starting point for several water effects, a detail that adds even more movement to the characters in this gigantic Wagnerian stage. With imagination and freedom, Joaquim Machado de Castro reinterpreted the classic iconography of Diana’s Bath and the correlated stories of Ovid’s *Metamorphoses*, proving to be a master creator, capable of inventing new concepts in the plastic expression of mythological themes and as a man of classical culture.

In terms of the composition of the sculptures in the Caxias Royal Estate’s cascade we can say they contribute to the unity, in the sense that all images contribute to the clarification of the actions of the composition’s main character - Diana.

In light of the greatness of Machado de Castro’s work, in 2009 the Municipality of Oeiras recovered a large number of his sculptures, as part of a wider project that also included the creation of new pedestrian routes and pathways. ▸

SOURCE:

Official website of the Municipality of Oeiras: cm-oeiras.pt
Book “Quinta Real de Caxias” (2009), published by the Municipality of Oeiras
Website of the Machado Castro Museum: <http://www.museumachadocastro.pt/pt-PT/museu/miss/ContentDetail.aspx>



Palácio Anjos

Anjos Palace

Aquário Vasco da Gama

Vasco da Gama Aquarium

Inaugurado em 1898, é um dos primeiros aquários do mundo constituindo um expoente dos museus vivos do país. Está organizado em 4 grandes núcleos: desde a coleção oceanográfica de D.Carlos I, passando pela sala dos Tubarões, pela sala de malacologia das costas portuguesas e, por último, pela sala das aves, mamíferos marinhos e mostra de conchas exóticas, este museu possui também um agradável jardim. Atualmente, Aquário e Museu, completam-se na importante tarefa de divulgar a vida aquática.

Inaugurated in 1898, it is one of oldest aquariums in the world and an epitome of living museums in Portugal. It is organised in four major clusters: King Carlos I's oceanographic collection, the Sharks' room, the Portuguese Coast Malacology Room and, lastly, the Sea Mammals, Birds and Exotic Shells exhibition. This museum also has a pleasant garden. Currently, the Aquarium and the Museum complement each other in the important task of promoting aquatic life.

Morada / Address

Rua Direita do Dafundo, 1495-718 Cruz Quebrada/Dafundo
Estação de saída / Train station: CP Cruz Quebrada
Carreira / Bus: 1-6, ou / or 76-E15

Trata-se de um Palacete, do final do século XIX, mandado edificar por Policarpo Anjos. Delineado para servir a conceção de um jardim romântico, ainda hoje o jardim conserva grande parte das suas árvores. A Câmara Municipal de Oeiras recuperou o conjunto de edifícios e terrenos anexos, sendo atualmente onde se localiza o Centro de Arte Manuel de Brito. O Parque Anjos é constituído pelo Palácio Anjos, um dos mais emblemáticos edifícios históricos do Concelho e uma referência da arquitetura de veraneio de Algés e por uma área de paisagem envolvente caracterizada por uma variedade riquíssima de espécies botânicas. Foi esta realidade que levou a que o processo de intervenção desenvolvido pela *Entreplanos-Gabinete de Arquitetura, Urbanismo e Design*, tivesse por princípio orientador a necessidade de se pensar o espaço como um todo, desenvolvendo-se um projeto de intervenção que articulou a dialética prepositiva espaço arquitetónico e espaço verde. Este é um espaço onde pode usufruir dos jardins ou entrar e deixar-se levar pela arte que lá mora.

It is a small palace built in the late 19th century by Policarpo Anjos. The garden was designed to meet the ideal of a romantic garden and the majority of its trees last to this day.

The Municipality of Oeiras recovered the cluster of buildings and adjacent grounds where the Manuel de Brito Art Centre now operates.

The Anjos Park consists of the Anjos Palace - one of the Municipality's most emblematic historic buildings and a standard in summer homes architecture in the Algés area - and the surrounding landscape, which is characterised by a rich variety of botanical species.

This was the reality that caused the intervention process developed by *Entreplanos-Gabinete de Arquitetura, Urbanismo e Design* to be guided by the need to consider the space as whole, developing an intervention project that harmonises the architectural space / green space dialectic.

This is an area where you can enjoy the gardens or go inside and let yourself be swept away by the art within.

Morada / Address

Alameda Hermano Patrone, 1495-064 Algés
Estação de saída / Train station: CP Algés
Carreiras / Bus: E15

CAMB

a estimular a cultura e a arte

CAMB fostering culture and art

TEXTO . TEXT ANA PAULA MIGALHADA

O Centro de Arte Manuel de Brito foi criado na sequência de um protocolo assinado a 27 de Novembro de 2006, entre a Câmara Municipal de Oeiras e os Herdeiros da Coleção Manuel de Brito. A assinatura deste protocolo resultou da convergência do interesse da Câmara Municipal de Oeiras e da vontade de Manuel de Brito e da sua mulher, Arlete Alves da Silva, em criar no Concelho de Oeiras um espaço cultural de referência, que acolhesse e dinamizasse a Coleção Manuel de Brito.

O Centro de Arte designado pela sigla comunicacional CAMB (Centro de Arte Manuel de Brito) abriu ao público no dia 29 de Novembro de 2006.

O CAMB está instalado no Palácio Anjos, um edifício de finais do Século XIX foi reabilitado propositadamente para acolher a Coleção Manuel de Brito, situado na Freguesia de Algés.

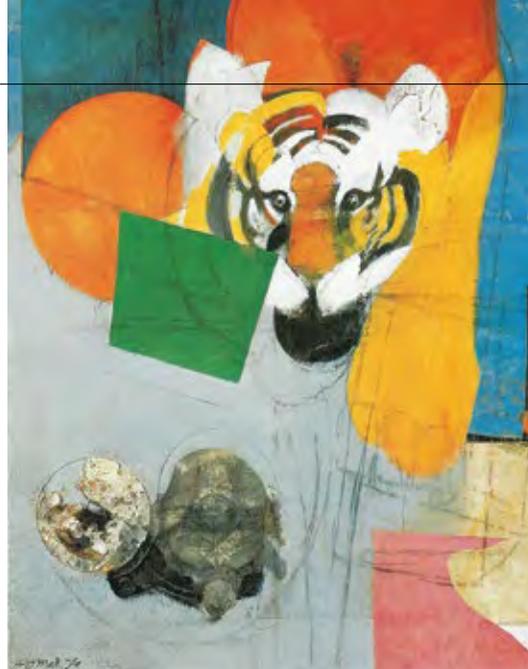
A razão de ser da escolha deste espaço para acolher a Coleção Manuel de Brito, prende-se com a sua localização privilegiada, quer no Concelho de Oeiras, quer no eixo Lisboa/Cascais. Esta opção estratégica permitirá a sua afirmação enquanto projeto sustentado, assumindo os seus múltiplos elementos de diferenciação, capazes de impulsionar novas dinâmicas culturais para Oeiras e para o país. Há ainda a realçar, igualmente, o facto de ter sido Algés o local de residência de Manuel de Brito e de sua família.

O CAMB alberga assim a Coleção Manuel de Brito, riquíssimo acervo e fruto do trabalho, empenho e dedicação de Manuel de Brito e de sua família e que constitui um dos mais importantes núcleos da arte portuguesa moderna e contemporânea do século XX e XXI.

Com efeito, este acervo conta com mais de trezentas obras, de alguns dos mais importantes artistas nacionais, como Paula Rego, Graça Morais, Eduardo Luiz, Menez, Palolo, Eduardo Batarida, Costa Pinheiro, António Dacosta, Júlio Pomar, entre muitos outros.

Tendo por base de trabalho as obras protocoladas o Centro tem levado a cabo um programa expositivo assente em núcleos temáticos de carácter temporário que visam dar a conhecer a Coleção partindo de uma abordagem histórica e um programa de atividades conexas de carácter lúdico e educativo no âmbito do projeto de Serviço Educativo e de Animação do CAMB.

O CAMB tem como Missão sensibilizar e estimular o interesse do público para a arte moderna e contemporânea, promovendo a reflexão e o debate sobre os diferentes aspetos da criação cultural, funcionando como recetáculo de variadas expressões plásticas, assumindo-se enquanto fator de desenvolvimento sociocultural da comunidade e do país. →



The Manuel de Brito Art Centre results from a protocol signed on 27th November 2006 between the Municipality of Oeiras and the Heirs of the Manuel de Brito Collection that reflects the convergence of the Municipality's interest with the desire of Manuel de Brito and his wife, Arlete Alves da Silva, to create a benchmark cultural space in Oeiras that could hold and promote the Manuel de Brito Collection.

The Art Centre, described by the acronym CAMB (Centro de Arte Manuel de Brito), opened to the public on 29th November 2006. The CAMB is installed in the Anjos Palace, in Algés, a building from the late 19th century that was recovered with the explicit intent of housing the Manuel de Brito Collection.

The choice of this site for the Manuel de Brito Collection had to do with its privileged location, both as part of the Municipality of Oeiras and the Lisbon/Cascais axis. This strategic option will enable it to grow as a sustained project and its many differentiating characteristics will drive it towards new cultural dynamics for Oeiras and the country. Also, it was once the residence of Manuel de Brito and his family.

Thus, the CAMB houses the Manuel de Brito Collection, a

very rich assortment that resulted from the labour, commitment and devotion of Manuel de Brito and his family and that is one of the most important collections of Portuguese modern and contemporary art from the 20th and 21st centuries.

In fact, this collection comprises over three hundred pieces by some of the most relevant national artists, such as Paula Rego, Graça Morais, Eduardo Luiz, Menez, Palolo, Eduardo Batarida, Costa Pinheiro, António Dacosta, Júlio Pomar and many others.

Based on the artworks comprised by the protocol, the Centre has created a programme of temporary thematic exhibitions meant to divulge the Collection by using a historical approach and a program of correlated leisure and educational activities in the scope of CAMB's Educative and Entertainment Service project. CAMB's Mission is to raise the awareness of the public and boost its interest in modern and contemporary art, promoting the reflection and debate on the different aspects of cultural creation, working as a receptacle for diverse plastic expressions and asserting itself as a factor of sociocultural development for both the community and the country. →

Morada / Address

Palácio Anjos / Anjos Palace | Alameda Hermano Patrone, 1495-064 Algés
Telefone / Phone: 214 111 400

camb@cm-oeiras.pt

<http://camb.cm-oeiras.pt>

Horário / Opening hours

De Terça a Sexta das 10h00 às 18h00 | última entrada às 17h30
Sábados e Domingos das 12h00 às 18h00 | última entrada às 17h30

Encerra nos dias feriados, e dias 24 e 31 de Dezembro

Tuesday to Friday from 10 a.m. to 6 p.m. | last admittance at 5:30 p.m.

Saturdays and Sundays from noon to 6 p.m. | last admittance at 5:30 p.m.

Closed on holidays and on December 24th and 31st





SER TURISTA EM OEIRAS...

BEING A TOURIST IN OEIRAS...

TEXTO . TEXT CAROLINA SÁ DA BANDEIRA*
& FOTOGRAFIA . PHOTO GABINETE DE COMUNICAÇÃO

** Percursos delineados por Alexandra Silva
Itineraries created by Alexandra Silva*

Se está apenas de passagem por Oeiras, vem cá passar uns dias, ou até planeou ficar uma semana, estes percursos foram feitos especialmente para si. Queremos que conheça o melhor que Oeiras tem para lhe oferecer e que tire proveito deste município cheio de vida.

Whether you're only passing through Oeiras, are here for a few days or even plan to stay for a week, these itineraries were designed especially for you. We want you to discover the best Oeiras has to offer and take full advantage of this municipality that pulses with life.

MARILISA
14 FEB 2016

1 dia

em Oeiras

Gostava de conhecer melhor a Vila de Oeiras, mas tem pouco tempo disponível para o fazer? Não se preocupe, preparámos para si um mini-roteiro com a duração de 1 dia. Depois desta jornada em Oeiras acreditamos que vai querer voltar para uma visita mais prolongada.

1 day in Oeiras You'd like to get better acquainted with the Town of Oeiras but have only a short time available to do it? Don't worry; we prepared a 1-day mini-itinerary for you. After this journey in Oeiras we are certain you'll want to return for a more extended visit.



Sugerimos como ponto de partida o **Largo Marquês de Pombal**, centro do poder autárquico do concelho de Oeiras, para que daí possa seguir à descoberta do **Palácio do Marquês de Pombal**, que se destaca pelo seu valor histórico e cultural. Perca-se nos seus magníficos jardins e terraços envolventes, e não deixe de ir até à **Casa da Pesca e a Cascata**.

For the starting point we suggest the Largo Marquês de Pombal square, the centre of Oeiras' local power, from where you can discover the Marquis of Pombal Palace and its great cultural and historical value. Enjoy its magnificent gardens and enveloping terraces and do not fail to visit the Cascade and the Fishing House.



Para almoçar num **restaurante bem no centro da Vila**, basta subir a rua 7 de Junho de 1759. Difícil será a escolha, perante um manancial de ofertas.

You can have lunch at a restaurant right in the centre of town, just head towards Rua 7 de Junho de 1759 street. Your only difficulty will be to choose one from among the many possibilities.



Aconselhamos também uma visita ao **Lagar de Azeite e à Adega**, mesmo ali ao lado. No entanto, deverá marcar previamente através do contacto: visit.palacio@cm-oeiras.pt.

We also recommend a visit to the Oil Press and the Wine Cellar, right next door. However, you'll need to book these visits in advance: visit.palacio@cm-oeiras.pt.





Da parte da tarde visite a **Igreja Matriz de Oeiras**, localizada no Largo 5 de Outubro.

In the afternoon you should visit the Oeiras Mother Church, located in the Largo 5 de Outubro square.



A nascente da Igreja encontra o **Centro Cultural Palácio do Egipto**, que configura uma paragem obrigatória. Este imóvel setecentista foi alvo de extensa recuperação e hoje para além de um centro cultural, possui um restaurante e um salão de chá bastante apelativo.

To the east of the Church you'll find the Egypt Palace Cultural Centre, a mandatory stop. Built in the 18th century, it underwent extensive recovery works and now offers, in addition to the cultural centre, a restaurant and an appealing tea house.



Para acabar o seu dia em grande, encontre a rua Cândido dos Reis e nesta pare obrigatoriamente na loja da **Confraria do Vinho de Carcavelos**, faça uma prova do Villa Oeiras ou beba um branco ou tinto disponíveis na garrafeira. Desde aos vinhos afamados do Douro ao Alentejo, há para todos os gostos, e, no fim, aproveite para levar para casa o melhor de um vinho de tradição secular.



To end your day in beauty head to the Rua Cândido dos Reis street and find the Confraria do Vinho de Carcavelos shop, where you can taste the Villa Oeiras wine or drink one of the other reds or whites available. From the famed wines of the Douro to the wonderful selection from the Alentejo, you'll find wines for all tastes and, in the end, you can take home the best of a wine with a centuries-old tradition.

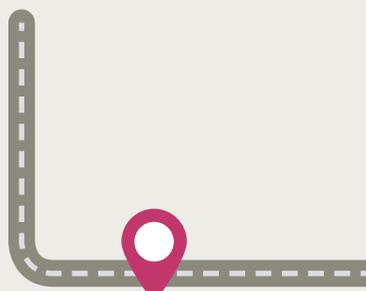


3 dias

em Oeiras

À primeira vista 3 dias em Oeiras pode parecer pouco tempo mas através das nossas sugestões acreditamos que vão ser dias com bastante atividade e bem passados.

3 days in Oeiras May not seem much but, with our suggestions, they'll be three busy and thoroughly enjoyable days.



Dia 1

Day 1

- Como não poderia deixar de ser no primeiro dia reserve a manhã e deixe-se deslumbrar pelo **Palácio do Marquês de Pombal e seus Jardins**.

- Para desfrutar de uma refeição mesmo à beira-mar, sugerimos que siga até ao **INATEL** e almoce por lá. Se estiver bom tempo aproveite a esplanada.

- Da parte da tarde, convidamo-lo a percorrer parte da nossa orla ribeirinha. O fantástico **Passeio Marítimo de Oeiras**, foi feito a pensar em si e pode percorrê-lo a andar, correr, ou até de patins. Sugerimos que comece o percurso na Praia da Torre, vá até Paço de Arcos, e em seguida volte até ao ponto de partida.

- You cannot fail to reserve the morning of the first day to allow yourself to be dazzled by the Marquis of Pombal Palace and Gardens.

- In order to enjoy a meal by the seaside we suggest going to INATEL and having lunch. If the weather is good you can eat on the terrace.

- In the afternoon we invite you to walk some of our riverside area. The amazing Oeiras Seaside Promenade was designed for your enjoyment and in it you can take a walk, go for a run or even roller-skate. We suggest you start in the Torre Beach, head to Paço de Arcos and return to the starting point.



Dia 2

Day 2

- A **Fábrica da Pólvora** é um excelente pretexto para passar uma manhã completa em Barcarena, ficando para almoçar no restaurante **Maria Pimenta**. Aconselhamos especialmente uma visita ao **Museu da Pólvora Negra** (encerrado apenas à Segunda), e ainda um passeio nos espaços verdes da Fábrica.

- The Gunpowder Factory is an excellent excuse to spend the entire morning in Barcarena, wrapping it up with a lunch at the Maria Pimenta restaurant. We especially recommend a visit to the Black Gunpowder Museum (open everyday except Monday) and a stroll in the gardens around the Factory.

- Para uma tarde bem passada, não pode deixar de ir até à **Quinta Real de Caxias**. Os seus jardins situados à beira-mar são exemplo da sofisticada vida social do século XVIII, sendo o seu principal elemento de destaque a cascata. Aprecie ainda as estátuas, representantes de cenas mitológicas.

- E como depois de tantos passeios e visitas a fome aperta, aproveite para ficar por Caxias a lanchar na **Baía dos Golfinhos**. Com um ambiente requintado e uma magnífica vista panorâmica sobre o Tejo, este será o local ideal para terminar o seu segundo dia em Oeiras.



Dia 3 Day 3

• A sua estadia em Oeiras não estaria completa sem uma visita ao **Parque dos Poetas**, considerado o único “museu ao ar livre” de arte escultórica em Portugal e o maior da Europa. E como 22,5 hectares não se percorrem apenas em meio dia, a nossa sugestão é que guarde a manhã para descobrir a 1ª Fase do Parque dos Poetas, e a tarde para visitar a 2ª fase.



• Your stay in Oeiras would not be complete without a visit to the Poets Park, deemed the only “open-air museum” of sculpture in Portugal and the largest in Europe. Because its 22.5 hectares cannot be visited in only half a day, we suggest you visit the 1st Phase of the Poets Park in the morning and the 2nd Phase in the afternoon.



• Quanto à hora de almoço deixamos-lhe uma opção diferente: fazer um **piquenique numa zona do Parque** apropriada para o efeito, para que não tenha de interromper o contato com um dos mais maravilhosos espaços verdes em Oeiras.

• For lunch we have an unusual suggestion: have a picnic in the area of the Park provided for that purpose; this way you will not have to interrupt your visit of one of the most wonderful green spaces in Oeiras.



• For a great afternoon you must visit the Caxias Royal Estate. Its seaside gardens are an example of the sophisticated social life of the 18th century, with the cascade as its main element. You should also take a look at the statues that represent mythological scenes.

• After so many walks and visits you must be hungry, so stay in Caxias and grab a bite at Baía dos Golfinhos. Its refined ambiance and a magnificent panoramic view of the Tagus will provide the ideal end to your second day in Oeiras.



5 dias

em Oeiras

Para quem vem 5 dias a Oeiras, surge uma panóplia de opções turísticas pelas quais pode optar.

5 days in Oeiras For those who come to Oeiras for 5 days there is a wide range of tourism attractions to choose from.



Dia 1

Day 1

- No Centro Histórico de Paço de Arcos visite o **Jardim do Palácio dos Arcos**, recentemente reconvertido num Hotel de 5 estrelas - Vila Galé Palácio dos Arcos.

- Pode aproveitar para almoçar no **“Inevitável”, o restaurante gourmet do Hotel**, ou num dos magníficos restaurantes no centro histórico da Vila.

- Continuando em Paço de Arcos, vá até aos **Fornos da Cal** que remontam ao ano de 1582. Sabe-se que durante séculos a sua exploração constituiu uma importante atividade económica na zona, sendo a maior estrutura de fornos de cal conhecida no país.

- In the Historical Centre of Paço de Arcos visit the Arcos Palace Garden, recently converted into a 5-star Hotel, the Vila Galé Palácio dos Arcos.

- While you're there you can have lunch at “Inevitável”, the Hotel's gourmet restaurant, or at one of the magnificent restaurants in the town's historical centre.

- Still in Paço de Arcos, head to the Limestone Kilns, built in 1582. They were, for centuries, one of the region's most significant economic activities and constitute the largest limestone kilns structure in the country.



Dia 2

Day 2

- Para um dia de sol e calor sugerimos um dia na **Piscina Oceânica** ou numa das nossas praias. Sabia que Oeiras tem duas das melhores praias urbanas do país? A **Praia da Torre** e a **Praia de Santo Amaro** entram neste ranking.

- À noite pode ainda aproveitar as esplanadas da **Marina de Oeiras** para descontrair.

- For a day of sunshine and heat we suggest a day at the Oceanic Swimming Pool or at one of our beaches. Did you know Oeiras has two of the country's best urban beaches? The Torre and Santo Amaro beaches.

- At night you can take advantage of the terraces at the Oeiras Marina to relax.





Dia 3 Day 2

Porque não dedicar uma manhã ao turismo cultural?

Why not set aside a morning for cultural tourism?

- O nosso conselho é que o ponto de partida seja em Algés, onde pode tomar o pequeno-almoço na simpática esplanada **do Café Astúrias, no Parque Anjos**.
- No mesmo local, está sediado o **CAMB - Centro de Arte Manuel de Brito**, que acolhe uma das mais importantes coleções de arte portuguesa do século XX, a Coleção Manuel de Brito, que inclui peças de arte de reconhecidos artistas. O Centro promove uma programação regular de exposições temporárias, e outras atividades tais como, visitas guiadas, ateliers concertos, ou conferências.
- Mantendo-se na zona, a nossa proposta para o local de almoço vai para o **Mercado de Algés**, recentemente reconvertido tendo agora uma ampla zona de restauração para todos os gostos.



• Comece a tarde com uma ida ao **Aquário Vasco da Gama**, no Dafundo, para visitar a exposição de exemplares vivos.



• Para terminar o dia pode seguir até ao **Centro Desportivo do Nacional do Jamor** e aproveitar para descontraír no Parque Urbano, onde pode por exemplo jogar mini-golf.



- Our advice is that you start in Algés, where you can have breakfast at the nice terrace of the Café Astúrias, in the Anjos Park.
- Also at the park you'll find the CAMB - Manuel de Brito Art Centre, home to one of the most important Portuguese art collections from the 20th century, the Manuel de Brito Collection, that includes pieces from renowned artists. The Centre has a regular programming of temporary exhibitions and other activities such as guided tours, workshops, concerts or conferences.
- While in the area, we propose lunch at the Algés Market, recently reconverted, that now offers a wide food court that caters to all tastes.



Ilustração / Illustration: Marilisa Mesquita

- Start the afternoon with a visit to the Vasco da Gama Aquarium, in Dafundo, and see the live specimens' exhibit.
- To end the day you can head to the Jamor Sports Complex and relax in the Urban Park where you can, for example, play mini-golf.

Dia 4

Day 4

• Para começar o dia da melhor forma, só precisa de rumar até ao centro de Oeiras para visitar o **Palácio do Marquês de Pombal** e os seus maravilhosos jardins. O **Lagar de Azeite e a Adega** são outros pontos turísticos de referência, mas deverá marcar previamente a sua visita através do contato: visit.palacio@cm-oeiras.pt.

• Continuando em Oeiras, preencha a tarde com um passeio pelo **Parque dos Poetas**. São mais de 22 hectares de área verde, com sessenta esculturas dos maiores poetas de sempre. Descubra ainda o **Templo da Poesia**.

• Neste dia pode optar por almoçar ou num Restaurante no centro da vila de Oeiras, ou fazer um piquenique no Parque dos Poetas.

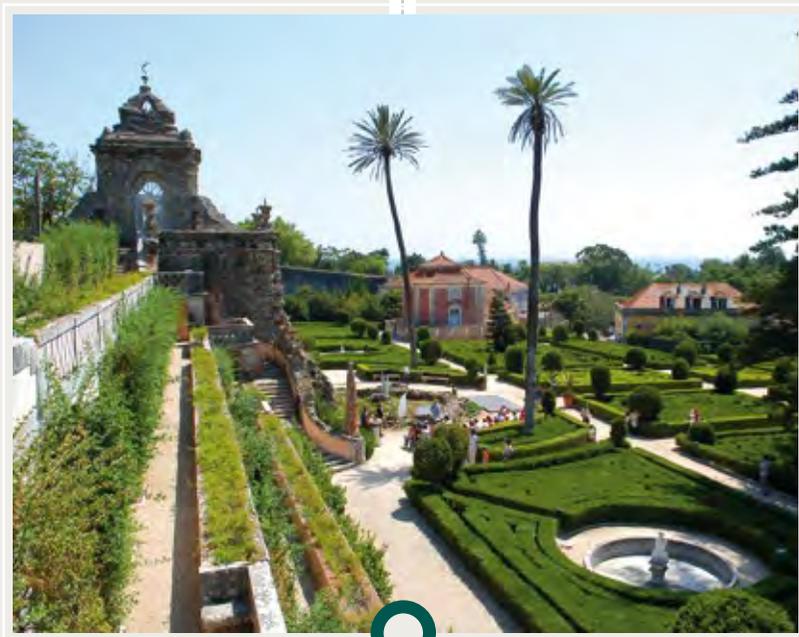
• For a perfect way to start the day just head to the centre of Oeiras and visit the Marquis of Pombal Palace and its wonderful gardens. The Oil Press and the Wine Cellar are also a must-see but you need to schedule your visit in advance: visit.palacio@cm-oeiras.pt.

• Still in Oeiras, use the afternoon for a walk through the Poets Park. It offers over 22 hectares of green area and sixty sculptures of the greatest poets of all times. Don't miss the Temple of Poetry.

• On this day you can choose between lunch at a Restaurant in the centre of the town of Oeiras and a picnic at the Poets Park.



Ilustração / Illustration: Rita Carré



Dia 5

Day 5

De forma a tirar partido do último dia em Oeiras, as nossas sugestões dividem-se entre Barcarena e Caxias:

In order to take advantage of your last day in Oeiras our suggestions cover Barcarena and Caxias:

• Da parte da manhã vá até à **Fábrica da Pólvora de Barcarena** e visite os seus espaços verdes, assim como o **Museu da Pólvora Negra**. O almoço pode ser apreciado no **Restaurante Maria Pimenta**, no mesmo local.

• Da parte da tarde aproveite para visitar o **Jardim da Cascata em Caxias**. Um belíssimo jardim do século XVIII, integrado na **Quinta Real de Caxias**.

• In the morning, head to the Barcarena Gunpowder Factory and visit its gardens and the Black Gunpowder Museum. You can have lunch at the Maria Pimenta Restaurant while you're there.

• In the afternoon visit the Cascade Garden in Caxias. A beautiful 18th century garden that is part of the Caxias Royal Estate.



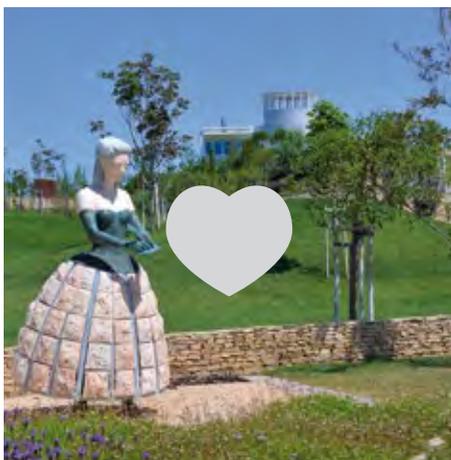


Instagram *Ama-me muito*

INSTAGRAM
ME A LOT



carlafirmino
Parque dos Poetas



5,346 likes

Gosta de passar férias num sítio onde pode tirar fotografias maravilhosas que lhe valerão muitos corações no seu instagram? Chegou ao conzelho certo. Deixamos várias hipóteses onde pode dispensar os filtros. Depois, diga-nos quantos corações arrebatou.

Do you like going on holiday to a place where you can take wonderful photos that will earn you many hearts on your Instagram? You have come to the right municipality. We'll leave you with several suggestions of spots where you can do without the filters. Let us know how many hearts you swoop.



manuelsinales
Palácio Marquês de Pombal



12,902 likes



anacastro
Fábrica da Pólvora



8,876 likes



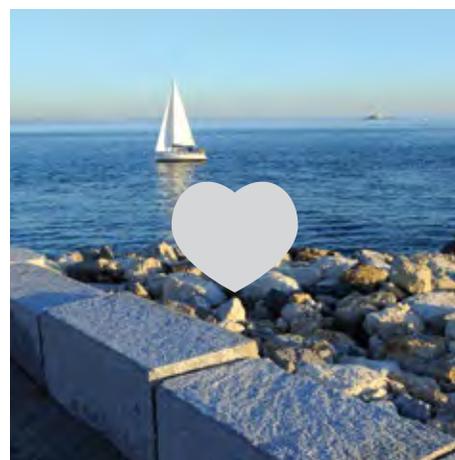
ricardomatos
Porto de Recreio



9,201 likes



anabelajorge
Passeio Marítimo



3,393 likes



Gostava de visitar Oeiras, mas não sabe onde ficar? *Nós damos a resposta*

*You'd like to visit Oeiras but don't know where to stay?
We have the answer.*

Até há poucos anos, Oeiras não tinha grande oferta em termos de alojamento. Com um território cada vez mais desenvolvido e atrativo, os alojamentos começaram, pouco a pouco, a surgir. O território do Concelho de Oeiras apresenta características territoriais que o identificam e singularizam na Área Metropolitana de Lisboa. A paisagem é pautada pelos vales das ribeiras que correm de Norte para Sul e desaguam no Rio Tejo, nomeadamente as Ribeiras de Algés, Barcarena, Porto Salvo, Laje e Rio Jamor.

Aos vales que cortam o território, acrescentam-se ainda outros elementos marcantes na paisagem concelhia, como a Serra de Carnaxide, o Alto da

Mama Sul, Alto dos Barronhos, Alto do Montijo, Alto das Confeiteiras, Alto de Alfragide e Leceia.

As excelentes condições naturais do Concelho, nomeadamente a qualidade dos solos de produção agrícola, associada à proximidade do mar, foram desde sempre fatores determinantes na evolução da ocupação humana. Até há poucas décadas o Concelho de Oeiras era marcadamente rural, existindo ainda hoje algumas áreas, designadamente no interior, que testemunham essa ocupação.

Esta situação alterou-se significativamente nos últimos anos, mais uma vez por via da localização privilegiada junto a Lisboa, mas também devido à dinâmica de desenvolvimento que foi criada e que permitiu a passagem a um novo tempo socioeconómico onde coabitam Parques

de Tecnologia com algumas atividades mais tradicionais, algumas (poucas) agrícolas e outras industriais, áreas urbanas e áreas verdes, bem como equipamentos de diverso tipo. O crescimento e qualificação dos aglomerados urbanos, concomitante com o processo de desenvolvimento equilibrado e integrado, tornaram o concelho de Oeiras, não só num território de características marcadamente urbanas, mas também num pólo de desenvolvimento notavelmente próspero entre os mais da Área Metropolitana de Lisboa e do País. A oferta hoteleira começou a aparecer na medida em que a procura também começou a ser cada vez mais e mais. Hoje Oeiras possui inúmeras ofertas, de qualidades e valores variados dando ao concelho a possibilidade de estadia para todos os gostos e todos os bolsos.

Com 8 hotéis, um INATEL, uma pousada da juventude e cerca 30 ofertas de Alojamento Local, não há motivo para não vir conhecer este concelho (ver mais em:

<http://www.cm-oeiras.pt/voeiras/Turismo/OndFicar/Paginas/ondeficar.aspx>).

As unidades hoteleiras e de alojamento são aqueles que estão mais próximo dos turistas, por isso, lançamos a todos o repto de nos dizerem que sítios sugerem aos seus hóspedes para passearem, comerem e visitarem. Aqui ficam as sugestões. Vamos segui-las?

With 8 hotels, one INATEL, one youth hotel and about 30 possibilities for Local Accommodation, there is no reason for you not to visit this municipality (find out more at: <http://www.cm-oeiras.pt/voeiras/Turismo/OndFicar/Paginas/ondeficar.aspx>).

The hotels and other lodging units are the ones closest to the tourists so we asked each of them to share with us the suggestions they offer their guests in terms of sites to see, where to eat and what to visit. These are their suggestions. Shall we follow them?

*Vamos embarcar
nesta aventura?*

Shall we embark on this adventure?

Until recently, Oeiras didn't offer much in terms of accommodations. As the territory developed and became more attractive, several options gradually appeared. The Municipality of Oeiras has territorial characteristics that identify it and make it unique within the Lisbon Metropolitan Area. The landscape is defined by the valleys created by the streamlets that flow from North to South towards the Tagus River, namely the Algés, Barcarena, Porto Salvo and Laje Streamlets and the Jamor River. In addition to the valleys that cut across the territory, other elements characterise the municipality's landscape, such as the Serra de Carnaxide, Alto da Mama Sul, Alto

dos Barrinhos, Alto do Montijo, Alto das Confeiteiras, Alto de Alfragide and Leceia hills. The Municipality's excellent natural conditions, namely the quality of the soils for agriculture and the proximity to the sea, have always been determining factors in the evolution of the human occupation. Up to a few decades ago, the Municipality of Oeiras was predominantly rural and there are still some inland areas that testify to that occupation. This situation was significantly altered in the last few years, once more due to the privileged location next to Lisbon, but also due to the development dynamic that was created and that enabled the crossing to a new socioeconomic era where Technology Parks exist side-by-side with some more

traditional activities, some (few) related to agriculture and other of a more industrial nature, urban areas and green areas, as well as different kinds of facilities. The growth and qualification of urban agglomerations, in parallel with the process of balanced and integrated development, made of the Municipality of Oeiras a territory of strong urban characteristics that is also a remarkably prosperous development cluster, one of the most important in the Lisbon Metropolitan Area and the Country. The hotels began to appear as the demand also started to grow. Nowadays, Oeiras offers several options, varied in quality and cost, which cater to all tastes and pockets.



Lagoas Park Hotel****

Morada / Address: Lagoas Park
2740-245 Porto Salvo
Telefone / Phone: (+351) 211 109 700
Fax: (+351) 211 109 701
lagoas.hotel@tdhotels.pt
www.tdhotels.pt

Passear: Parque dos Poetas e Passeio Marítimo Oeiras.
Comer: Casa da Dizima e Restaurante Os Arcos
Visitar: Parques dos Poetas e Palácio Oeiras. (Jardim do Marquês)

Sites to See: Poets Park and Oeiras Seaside Promenade.
Where to Eat: Casa da Dizima and Restaurante os Arcos
What to Visit: Poets Park and Oeiras Palace (Marquis of Pombal Garden)



Hotel Vila Galé Collection Palácio dos Arcos *****

Morada / Address: Largo Conde das Alcáçovas
2770-031 Paço de Arcos

Telefone / Phone: (+351) 210 493 200

Fax: (+351) 210 493 250

palacio.reservas@vilagale.com

www.vilagale.pt

Passear: Passeio Marítimo; Parque dos Poetas

Comer: Restaurante Inevitável; Restaurante Os Arcos

Visitar: Fábrica da Pólvora; Aquário Vasco da Gama

Sites to See: Seaside Promenade, Poets Park

Where to Eat: Restaurante Inevitável, Restaurante Os Arcos

What to Visit: Gunpowder Factory, Vasco da Gama Aquarium



Hotel Real Oeiras****

Morada / Address: Rua Álvaro Rodrigues de Azevedo, Lote E1
2770-197 Paço de Arcos

Telefone / Phone: (+351) 214 469 900

Fax: (+351) 214 469 901

realoeiras@hoteisreal.com

www.hoteisreal.com

Passear: O encantador Parque dos Poetas ou um passeio junto ao mar porque não há mar mais inspirador que o nosso. Para quem gosta de pedalar o Hotel Real Oeiras tem todas as condições para receber praticantes, sendo o primeiro Bike Hotel da zona de Lisboa.

Comer: O Real Restaurante-Bar do Hotel Real Oeiras com os melhores risotos da linha.

Visitar: O Palácio do Marquês de Pombal para contarmos um pouco mais da nossa história e o o Jardim da Cascata da Quinta Real de Caxias que é impressionante e para muitos desconhecido

Sites to See: The charming Poets Park or a stroll by the sea because no other sea is as inspiring as ours. For those who enjoy cycling the Hotel Real Oeiras has all that is necessary to welcome the enthusiasts, as the first Bike Hotel in the Lisbon area.

Where to Eat: The Real Restaurante-Bar at Hotel Real Oeiras has the best risottos in the region.

What to Visit: The Marquês of Pombal Palace to learn a bit more about our history and the Cascade Garden in the Caxias Royal Estate, which is quite impressive and unknown to many.



Pousada da Juventude de Catalazete

Morada / Address: Estrada Marginal (junto ao INATEL)
2780 - 267 Oeiras

Telefone / Phone: (+351) 214 430 638

catalazete@movijovem.pt

www.pousadasjuventude.pt

Passear: Parque dos Poetas e passeio marítimo

Comer: Alguns restaurantes no centro, conforme gosto do cliente, ou bares no Porto de Recreio ou bares nas praias

Visitar: Museus e monumentos vários do concelho, começando pelo Palácio e jardins

Sites to See: Poets Park and Seaside Promenade

Where to Eat: Some restaurants in the town centre, depending of the clients' taste, or bars at the Yachting Harbour or on the beaches.

What to Visit: Several museums and monuments in the municipality, starting with the Palace and Gardens

Hotel Amazónia Jamor****

Morada / Address: Av. Tomás Ribeiro, 129
2790-466 Queijas
Telephone / Phone: (+351) 214 175 638
Fax: (+351) 214 175 630
recjamor@amazoniahoteis.com
www.amazoniahoteis.com

Passear: Complexo desportivo Jamor e Praia de Carcavelos
Comer: Restaurante Varandas - Amazónia Jamor e O Orelhas
Visitar: Palácio do Marquês de Pombal e Parque dos Poetas

Sites to See: Jamor Sports Complex and Carcavelos Beach
Where to Eat: Restaurante Varandas - Amazónia Jamor and O Orelhas
What to Visit: Marquis of Pombal Palace and Poets Park



ALOJAMENTO LOCAL LOCAL ACCOMMODATIONS

Live in Oeiras Guesthouse

Morada / Address: Largo Almirante Gago Coutinho nº 5
2780-245 Oeiras
Telephone / Phone: (+351) 918 143 847 / (+351) 966 674 089 / (+351) 214 096 478
info@liveinoeirasguesthouse.pt, reservations@liveinoeirasguesthouse.pt
www.liveinoeirasguesthouse.pt

Passear: Sugerimos o percurso que os nossos hóspedes fazem até à praia (praia de Santo Amaro de Oeiras) ou, seguindo-o, irem até à marina de Oeiras. Também, igualmente belo, é o percurso em direção à vila, fazendo-o pelo jardim municipal de Oeiras.

Comer: Pombalino; Mensa; Sol da Barra

Visitar: Palácio e jardins do Marquês de Pombal que fica a 10 minutos a pé da nossa guest house e o Palácio do Egipto onde acabam por jantar.

Sites to See: The Beach route, in which the guest usually goes to the Santo Amaro Beach, takes a walk to the Marina (15 minutes on foot) or extends the walk to the Torre Beach, but usually in the morning. The Town route takes the guest, on foot, through the Municipal garden (8 minutes) and leads to the cafés or restaurants for a refreshment, ending with dinner on one of the recommended restaurants.

Where to Eat: Pombalino, Mensa, Sol da Barra

What to Visit: Marquis of Pombal Palace and Gardens, a 10 minutes walk from our guest house, and the Egypt Palace, where they can have dinner.

Enjoy Alto da Barra Apartment

Morada / Address: Alameda do Alto da Barra
Bloco C, Lote 16, 2º Dto
2780-875 Oeiras
Telephone / Phone: (+351) 914 313 004
enjoylisbonrentalapartments@gmail.com
<http://njoylisbon.com/apartments.html>

Passear: O passeio marítimo; marina de Oeiras; parque dos poetas; centro histórico de Oeiras

Comer: A Casa da Dizima; A Casa Galega; A Tendinha; Restaurante Os Arcos; Rio's; Restaurante Saisa;

Visitar: A Fábrica da Pólvora; os jardins e o Palácio Marquês

de Pombal; a igreja matriz de Oeiras; o Centro de arte Manuel de Brito

Sites to See: Seaside Promenade, Oeiras Marina, Poets Park, Oeiras Historic Centre

Where to Eat: A Casa da Dizima, A Casa Galega, A Tendinha, Restaurante Os Arcos, Rio's, Restaurante Saisa

What to Visit: Gunpowder Factory, Marquis of Pombal Place and Gardens, Oeiras Mother Church, Manuel de Brito Art Centre

Casa com Quintal com estacionamento

Morada / Address: Rua Costa Pinto, nº 168
1º andar, Paço de Arcos
Telephone / Phone: (+351) 936 611 828
josefaro@tetrasoft.pt

Passear: Passeio Marítimo

Comer: Restaurante Marítima na Rua Costa Pinto

Visitar: Palácio Marquês de Pombal e respetivos Jardins

Sites to See: Seaside Promenade

Where to Eat: Restaurante Marítima, on Rua Costa Pinto

What to Visit: Marquis of Pombal Palace and Garden

Lighthouse Apartamento

Morada / Address: Rua Quinta da Fonte Nova, 15 2º C (Bloco 6), Caxias
Telephone / Phone: (+351) 961 517 178
gestao@royalprincehostel.com

Passear: O passeio a pé ou de carro, pela marginal, até ao Estádio Nacional. As actividades ao ar livre no Estádio Nacional

Comer: A Baía dos Golfinhos em Caxias

Visitar: Jardins da Quinta Real de Caxias, Palácio do Marquês de Pombal, Museu da Pólvora Negra, praias de toda a costa

Sites to See: A walk or a drive along the coastal road to the National Stadium. The open-air activities at the National Stadium

Where to Eat: Baía dos Golfinhos, in Caxias

What to Visit: Caxias Royal Estate Gardens, Marquis of Pombal Palace, Black Gunpowder Museum, the beaches



Casa da Praia

Morada / Address: Rua da Torre, 12 - R/C A, Oeiras
 Telefone / Phone: (+351) 218 284 651 / (+351) 919 016 644
arturbolrinhas@hotmail.com

Passar: Passeio Marítimo de Oeiras, as praias da Torre e Santo Amaro de Oeiras; Marina de Oeiras; Jardim de Oeiras; Complexo Desportivo do Jamor; Oeiras Parque

Comer: Restaurante do Inatel

Visitar: Fábrica da Pólvora, centro histórico da vila, Parque dos Poetas

Sites to See: Oeiras Seaside Promenade, Torre and Santo Amaro de Oeiras Beaches, Oeiras Marina, Oeiras Garden, Jamor Sports Complex, Oeiras Park

Where to Eat: INATEL's restaurant

What to Visit: Gunpowder Factory, Town's Historic Centre, Poets Park



Hotel Solar Palmeiras

Bonvalot Guest House

Morada / Address: Rua Carlos Bonvalot, nº 1, Paço de Arcos

Telefone / Phone: (+351) 937 202 215 / (+351) 214 716 137

pamaro@socime-medical.com

Passar: Passeio Marítimo de Oeiras, Parque dos Poetas.

Comer: Casa da Dízima, Faustino, Astrolábio, Zé Varunca, Os Arcos.

Visitar: Centro histórico de Oeiras e Paço Arcos

Sites to See: Seaside Promenade, Poets Park

Where to Eat: Casa da Dízima, Faustino, Astrolábio, Zé Varunca, Os Arcos

What to Visit: Oeiras and Paço de Arcos Historic Centres

Algés Village

Morada / Address: Rua dos Anjos, nº 29, Algés

Telefone / Phone: (+351) 917 263 514

centro@check-in-portugal.com

Passar: Ciclovia do Passeio Marítimo

Comer: Pátio Antico

Visitar: Palácio Marquês de Pombal

Sites to See: Seaside Promenade Bike Lane

Where to Eat: Pátio Antico

What to Visit: Marquis of Pombal Palace

Casa do Mar

Morada / Address: Av. Tomás Ribeiro, 127

2790-466 Queijas

Telefone / Phone: (+351) 214 185 512 /

(+351) 918 299 599

ppiedade@clix.pt

Passar: Complexo desportivo do Jamor e Passeio Marítimo de Oeiras

Comer: O Gallo e O Orelhas (ambos em Queijas)

Visitar: Palácio Marquês de Pombal e Centro Histórico de Paço de Arcos

Sites to See: Jamor Sports Complex and Oeiras Seaside Promenade

Where to Eat: O Gallo and O Orelhas (both in Queijas)

What to Visit: Marquis of Pombal Palace and Paço de Arcos Historic Centre

Casa de Carnaxide

Morada / Address: Rua Ana Maria Almeida, Lote 19, Carnaxide

Telefone / Phone: 918 299 599

ppiedade@clix.pt

Casa do Bairro

Morada / Address: Beco dos Mouros, 3, Queijas

Telefone / Phone: (+351) 918 299 599

ppiedade@clix.pt

Passar: Complexo desportivo do Jamor e Passeio Marítimo de Oeiras

Comer: O Gallo e o Orelhas (ambos em Queijas)

Visitar: Palácio Marquês de Pombal e Centro Histórico de Paço de Arcos

Sites to See: Jamor Sports Complex and Oeiras Seaside Promenade

Where to Eat: O Gallo and O Orelhas (both in Queijas)

What to Visit: Marquis of Pombal Palace and Paço de Arcos Historic Centre

Cosy Beach Apartment at Center

Morada / Address: Rua Dionísio dos Santos

Matias, nº 15 - 1º Dto., Queijas

Telefone / Phone: (+351) 922 085 017

info@oquotidiano.com

Passar: Zona da Marina e Piscina Oceânica; Área do Inatel; Parque dos Poetas; Passeio Marítimo

Comer: Restaurante "Os Arcos"; Rio's; Baía dos Golfinhos

Visitar: Palácio Marquês de Pombal; Hotel Vila Galé - Paço de Arcos

Sites to See: Marina and Oceanic Swimming Pool Area, INATEL Area, Poets Park, Seaside Promenade

Where to Eat: Os Arcos, Rio's, Baía dos Golfinhos

What to Visit: Marquis of Pombal Palace, Hotel Vila Galé - Arcos Palace



Os melhores sítios para uma

SELFIE INFALÍVEL

*The best spots for
an infallible selfie*

Quando até o PAPA Francisco aderiu à moda e tirou uma *selfie* ficamos com a certeza que esta forma de nos expressarmos veio para ficar. Hoje já ninguém pede autógrafos, pedem... uma *selfie*. E é bom que o plano de fundo seja atrativo, potenciador daquele momento de arte ao alcance de cada um que tenha um *smartphone*.
Você dá a cara e nós sugerimos o lugar. Vamos?



When even POPE Francis has joined the trend and taken a selfie, we can be sure this form of self-expression is here to stay. Nowadays, people do not ask for autographs anymore, they ask for... a selfie. And, preferably, against an appealing background, one that enhances that moment of art within reach of anyone with a smartphone.
You provide the subject, we suggest the place. Shall we go?



Oeiras de abrir o Appetite



Um dos legados do Marquês de Pombal foi o vinho de Carcavelos. Vinho que se faz com as uvas que nascem na encosta a olhar para o Tejo. Um lugar de magia e de atrevimento que o Marquês não deixou por mãos alheias. O vinho de Carcavelos esteve quase a perecer na história, a ficar-se enterrado nos livros de memórias até que a autarquia de Oeiras o recuperou como se recupera o património que sabemos não permitir que se perca. Mas para além do Villa Oeiras, há os pastéis de carcavelos e, ousadia das ousadias, há até gelados de carcavelos, pensados e criados bem no coração da vila pacata de Oeiras.

OEIRAS WHETS THE APPETITE

One of the Marquis of Pombal's legacies was the Carcavelos wine. A wine made from the grapes grown on the hillside overlooking the Tagus. A place of magic and audacity the Marquis left in good hands. Although the Carcavelos wine came close to becoming a mere part of history, buried in the books of memoirs, it was recovered by the Municipality of Oeiras, in the way we recover the heritage that cannot be allowed to become lost. In addition to the Villa Oeiras wine we have the Carcavelos pastries and (such audacity!) even the Carcavelos ice-cream, imagined and made right in the heart of the peaceful town of Oeiras.



Vai um brinde com Vinho Villa Oeiras?

Shall we toast with Villa Oeiras wine?

Marquês de Pombal, um dos maiores impulsionadores do Vinho de Carcavelos produziu-o na sua quinta de Oeiras, e D. José I presenteou-o à corte de Pequim em 1782. Produzido desde o século XVI, foi alvo de proteção com a criação da região demarcada em 18 de Setembro de 1908, por carta de lei. De renome internacional e tradição secular, com qualidades reconhecidas e confirmadas, trata-se de um vinho generoso, bem marcado pelas características naturais da região: terrenos calcários com declives voltados para sul, com temperaturas amenas e ventos de norte a subtrair a humidade marítima. É um VLOPRD (vinho licoroso de qualidade produzido em região demarcada) com denominação de origem demarcada (DOC), cujas características são: vinho licoroso, delicado, cor topázio, aveludado, com aroma amendoado, adquirindo um perfume característico com o envelhecimento. As castas recomendadas são galego dourado, ratinho e arinto (pedemã) para as castas brancas e castelão (piriquita), preto-marinho para as tintas.

Onde comprar / Where to buy
Loja da Confraria do Vinho de Carcavelos
Rua Cândido dos Reis, 51, Oeiras
21 441 4908

The Marquis of Pombal, one of the great supporters of the Carcavelos Wine, produced it in his farm in Oeiras and, in 1782, it was King Joseph I's gift to the Beijing Court. Produced since the 16th century, it became a protected product with the creation of the Carcavelos Wine Region, on 18th September

1908. With an international reputation, a centuries-old tradition and acknowledged and proven qualities, this is a fortified wine, strongly marked by the natural characteristics of the region: calcareous soils with south-facing slopes, mild temperatures and northern winds that shield it from the humidity from the sea. It is a VLOPRD (quality fortified wine produced in an official wine region) with protected designation of origin (DOC) and the following characteristics: a fortified wine, delicate, topaz colour and velvety with an almondy aroma that acquires a characteristic scent as it ages. The recommended grape varieties are: *galego dourado*, *ratinho* and *arinto (pedemã)* for the white grape varieties and *castelão (piriquita)* and *preto-marinho* for the red grape varieties. The maturation should be of, at least, five years in French and Portuguese oak, allowing the wine to acquire its characteristics aromas. The acidity that characterises this wine comes from the region's *terroir* and the local varieties of grape used. Alongside the Historical significance of this wine, it is also worth mentioning that the Carcavelos wine region is probably one of the smallest in the world, with merely 25 hectares of vineyard, of which only 12.5 hectares are currently in production, all for the Villa Oeiras brand. For the Municipality of Oeiras this project goes far beyond the production of a wine of acknowledged quality, it comprises the recovery, preservation and revitalization of a local heritage. A public project, it involved a partnership between the Municipality of Oeiras and the Ministry of Agriculture that resulted in an investment by the municipality of over 3 million Euros in the recovery of wineries and built heritage, winemaking processes, equipment of support to production, planting of new vineyards and production and promotion of the Villa Oeiras brand.

Oestádio em madeira de carvalho Francês e Português deve ter uma duração mínima de cinco anos, onde irá adquirir os aromas característicos deste generoso. A acidez característica deste vinho, provém do Terroir desta região associado às castas autóctones utilizadas. A par da importância Histórica deste vinho, denote-se que região demarcada de Carcavelos será possivelmente uma das mais pequenas do mundo, com apenas 25 hectares de vinhas, dos quais apenas 12,5 hectares se encontram em produção e para a marca Villa Oeiras. Para o Município de Oeiras, mais do que a produção de um vinho de reconhecida qualidade, este é um projeto de recuperação, preservação e revitalização do património. Um projeto de cariz público, numa parceria da Município de Oeiras com o Ministério da Agricultura, que se traduz num investimento do Município em mais de 3 milhões de euros associados à recuperação das adegas e do património edificado, processos de vinificação, equipamentos de apoio à produção, plantação de nova vinha e produção e promoção da marca Villa Oeiras.



Take note...
Take note...

XIV Congresso Europeu de Confrarias Vínicas e Gastronómicas

No próximo mês de novembro, nos dias 4, 5 e 6 vai realizar-se o XIV Congresso Europeu de Confrarias Vínicas e Gastronómicas. O Conselho Europeu de Confrarias Eno-Gastronómicas (CEUCO) convidou a Confraria dos Enófilos do Vinho de Carcavelos convidada a organizar. Este congresso conta com a participação de várias confrarias não só portuguesas como confrarias de Espanha, França, Itália, Bélgica, Hungria, Estónia e Macau, com uma participação que ronda as 400 pessoas. Para mais informações, contactar congresso@ceuco-portugal.com ou se quiser saber mais sobre a CEUCO vá a www.ceuco.com

Participe!

14th European Congress of Enogastronomic Brotherhoods

The 14th European Congress of Enogastronomic Brotherhoods will take place on the 4th, 5th and 6th of November, organised by the Carcavelos Wine Oenophiles Brotherhood following an invitation extended by the European Enogastronomic Brotherhoods Council (CEUCO). This Congress will include not only several Portuguese brotherhoods but also brotherhoods from Spain, France, Italy, Belgium, Hungary, Estonia and Macau, involving about 400 participants. For more information please contact congresso@ceuco-portugal.com or, to find out more about CEUCO, visit www.ceuco.com. Participe!



Os pastéis de Carcavelos

Os pastéis duma
doçaria impar

PASTÉIS DE CARCAVELOS,
A UNIQUE SWEET

Ainda muito recentes, os pastéis de Carcavelos nasceram da vontade de se utilizar o Villa Oeiras na doçaria tradicional portuguesa. Fazendo lembrar um doce conventual, estes pastéis desnudam o álcool com que são feitos, numa mistura equilibrada que apetece mais e mais. À venda na Loja da Confraria do Vinho de Carcavelos, aproveite e coma um pastel na companhia do licoroso Villa Oeiras.

Onde comprar / Where to buy
Loja da Confraria do Vinho de Carcavelos
Rua Cândido dos Reis, 51, Oeiras
21 441 4908

Although very recent, the *Pastéis de Carcavelos* resulted from the idea of applying the Villa Oeiras wine to Portuguese traditional confectionery. Resembling a conventual confectionery, these pastries clearly reveal the alcohol used in their production, in a balanced mixture that makes you want more. They are sold at the Confraria do Vinho de Carcavelos shop, so take the opportunity to have one of these pastries with a glass of the fortified Villa Oeiras.

Onde comprar / Where to buy

Don Pavili
Rua Febus Moniz, 4A
2780-234 Oeiras
N 38° 41' 32" O 09° 18' 45"
+351 935 593 032
info@donpavili.com

O Pedro não sabia que curso haveria de tirar porque o Pedro não sabia o que queria fazer no futuro. Entrou no Técnico e foi andando sem sentir que tinha encontrado o que fazer na vida, até que foi para Itália fazer Erasmus. Nada acontece por acaso, não é verdade? Foi num momento de ócio, de prazer entre aqueles que tão bem e tantos segredos sabem da arte da gelataria que este engenheiro químico se rendeu aquela que é a sua paixão: a arte da gelataria. Estudou muito. Voltou mais vezes a Itália até estar no ponto. O sonho tornou-se realidade: abrir uma gelataria em Portugal. Arranjou dois sócios (italianos, pois claro) e meteu-se à procura de um sítio. Sorte dos Oeirenses o Pedro ter-se apaixonado pelo centro da vila. Hoje oferece-nos gelataria artesanal, onde os sabores mais tradicionais se misturam com os mais ousados, fruto de um Pedro inquieto e sempre à descoberta. Ali, paredes meias com a igreja Matriz, temos de esquecer que a gula é um pecado capital. Recomendamos o gelado de carcavelos, mas se não resistir, mergulhe nos restantes sabores. Parar será difícil, mas não faz mal, porque a Gelataria Don Pavili tem sempre novos sabores e alguns inusitados como gelado língua-de-gato.

Pedro did not know which course to take because he didn't know what he wanted to do in the future. He enrolled in Lisbon's school of engineering but continued to feel he had not yet found his calling until he went to Italy with the Erasmus Programme. Nothing happens by chance, right? It was in a moment of leisure, of pleasure among





those who know so much of the art of ice-cream making, that this chemical engineer surrendered to what became his great passion: the art of ice-cream. He studied hard. He returned to Italy a few times until he was ready. The dream became true: to open an ice-cream parlour in Portugal. He found two partners (Italian, of course) and started looking for a location. Luckily for the residents of Oeiras, Pedro fell in love with the town's centre. Now he offers artisanal ice-creams, where traditional flavours mix with bolder proposals, the result of Pedro's restless and inquisitive nature. Right next to the Mother Church, we cannot help but forget that gluttony is a capital sin. We recommend the Carcavelos ice-cream but, if you find yourself

Sorte dos Oeirenses o Pedro ter-se apaixonado pelo centro da vila.

*Luckily for the residents of Oeiras,
Pedro fell in love with the town's centre.*

helpless before this temptation, discover the other flavours. You'll find it difficult to stop but that is ok, because the Gelateria Don Pavili ice-cream parlour always has new flavours to offer and some quite unexpected!



GELADO de Carcavelos



**Um gelado que sabe
bem a qualquer
altura do ano**

CARCAVELOS ICE-CREAM,
A TREAT ANY TIME OF THE YEAR

MERCADO DE ALGÉS

**revitalizado é ponto
de paragem obrigatória**

Revitalised Algés Market is a mandatory stop

Acabado de completar um ano de existência a inauguração do “novo” Mercado configurou um marco para a zona de Algés, conferindo-lhe uma nova dinâmica. A restauração tem oferta para todos os gostos, desde o peixe, passando pelo frango, hambúrgueres, sushi, pizzas ou petiscos. Todos os meses é oferecida uma programação cultural diversa, entre

música ao vivo, *stand up comedy*, noites de fado ou noites temáticas.

A venda tradicional continua presente, estando numa zona contígua à nova área de restauração, o que permite facilmente a circulação entre as duas áreas.

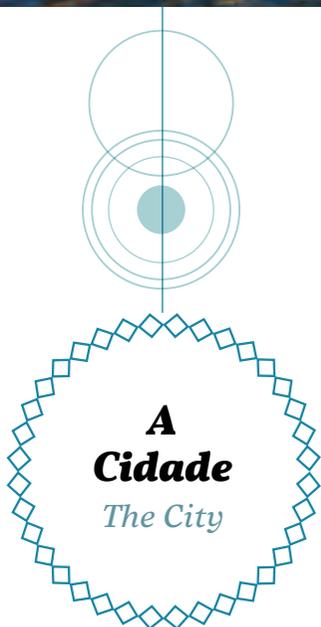
A Câmara Municipal de Oeiras pretende continuar a apostar nesta política de revitalização do comércio nos mercados municipais. ▸

A little more than a year ago, the opening of the “new” Market was a landmark for the Algés area, creating an entirely new dynamic. The food court caters to all tastes, from fish to chicken, hamburgers, sushi, pizzas or snacks. Each month offers a diversified cultural program that comprises live music, stand up comedy, fado and thematic nights. The traditional retail is still there, on an area next to the new food court, allowing easy movement between the two areas. The Municipality of Oeiras means to continue to invest in this policy of revitalisation of retail in the municipal markets. ▸

A CIDADE E A ECONOMIA DA CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

THE CITY AND THE ECONOMY OF CREATIVITY AND INNOVATION

TEXTO . TEXT ANDREIA FERNANDES DA COSTA



A cidade pode ser entendida como o lugar que reúne os mais diversos fluxos e atividades humanas, densamente povoada, onde se concentra a maior oferta de serviços nas mais diversas áreas.

Uma cidade pode ser definida como “inteligente”, quando os investimentos em capital humano, social e tradicional (cultural, religioso e desportivo) e modernas infra-estruturas de comunicação, proporcionam uma elevada qualidade de vida que, por sua vez, alavanca o desenvolvimento económico sustentável. O conceito de cidade inteligente como a próxima etapa no processo de urbanização assenta na sua capacidade de criatividade e inovação. O estudo da OCDE-EUROSTAT (1) recomenda que deverão ser dedicados esforços constantes para conceber uma estratégia de criação de “ilhas criativas” para alcançar o crescimento

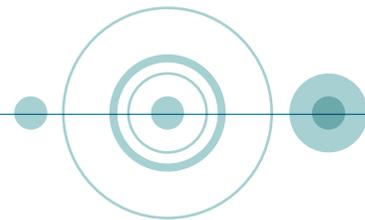
The city can be understood as a place where the most diverse flows and human activities come together, that is densely populated and where the largest offer of services from the most varied areas is concentrated. A city can be defined as “smart” when the investment in human, social and traditional (cultural, religious and sportive) capital and modern communication infrastructures offer a high quality of life that, in turn, leverages sustainable economic development. The concept of smart city as the next stage in the urban development process is based on a city’s capacity for creativity and innovation. The OECD-EUROSTAT study (1) recommends constant efforts towards the design of a strategy for the creation of “creative clusters” in order to reach urban growth. These clusters are driven by entrepreneurs who innovate in industries and products that require an increasingly qualified work force. They are called “creative clusters” because they concentrate projects, companies that develop their ideas in the field of creativity where individual talent can generate business, competitiveness, development.

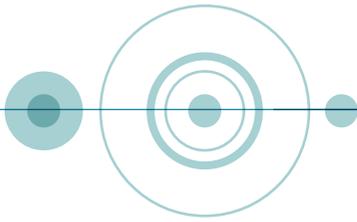


urbano. Estas ilhas são impulsionadas por empreendedores que inovam em indústrias e produtos que exigem uma força de trabalho cada vez mais qualificada. Denominam-se “ilhas criativas”, por concentrarem projectos, empresas, que desenvolvem as suas ideias na área da criatividade onde o talento individual pode gerar negócio, competitividade, desenvolvimento. Estão rodeadas de cidade, fazem parte dela, da sua história. Encontram-se muitas vezes instaladas em zonas que outrora foram referências para a história das cidades e que, por motivos do desenvolvimento económico dos últimos anos, assente numa economia

dos serviços, foram abandonadas, desmanteladas, esquecidas (antigas fábricas, centrais eléctricas, etc.). Existem vários exemplos na Europa e no mundo, onde antigas instalações industriais, são hoje uma conjugação de multidisciplinaridade, onde os serviços criativos (arquitectura, design, publicidade), as indústrias dos media (cinema, música, edição, rádio e televisão), actividades artísticas e culturais (museus, bibliotecas, livrarias, galerias, ensino, artes performativas), a indústria desportiva, as tecnologias de informação e o conhecimento se encontram, gerando uma nova dinâmica nas cidades.

They are surrounded by the city and are part of it, of its history. They are often installed in areas that were once references in the history of the cities and that - due to the economic development of recent years, based on a services economy - have been abandoned, dismantled, forgotten (former factories, power plants, etc.). There are many examples in Europe and the world of former industrial facilities that are now a conjugation of multidisciplinarity, where creative services (architecture, design, advertising), the media industries (cinema, music, publishing, radio and television), artistic and cultural activities (museums, libraries, bookstores, galleries, teaching, performing arts), the sports industry, information technologies and knowledge come together, creating a new dynamic in the cities.





De acordo com a literatura, não podemos falar de criatividade sem abordar o conceito de inovação.

Enquanto a Criatividade se refere à capacidade de criar novas ideias, à capacidade de ser audaz, mente aberta e de abordar matérias de uma nova forma, a Inovação refere-se à capacidade de tornar real as ideias criativas, por forma a melhorar o desempenho individual ou colectivo, privado ou público. Autores como *Duailbi & Simonsen* (2) defendem que “a primeira (criatividade) dura um pequeno instante, a segunda (inovação) perdura e realiza-se no tempo”.

Segundo John Howkins (3), as novas ideias, são hoje a fonte do sucesso e a maior razão da satisfação pessoal. A economia criativa baseia-se numa nova forma de pensar e fazer, onde os “*inputs*” primários são o talento individual e a habilidade. Esta, reúne ideias de diversas referências tais como a indústria criativa, cultural, cidades criativas, “*clusters*” e grupos criativos.

Segundo Michael Porter (4) a economia criativa é toda a actividade que alia a criatividade com a inovação. Sendo esta aliança geradora de vantagens competitivas sustentáveis de elevado potencial na organização económica por “*clusters*”. De entre estas organizações inovadoras pode-se destacar a transformação da economia unicamente baseada nos serviços. Como exemplos: a economia do vinho, pelo desenvolvimento criativo de várias formas de servir, consumir, degustar onde ele é de facto consumido – nas cidades. Ou da economia da cortiça pelo desenvolvimento criativo de novas soluções arquitectónicas pelos actores que consomem estes produtos – nas cidades. Alicerçada na informação e tecnologia a cultura fica assim mais rica, permitindo que estes “*clusters*” influenciem de forma centrífuga toda a sua envolvente.

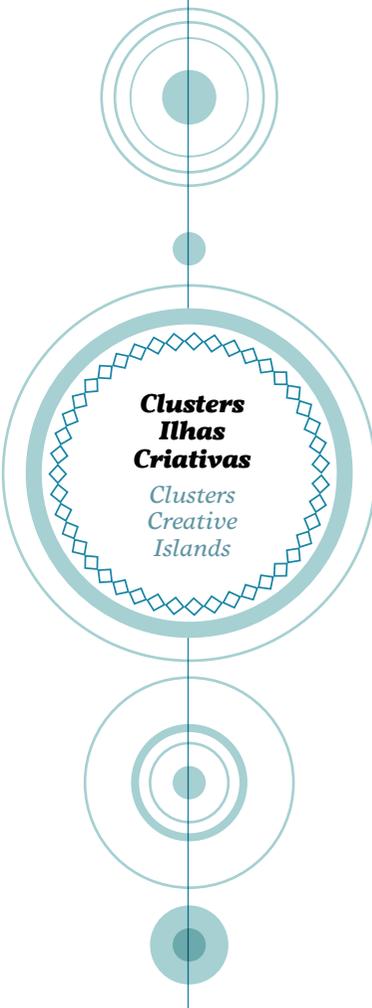


According to the literature, we cannot discuss creativity without approaching the concept of innovation.

While Creativity pertains to the ability to create new ideas, the ability to be daring, have an open mind and approach subjects from a new angle, Innovation is the ability to bring the creative ideas to life in order to improve the individual or collective performance, whether private or public. Authors like Duailbi & Simonsen (2) argue that “the first (creativity) lasts a little while; the second (innovation) lingers and takes place in time”.

According to John Howkins (3), new ideas are the source of success today and the greatest source of personal satisfaction. The creative economy is based on a new way of thinking and doing, where the primary inputs are individual talent and skill. It brings together ideas from different origins, such as the creative industry, culture, creative cities, creative clusters and groups.

According to Michael Porter (4) the creative economy is all activity that allies creativity and innovation. This alliance generates sustainable competitive advantages of high potential for the cluster-based economic organisation. Among these innovative organisations stand out the transformation of the economy solely based on services, for example: the economy of wine – through the creative development of different ways to serve, drink and taste wine where it is in fact consumed: the cities; or the economy of cork - through the creative development of new architectural solutions by the parties that use these products: in the cities. Based on information and technology, culture is thus made richer, enabling these clusters to influence their entire surroundings in a centrifugal manner.



**Clusters
Ilhas
Criativas**
Clusters
Creative
Islands

É sabido que a história mais recente das cidades está marcada pelo abandono de zonas centrais por parte do setor industrial, deixando para trás vazios urbanos, altamente infraestruturados mas sem utilização. Muitas das atividades denominadas como fazendo parte da economia criativa encontravam-se fora das cidades por estas últimas não lhes oferecerem as condições para o seu desempenho e desenvolvimento. Segundo Carlos Leite (5), as novas tendências de organização do espaço urbano, promovem uma rápida e dinâmica reorganização, uma “reindustrialização”, tendo como motor a informação e tecnologia, emergindo “clusters” urbanos inovadores por via dos ambientes colaborativos. Hoje, as cidades são o espaço de eleição para o desenvolvimento da economia criativa e da inovação, por virtude da

facilitação das trocas de informação e de conhecimento, pela troca de ideias, redes, etc., estando estas mais condensadas nas áreas urbanas, propiciando novos negócios e maior probabilidade de sucesso. A cidade como pólo centrípeto, atraindo bens, pessoas, ideias e como polo centrífugo, por espalhar essas mesmas componentes para o mundo. (6) Uma nova abordagem deveria valorizar a história de cada lugar, reestruturando, reabilitando, devolvendo lugares com significado às populações, lugares que conseguem aglutinar diversas valências sem necessidades de expansão urbana, aproximando as pessoas dos centros, construindo para um ambiente sustentável e concentrado.

São exemplos dos “clusters” criativos em maior ou menor escala nas cidades:

It is known that the recent history of the cities is marked by the abandonment of the city centres by the industrial sector, leaving behind urban voids, rich in infrastructures but that are not used. Many of the activities identified as part of the creative economy are located outside the cities because these do not offer the conditions for their performance and development. According to Carlos Leite (5), the new trends in the organisation of the urban space promote a swift and dynamic reorganisation, a “reindustrialisation”, driven by information and technology, with the appearance of innovative urban clusters by way of the collaborative environments. Nowadays, the cities are the preferred space for the development of the creative economy and innovation, as a result of an easier exchange of information and knowledge, the exchange of ideas, networks, etc and these are more condensed in the urban areas, enabling new businesses and greater probabilities of success. The city as the centripetal pole, attracting goods, people, ideas and as a centrifugal pole, spreading those same components across the world. (6) A new approach should value the history of each place, restructuring, rehabilitating, returning sites with meaning to the populations, locations that are able to agglutinate different aspects without the need for urban expansion, bringing people closer to the centres, building towards a sustainable and concentrated environment.

The following are examples of creative clusters, big and small, in the cities:

Lx Factory

Lisboa (1846 – antiga Companhia de Fiação e Tecidos Lisbonenses; Companhia Industrial de Portugal e Colónias; Tipografia Anuário Comercial de Portugal; Gráfica Mirandela). Acolhe hoje diversas áreas de negócio como, arquitetura, design, publicidade, novas tecnologias, comunicação, moda, artes plásticas, restauração.

Lisbon (1846 – former Companhia de Fiação e Tecidos Lisbonenses; Companhia Industrial de Portugal e Colónias; Tipografia Anuário Comercial de Portugal; Gráfica Mirandela). Now a pole for different business areas, such as: architecture, design, advertising, new technologies, communication, fashion, plastic arts, restaurants.

22@ Barcelona

Barcelona (séc. XVIII – antiga Área Industrial de Pobleuou). Implicou um novo planeamento e classificação do solo, onde se admite maior edificabilidade, espaços verdes, espaços públicos, habitação, sempre que a atividade industrial anterior seja substituída por serviços ou empresas e equipamentos relacionados com as novas tecnologias e o conhecimento. Esta parte da cidade é conhecida hoje por “The Innovation District”.

Barcelona (18th century – former Industrial Area of Pobleuou). This project required a new planning and classification of the land to allow for more construction, green areas, public spaces and housing whenever the former industrial activity is replaced by services or companies and equipments related to new technologies and knowledge. This part of the city is now known as “The Innovation District”.

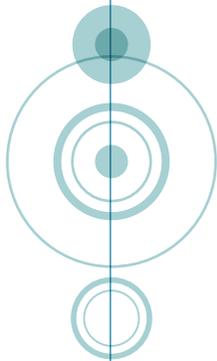
Oxo Tower

Londres (1900 – antiga Central Elétrica; Empresa de Carne). Acolhe hoje empresas de design, decoração, fotografia, restauração, serviços, moda.

London (1900 – former Power Plant; Meat Packing Company). Now the location of design, interior design, photography and fashion companies, along with restaurants and services.

Outros exemplos são ainda, UpTec – Porto; Puerto Madero – Buenos Aires; a Cidade Multimédia – Montreal ou Le 104 – Paris.

Oeiras”, from the Latin *Auraria*(s), which means gold mine, provide the conceptual and linguistic structure for the text presented.



Constroem-se assim cidades compactas, onde as empresas mais inovadoras convivem com centros de investigação, de formação e de tecnologia, assim como habitação, equipamentos e zonas verdes. Carlos Leite (5) afirma que “ambientes com alta concentração de pessoas criativas crescem mais rapidamente e atraem mais gente de talento. (...) Talento e diversidade são ingredientes indissociáveis no crescimento dessas metrópoles que lideram o ranking de cidades criativas.” Cada cidade tem, na génese da sua formação, elementos que marcam o seu desenvolvimento, que moldam os fluxos, as conectividades, a expansão. A arquitetura da cidade estruturou-se contemplando esses elementos definidores das vivências, perdendo ao longo dos anos a referência aos lugares que marcaram a história do seu desenvolvimento produtivo, industrial. Oeiras tem alguns exemplos de zonas industriais, que marcaram o seu desenvolvimentos, que se encontram neste momento desativadas perdendo o seu significado na orgânica da estrutura urbana

– As antigas instalações da Fundação de Oeiras, a antiga fábrica da Lusalite. O concelho é referência nacional no que respeita à preponderância de atividades no setor dos serviços, tecnologias de informação e comunicação, áreas do conhecimento, biotecnologia, atividades financeiras, encontrando-se em segundo lugar na região de Lisboa, no que respeita à localização das 10 000 maiores empresas desta região. (7) Essas estruturas desativadas podem voltar a integrar a dinâmica de cidade, podendo enquadrar-se no conceito de “ilhas criativas”, “clusters urbanos” ou “ambientes inovadores”, onde a propriedade intelectual, a informação e a tecnologia se congregam para gerar negócios, produção, trabalho e com isso riqueza e qualidade de vida. Reaproveitando estruturas existentes, conciliando-as com infraestruturas de comunicação e equipamentos futuros dedicados à economia do conhecimento, reunindo empreendedores, propriedade intelectual e mão-de-obra altamente qualificada. –



Thus, compact cities are built; cities where the most innovative companies live side-by-side with research, training and technology centres and with residential areas, equipments and green areas. Carlos Leite (5) states that “environments with a high concentration of creative people grow faster and attract more talented individuals. (...) Talent and diversity are elements that cannot be separated from the growth of the metropolises that lead the ranking of creative cities”. In the genesis of each city there are elements that mark its development, that shape its flows, connections and expansion. The architecture of the city was structured by taking into account the elements that defined its experiences; over the years, the connection to the locations that marked the history of its productive and industrial development was lost. Oeiras has some examples of industrial areas that characterised its development and that are currently deactivated, voided of significance to the organics of

the urban structure: the former facilities of the Oeiras foundry and the deactivated Lusalite factory. The municipality is a national benchmark in terms of the preponderance of activities from the sectors of services, information technologies and communication, areas of knowledge, biotechnology and financial activities and is currently in second place in the Lisbon region in terms of the location of the region’s 10,000 largest companies. (7) Those deactivated structures may once more become part of the city’s dynamic, framed in the concept of “creative clusters”, “urban clusters” or “innovative environments”, where intellectual property, information and technology come together to generate business, production, work and, with them, wealth and quality of life. By reusing the existing structures, harmonising them with communication infrastructures and future equipments devoted to the economy of knowledge, pooling together entrepreneurs, intellectual property and highly qualified labour.–

Referências / References

- (1) OECD – EUROSTAT (2005). *Oslo Manual*. Paris: OECD - Statistical Office of the European Communities.
- (2) Duailibi, Robert; Simonsen, Harry. “Criatividade & Marketing”. Editora M Books, 2008.
- (3) Howkins, John. “The Creative Economy”. Penguin, 2013.
- (4) Porter, Michael E. “What is Strategy”, *Harvard Business Review*, Nov/Dec 1996
- (5) Leite, Carlos. “Cidades compactas: concentração de tecnologia, inovação e conhecimento”. Revista Conhecimento e Inovação.
- (6) Duarte, Fábio. “Cidades na sociedade de informação: clusters urbanos”. www.vitruvius.com.br
- (7) “Oeiras, Factos e Números”. Município de Oeiras

PORQUÊ?

Why?

Porque não consigo vaguear
Sem o castigo da consciência?
Será o receio de ver, ao caminhar,
Coisas escondidas pela minha violência?

Quero uma nave cor do céu que me rodeia,
Uma em que consigo navegar,
Sem limites e ateia,
Uma que saiba nunca me fazer parar.

Nunca terá de sofrer absolvição,
Procurará sempre a minha galáxia
A 1000 quilómetros por hora mas, sempre com calma,
Talvez me elevará ao ponto de perfeição
de minha alma...

Se calhar, depois ela consiga.
Consiga o quê? Estás a perguntar...
Bem, talvez conseguirá arrancar
Esta fita que me está a encurralar.

Why can't I wander
Without the punishment of awareness?
Is it the fear of seeing, as I walk,
Things hidden by my violence?

I want a vessel the colour of the sky around me,
One in which I can sail,
Limitless and godless,

One that knows never to cause me to stop.
It shall never have to suffer absolution,
It shall always seek my galaxy
At 1000 kilometres per hour but always calmly,
It will maybe lift me to the point of perfection
of my soul...

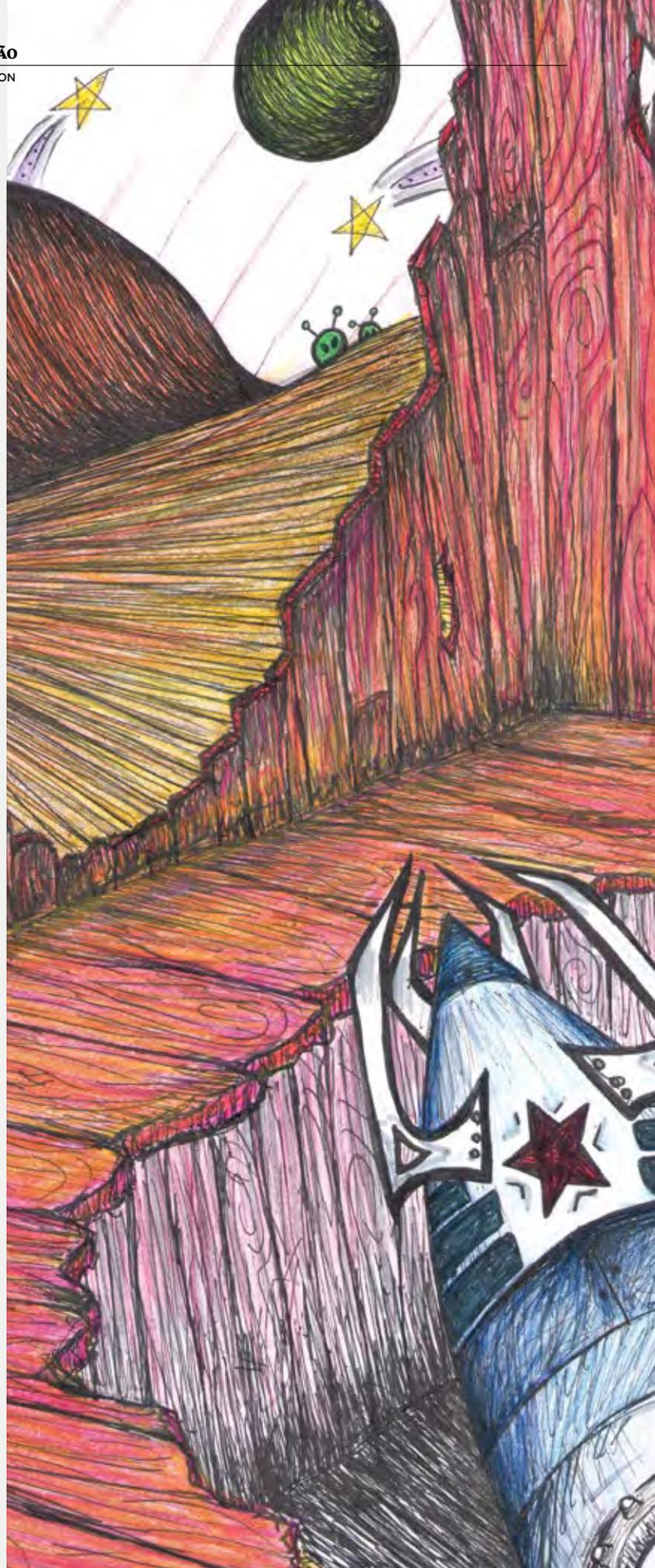
Perhaps, later it can.
Can what? You wonder...
Well, maybe it can rip out
This tether that is trapping me.

Matilde Oliveira
(15 anos / years)

Viajar, Uma Libertação Ilustrada

Este projecto é da autoria do Oeiras International School.
Direcção de Arte: Pedro Zamith
Supervisão Literária: Joana Carvalho
Designer da Composição: Jorge Santos

*This project was created by the Oeiras International School.
Art Director: Pedro Zamith
Literary Supervision: Joana Carvalho
Composition Designer: Jorge Santos*



CULTURISMO



A VIAGEM COMO OBRA DE ARTE

Cultourism
THE JOURNEY AS A WORK OF ART

– Viajas para reviver o teu passado? – era agora a pergunta do Kan, que também podia ser formulada assim: – Viajas para achar o teu futuro?

E a resposta de Marco: – O algures é um espelho em negativo. O viajante reconhece o pouco que é seu, descobrindo o muito que não teve nem terá.

- Your journey to relive your past? - was now the Khan's question, a question which could also have been asked like this – You journey to find your future?

And Marco's answer: - Elsewhere is a negative mirror. The traveller recognises the little that is his, discovering the much he has not had and will not have.

Italo Calvino, n'As Cidades Invisíveis

Viajar? Para viajar basta existir. Vou de dia para dia, como de estação para estação, no comboio do meu corpo, ou do meu destino, debruçado sobre as ruas e as praças, sobre os gestos e os rostos, sempre iguais e sempre diferentes, como, afinal as paisagens são.

Se imagino, vejo. Que mais faço eu se viajo. Só a fraqueza extrema da imaginação justifica que se tenha de deslocar para sentir.

“Qualquer estrada, esta mesma estrada de Entepfuhl, te levará até ao fim do mundo.” Mas o fim do mundo, desde que o mundo se consumou dando-lhe a volta é o mesmo Entepfuhl de onde se partiu. Na realidade, o fim do mundo, como o princípio, é o nosso conceito do mundo. É em nós que as paisagens têm paisagem. Por isso, se as imagino, as crio; se as crio, são; se são, vejo-as como às outras. Para quê viajar? Em Madrid, em Berlim, na Pérsia ou na China, nos Pólos ambos, onde estaria eu senão em mim mesmo, e no tipo e género das minhas sensações?

A vida é o que fazemos dela. As viagens são os viajantes. O que vemos, não é o que vemos, senão o que somos.

*Fernando Pessoa / Bernardo Soares
no Livro do Desassossego*

Travel? One need only exist to travel. I go from day to day, as from station to station, in the train of my body or of my destiny, looking down at the streets and squares, gestures and faces, always the same and always different, just like the sceneries.

If I imagine, I see. What more do I do if I travel? Only an extreme weakness of the imagination justifies having to travel in order to feel.

“Any road, this simple road of Entepfuhl, will lead you to the end of the world”. But the end of the world, since it was

consummated by being circled, is the same Entepfuhl from which we set out. In reality, the end of the world, like its beginning, is our concept of world. It is within us that the scenery is scenic. Therefore, if I imagine it, I create it; if I create it, it exists; if it exists, I see it like any other scenery. So why travel? In Madrid, Berlin, Persia or China, in both Poles, where would I be if not within myself, in the type and gender of my sensations?

Life is what we make of it. The travels are the travellers. What we see is not what we see but who we are.



Na mitologia grega Caronte, o barqueiro de Hades, o Deus dos Mortos, que transportava as almas dos que acabavam de morrer do mundo dos vivos para o mundo dos mortos, era pago com uma moeda que se colocava na boca do cadáver. A mesma moeda que está na origem da palavra viagem, que vem do latim *viactium* (de via, caminho), que na Roma antiga significava as provisões de viagem e que se tornou símbolo da hóstia cristã, como última e única providência que se precisava tomar para fazer a grande travessia para o Outro Mundo. Perante tais sentidos etimológicos da palavra viagem concluímos que para se iniciar qualquer espécie de viagem, seja ela de natureza física ou

espiritual, com deslocação ou não no espaço precisamos de dinheiro, *loco motivum* do Turismo, enquanto actividade económica das mais importantes no desenvolvimento das sociedades contemporâneas. Fernando Pessoa, tinha em si todas as paisagens e lugares do mundo que lhe importavam e não precisava por isso de viajar na geografia física da Terra, porque era do tamanho daquilo que via (imaginariamente). Embarcava no meio de transporte que era o seu corpo e lá ia ele em direcção à vida, com tudo e com todos. Era um viajante intenso, que sabia que a melhor maneira de viajar é sentir tudo excessivamente, sem sair de casa, do corpo

In Greek mythology, Charon - the ferryman of Hades (God of the Dead) who carried the souls of the newly deceased from the world of the living to the world of the dead - was paid with a coin placed in the cadaver's mouth. That same coin is in the origin of the Portuguese word *viagem* [journey], which comes from the Latin *viaticum* (from road, journey) that, in ancient Rome, meant provisions for a journey and became the symbol of the Christian sacramental bread as the last and only provision required to make the great crossing to the Other World. In light of such etymological senses of the word journey we conclude that, to initiate any journey, either physical or spiritual, with or without movement through space, we require money, the *loco motivum* of Tourism as one of the most important economic activities for the development of modern societies.

Fernando Pessoa carried within himself all the sceneries and places of the world that mattered to him and, as such, he did not need to travel the physical geography of the Earth, because he was the size of what he saw (in his imagination). He boarded the vessel that was his own body and off he went, towards life, with everything and everyone. He was an intense traveller who knew the best way to travel is to feel everything excessively, without leaving the house, the "cultourist" body that always returns to itself, to the obsessive constant exercise of his multiple selves in the form of journeys. He was a traveller in economy class (in Portuguese, the "tourism class") but not in the sense of the word "tourist" because that which defines a tourist is the physical displacement of the body to a place other than the area where he/she resides and a (richer) return home. Fernando Pessoa, wrapped in dreams, did not feel

culturista que volta sempre a si, ao exercício constante obsessivo dos seus múltiplos eus sob a forma de viagens. Era um viajante em classe turística mas não no sentido da palavra turista, porque aquilo que define um turista é a deslocação física do corpo para um lugar distinto da zona onde vive, e o regresso (mais rico) a casa. Fernando Pessoa, envolto em sonhos, não sentia necessidade de deslocar-se no espaço físico, à semelhança do que acontece com muitos internautas contemporâneos. Fazer turismo, implica o corpo todo, nas suas diferentes manifestações humanas, físicas, psíquicas, poéticas e espirituais. Implica partirmo-nos. Parte-se para regressar, por necessidade de aventura, de conquista, de descoberta e de entrada em contacto com espaços, culturas e povos desconhecidos. Parte-se por tédio e falta de afecto. Porque temos que experimentar um prazer, um livro, um filme, um amor vivido, uma companhia. Porque temos que testar a vitalidade das nossas memórias e dos nossos desejos noutra realidade. Parte-se para verificar *in loco* aquilo que aprendemos na escola e ao longo da nossa vida. Para confirmarmos a cada regresso que pertencemos ainda mais ao lugar de onde partimos, e que, de tanto partirmos e regressarmos mais intensamente o sentimos e enriquecemos com aquilo que trazemos. O idílio de partir é a possibilidade de nos pormos à prova (e nos sentirmos) sózinhos ou acompanhados durante a viagem. Parte-se por medo e para inglês ver. Hoje em dia o perigo de partir, não são as vicissitudes da viagem, é não estarmos preparados, não termos crescido humanamente o suficiente, para desejarmos

sentir a necessidade de partir para o imprevisto e para o medo do desconhecido, com vontade de aprender, com a consequência de voltarmos em estado diverso daquele em que iniciamos a viagem. Partimos para comprovar aquilo que já vimos de modo mediado e solitário, através das narrativas paradisíacas de viagem dos nossos amigos e das imagens dos destinos de sonho com que as “operadoras” de viagem e publicidade, os meios de comunicação e a internet – o destino turístico por excelência da actualidade – nos bombardeiam numa espécie de guerra de sonhos. Partimos com a ideia de um mundo conhecido e conquistado, sem qualquer espírito de aventura, pronto para ser reduzido aos mesmos pontos de vista fotográficos e a incluir-nos nesses cenários sonhados por e para nós, com o sítio da fotografia marcado, para o qual temos de nos colocar em longas filas de espera. Um lugar de arquivo que diz “estivemos lá”, mas não fomos lá, no sentido do *ser* lá. E depois no instante seguinte, partilhamos esse vestígio da nossa presença no mundo, com o mundo inteiro, num qualquer novo álbum de família online na rede social mais próxima e utilizada por todos. Com o corpo à volta do mundo, percorremos/ procuramos paisagens naturais e construídas em busca de gratificantes experiências corporais, numa nova espécie de turismo virtual que embora nos coloque fisicamente nos sítios, faz da experiência mediada por uma parafernália de serviços, que não nos deixam ver a verdadeira natureza dos lugares onde nos encontramos, um acontecimento pobre. Onde tudo e todos são

the need to move in the physical space, like so many modern web surfers. Being a tourist involves the whole body, in its different human, physical, psychic, poetic and spiritual manifestations. It implies a splitting of ourselves. One leaves to return, out of the need for adventure, conquest, discovery and contact with spaces, cultures and people we do not know. One leaves out of boredom and lack of affection. Because of the need to experience a pleasure, a book, a movie, a love lived, a companionship. Because of the need to test the vitality of our memories and our desires in a different reality. One leaves to verify *in loco* what is learnt in school and throughout life. To confirm with each return that we belong even more to the place where we started from and that, after so many departures and returns, we feel it more intensely and enrich it with what we bring back with us. The idyll of leaving is the possibility of testing ourselves (and feeling ourselves) alone or in company during the journey. One leaves out of fear and for show. Nowadays, the danger of leaving does not lie in the difficulties of the voyage, lies in the lack of preparation, in the fact that – as humans – we have not grown enough to desire to feel the need to leave towards the unforeseen and the fear of the unknown, with the will to learn, with the consequence of returning in a different state from when we began the journey. We leave to verify that which we have already seen in a mediated and lonesome manner, through the paradisiacal narratives of our friend’s journeys and the images of the dream destinations used by travel and advertising companies, the media and the internet – the current travel destination of excellence – that bombard us as in a war of dreams. We leave with the idea of a world already known and conquered, with no spirit of adventure, ready to be reduced to the same photographic points of view and to include ourselves in those scenarios dreamt by and for us, with the spot for the photo already marked and for which we have to stand in long waiting lines. A spot for the archives that says “we were there” but we weren’t there, not in the sense of *existing* there. And then, in the next moment, we share that trace of our presence in the world with the whole world, in some new online family album in the closest social network used by all. With the body around the world, we travel/seek natural and built landscapes in seek of gratifying bodily experiences, in a new kind of virtual tourism that, while physically placing us in the sites, causes the experience to be mediated by a paraphernalia of services that prevent us from seeing the true natures of the places where we stand, a poor event. Where everything and everyone is turned into photogenic merchandise, ready to be consumed by those who come from abroad. In the cities of touristic exchanges, where each of us periodically lives and works when we are not on tourism, we are both the subject and the extra in a new economic activity that does not ask for our opinion nor separates us from that which the other, as a tourist, voyeuristically saves. We are each other’s tourists. Each of our bodies is, alternately, the postcard of the other person who takes us away as a travel souvenir and the comment on the invasion of privacy or vanity of those who come home after a day’s work, aware that he/she was the subject of photographic imagination/invasion. Contemporary reality has turned into a picturesque subject, whether natural landscapes, built landscapes or the humans who inhabit them. We are all subjects in the re/presentation of life.

transformados em mercadoria fotogénica, pronta a ser consumida por quem chega de fora. Nas cidades das trocas turísticas, onde cada um de nós habita e trabalha periodicamente quando não estamos a fazer turismo, somos figura e figuração de uma nova actividade económica que não nos pede opinião nem nos separa daquilo que o outro enquanto turista guarda voyeuristicamente. Somos turistas uns dos outros. O corpo de cada um nós é alternadamente o postal ilustrado do outro que nos leva como recordação de viagem e o comentário de invasão de privacidade ou de vaidade de quem chega a casa depois de um dia de trabalho consciente de que foi tema de imaginação / invasão fotográfica. A realidade contemporânea transformou-se num assunto pitoresco, quer falemos de paisagens naturais, construídas ou dos seres humanos que as habitam. Todos somos tema de re/apresentação da vida.

O Turismo é a grande actividade económica (cultural) do século XXI. A turistificação do planeta Terra e não só, aliada às especificidades culturais e regionais de cada parte do planeta, transformaram-se no último dos recursos que cada povo tem para sobreviver economicamente. A identidade de cada um de nós corre o risco de ser desbaratada, infantilizada, fetichizada e esvaziada das suas verdadeiras razões de ser. Na sua verdadeira essência, o turismo é sinal de conhecimento, de entrada em contacto com povos e culturas que nos são estranhas, e de transporte desse conhecimento para a realidade de onde partimos, passado algum tempo. Basta pensarmos na importância que a viagem assumiu na formação de grandes homens que todos tão bem conhecemos, que depois de as fazerem, alteraram não só a realidade para onde regressaram, mas universalizaram com as suas criações conhecimentos e modos de fazer locais, elevando-os ao estatuto de obra de arte da humanidade, quer tenham sido eles filósofos, poetas, arquitectos, artistas, políticos, médicos, mercadores ou simples artesãos.

A viagem como matéria-prima de pensamento artístico e filosófico, deve ser reabilitada. A revolução industrial, tornou-a na grande moeda de troca

contemporânea, há no entanto que ter atenção a alguns dos seus novos perigos, que já não são os mares nunca antes navegados, mas sim a ténpera dos novos navegadores que cada vez mais utilizam o seu tempo livre em deslocações superficiais sem tempo para aprofundar aquilo que realmente (lhes) interessa. As viagens turísticas são cada vez mais afloramentos superficiais fragmentados das realidades culturais que visitamos, com um guião específico a ser cumprido e com certificado de presença a ser entregue no fim, confirmado na quantidade de objectos comprados nos pitorescos vendedores ambulantes, formados em escolas de simulacro turístico. O turismo, mesmo o do viajante que se encontra num determinado local por razões de trabalho, permite-nos lazeiramente, entrar em contacto directo com o pensamento e com as obras daqueles que imortalizaram e estão a imortalizar o Espaço e o Tempo que todos partilhamos. É urgente interiorizá-lo o mais rapidamente possível para que a viagem turística que se realiza em tempo de descanso se torne num alento constante e não se venha a esgotar terminado esse tempo lúdico de lazer ou trabalho. Temos de in/formar novos navegadores, prepará-los com outros pontos de vista para as novas epopeias (turísticas) contemporâneas, para que não sejam apanhados desprevenidos quando chegam aos sítios e não (se) saibam pensar, para além daquilo que lhes é explicado ver. Têm de se saber usar como bússola única e original, capaz de novas leituras de orientação, conscientes de que a descoberta do sítio onde estão depende do reconhecimento do lugar corporal que são nessa nova realidade. Aí como poetas têm que projectar os melhores sonhos que trazem guardados e a realidade de onde vêm, na conquista das obras com que estão a entrar em contacto e como cientistas do humano recolher os resultados dessa colisão, na forma de novos caminhos abertos, surgidos do confronto entre as ideias e memórias imaginadas e os espaços onde todos nos encontramos. A viagem e as suas adversidades são o melhor método humano para nos pormos à prova, para nos pressentirmos e fazer o reconhecimento do outro (que também



Tourism is the great (cultural) economic activity of the 21st century. The “touristification” of the planet Earth and beyond, allied with the cultural and regional specificities of each part of the planet, have turned into the last of the resources each people has for economic survival. The identity of each of us runs the risk of being dissipated, infantilised, fetichized and emptied of its true reasons for being. In its true essence, tourism is a sign of knowledge, of coming into contact with peoples and cultures that are foreign to us and, after a while, of transfer of that knowledge to the reality from where we started from. Just consider the significance of the journey on the path of great men we all know so well and who, after going on those voyages, changed not only the reality to which they returned but, through their creations, made local knowledge and habits universal, raising them to the status of humanity’s works of art, whether they were philosophers, poets, architects, artists, politicians, doctors, merchants or simple artisans. The journey as the raw-material for artistic and philosophical thought should be rehabilitated. The industrial revolution made of it the great modern currency but we must bear in mind some of its new dangers that now lie not on the seas never before travelled but rather on the character of the new seamen who, more and more, use their free time on superficial travels, not taking the time to further that which really interests (them).

Tourism journeys are becoming increasingly superficial and fragmented overviews of the cultural realities we visit, with a specific script



somos nós), para procedermos à actualização daquilo que somos, com aplicação imediata naquilo que podemos vir a pensar com as mãos, fazer, quando chegamos a casa. Voltar a casa em estado de obra (de arte), com energia e vontade de dar novos mundos ao mundo, de fazer obra de natureza humana e profissional, social, artística, arquitectónica, doméstica ou afectiva ali na realidade quotidiana onde habitamos é a principal consequência de uma boa viagem turística realizada. Só nesse estado de inspiração podemos continuar a existir com felicidade na realidade onde vivemos; o único estado capaz de a tornar num novo destino turístico com identidade e cultura capaz de trazer até nós aqueles que viajam com interesse real por aquilo que fomos capazes de construir. Uma viagem de turismo deve constituir-se como uma

dádiva (económica) no sentido “potlatchiano” do sociólogo e antropólogo Marcel Mauss, em que a tribo visitada e a tribo visitante devem partilhar entre si o melhor do seu conhecimento, obrigando-as continuamente a visitarem-se, a emularem-se, num aperfeiçoamento constante das suas habilidades culturais, correndo o risco se não o fizerem de ficarem sob o jugo da outra. Aprender e descansar numa viagem turística é rentabilizar economicamente a deslocação não só do ponto vista da economia pessoal, mas também da economia local e nacional onde estamos inseridos. O dinheiro gasto pelo turista é um investimento pessoal que pode ter proveitos na economia colectiva da qual fazemos parte. Há que perceber que o turismo enquanto nova modalidade económica geradora de riqueza

that must be followed and with attendance certificates handed out in the end, confirmed in the amount of objects bought from the picturesque street vendors, trained in schools of touristic simulation. Tourism, even for the traveller who is on a certain location for work reasons, allow us to leisurely come into direct contact with the mindset and the works of those who immortalised and are immortalising the Space and Time we all share. It is urgent to interiorise it as soon as possible, so that the touristic journey that occurs with no time to rest becomes a constant impetus and is not exhausted once that time of leisure or work is ended. We need to in/form new seamen and prepare them with other points of view for the new modern (touristic) epics, so that they are not caught off guard when they arrive at the places and are not capable of though beyond that which is explained/ showed to them. They must know how to use themselves as a unique and original compass, capable of new guidance readings, aware that the discovery of the place where they are depends of the recognition of the corporeal

place they are in that new reality. There, like poets, they need to project the best dreams they carry with them and the reality from where they come, in the conquest of the works they are coming into contact with and, as scientists of the human, they must gather the results of that collision in the form of new open paths, arisen from the confrontation of ideas and memories imagined and the spaces where we all are. The journey and its adversities are the best human method for us to test ourselves, to sense ourselves and acknowledge the other (who is also us), so that we can update what we are, with the immediate application to what we may come to think with our hands, to make, when we return home. To return home in the state of a work (of art) with the energy and the will to offer new worlds to the world, of making works of human, professional, social, artistic, architectural, domestic or affective nature right there on the daily reality where we inhabit is the main consequence of a good tourism journey. Only in that state of inspiration may we continue to exist happily in the reality where we live; the only

material só será sustentável ao longo prazo se for capaz de produzir bens culturais reais de igual valor àqueles que consumimos e macaqueamos sem critério e consciência. O turista consumidor de bens e serviços culturais deverá consciencializar e desenvolver em si uma responsabilidade de cidadania criativa e perceber que a viagem é antes de tudo um dispositivo de aprendizagem / construção de novas realidades e de alteração dos estados humanos em que vivemos.

Foi certamente neste estado de consciência, que o nosso mais ilustre morador de Oeiras, Sebastião José de Carvalho e Melo, primeiro Conde de Oeiras e Marquês de Pombal, realizou as suas viagens pela Europa ao serviço da nação, enquanto embaixador português nas cortes do reino da Grã-Bretanha em Londres e do Sacro Império Romano-Germânico, em Viena, Arquiducado da Áustria. Foi o primeiro turista português no sentido contemporâneo que temos falado, que apesar de se encontrar em missão de trabalho soube muito bem apreender os valores culturais históricos e modernos desses povos e transportá-los para a nossa realidade, transformando o conhecimento adquirido em património humano e arquitectónico. Oeiras é hoje destino turístico não só devido às suas condições naturais, mas principalmente pela passagem pelas suas terras deste homem visionário para o seu tempo, que tão bem soube marcar o espaço com a sua presença, através da casa e da quinta de recreio que aí construiu. A partir dele os habitantes de Oeiras só tiveram de fazer o resto, manter a memória da sua passagem e continuar a fazer da Vila de Oeiras e de toda a região, um modelo à frente do seu tempo,

com qualidade de vida humana e profissional, facilmente comprovada no sucesso das obras arquitectónicas de lazer e dos pólos empresariais e de investigação construídos, facto que lhe permite criar uma nova forma de turismo associado ao negócios e ao recreio, confirmando assim a sua matriz histórica e original. Precisamos de viajantes culturistas coolturistas como o Marquês de Pombal com vontade de exercitar o tempo e o espaço da viagem, capazes de transformá-la num ginásio, onde se fortalecem os músculos do conhecimento e da informação, e onde a energia e o trabalho convertidos em sabedoria constroam um novo corpo humano, argonauta destemido em busca dos novos toões de ouro, capaz de enfrentar, alterar e construir a realidade para onde voltamos quando termina a viagem, por causa da qualidade da vida humana das gerações vindouras. Começemos pelas Viagens na Nossa Terra. Assim Seja (Amen!). ⇨

state capable of turning it into a new tourism destination with identity and culture capable of bringing to us those who travel with a real interest in what we were capable of building.

A journey of tourism should be seen as a (economic) gift in the “poltatchian” sense – as defined by the sociologist and anthropologist Marcel Mauss – in which the visited tribe and visiting tribes should share with each other the best of their know-how, forcing them to continuously visit each other and mimic each other, in a constant improvement of their cultural skills, at the risk of ending under the other’s domain if they fail to do so.

From the economical point of view, to learn and rest on a tourism journey is to make the best of the voyage, not only in terms of personal economics but also of the local and national economy in which we participate. The money spent by the tourist is a personal investment that may bring benefits to the collective economy of which we are part. We must understand that tourism, as a new type of economic activity that generates material wealth, will only be sustainable in the long term if it is capable of producing actual cultural assets of equal value to the ones we consume and parade with no criterion or awareness. The tourist who consumes cultural assets and services should be aware and develop within himself a responsibility in terms of creative citizenship and understand that the journey is, before all else, a device for learning/constructing new realities and altering the human states in which we live.

It was certainly in this state of awareness that our most illustrious resident of Oeiras, Sebastião José de Carvalho e Melo, first Count of Oeiras and Marquis of Pombal, journeyed through Europe in the service of the nation as the Portuguese ambassador in the courts of the Kingdom of Great Britain, in London, and the Holy Roman Empire, in Vienna, Archduchy of Austria. He was the first Portuguese tourist in the modern sense of the word, who – despite being abroad for work reasons – excelled at understanding the historical and modern cultural values of those peoples and knew how to bring them into our reality, turning the knowledge acquired into human and architectural heritage. Oeiras is now a tourism destination not only as a result of its natural conditions but mainly because of the passage of this visionary man through its lands, a man who knew how to etch his presence into the space around him, through the palace and estate he built there. After him, all the residents of Oeiras had to do was preserve the memory of his presence and continue to make of the Town of Oeiras and the surrounding region a model, ahead of its time, with a quality of life and work conditions that are proven by the success of its leisure, business and research centres infrastructures, a fact that allows Oeiras to create a new type of tourism, connected to both business and leisure, thus confirming its original and historical matrix.

We need culture tourists, “cultourists”, cooltourists, who – like the Marquis of Pombal - are willing to exercise the time and space of the journey, who are capable of turning the journey into a gym where the muscles of knowledge and information are strengthened and where energy and work are turned into wisdom to construct a new human body, a fearless Argonaut in search of a new golden fleece, capable of facing, altering and building the reality to which we return when the journey ends, providing for the quality of human life of the generations to come. Let us start with the Journeys In Our Land. So be it (Amen!). ⇨



TURISMO DE OEIRAS EM FACTOS

Oeiras' Tourism in facts

2015 *foi o melhor ano
de sempre com*
was the best year ever, with

191.970

hóspedes / guests



397.714

*dormidas / nights spent at our
accommodations*

Nacionalidades:

Nationalities:

+5110 Franceses / *French*

+2370 Brasileiros / *Brazilian*

+2070 Holandeses / *Dutch*

+1914 Ingleses / *English*

+1275 Italianos / *Italian*

+1004 Indianos / *Indian*

Curiosidade: Em 2015 tivemos uma quebra de 3516 dormidas de Sul Coreanos.

Interesting fact: In 2015 there were 3,516 less overnight stays by South Koreans.

A permanência média no concelho de Oeiras sempre rondou as
The average stay in the Municipality of Oeiras has always been of about



2 noites
2 nights



8
Hotéis
Hotels



1
Inatel



1
Pousada da Juventude
Youth Hostel



30
Alojamento local
Local accommodations

Pela segunda vez, no ano de 2015, Oeiras recebeu mais hóspedes que o número de munícipes. Em 2015 recebemos no concelho de Oeiras quase 192.000 hóspedes.

Em duas décadas Oeiras quadruplicou o número de camas disponíveis e na última década houve uma aposta clara na área do turismo no concelho de Oeiras pois, foi nesse período que se deu o maior incremento de camas disponíveis, quase que triplicando a oferta.

Não se esqueça, se vem a Oeiras, tire fotos e utilize o hashtag #oeiras

In 2015, and for the second time, Oeiras received more guests than the total sum of its residents. In 2015 the Municipality of Oeiras received nearly 192,000 guests.

In twenty years Oeiras doubled the number of beds available and the last decade witnessed a clear investment in tourism in the municipality, as it was in that period that the number of beds available grew the most, to almost the triple.

If you're coming to Oeiras don't forget to take some photographs and use the hashtag #oeiras.



**EM
SETEMBRO
POEIRAS
VAI LEVANTAR
POEIRAS**

ESTEJA ATENTO

9 • 10 • 11 SETEMBRO
PARQUE DOS POETAS





**QUE ESTA SEJA UMA BOA VIAGEM.
UMA VIAGEM A REPETIR.**

WE WISH YOU A GREAT TRIP. A TRIP TO REPEAT.